Só os grandes e nobres corações pódem saber quanto é glorioso ser bom.
FENELON

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Não tenhaes maus propositos; pensae com innocencia e justiça; falae como pensaes.
FRANKLIN

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.014

9 DE JULHO — As commemorações da Grande Data Paulista

O que foi esse maravilhoso espectaculo civico na Capital, no Rio e no Interior

A significação dos festejos e a nossa campanha.. — Inicio das solennidades no Largo São Francisco — No Clube Athletico Bandeirante — Um juramento de fidelidade a São Paulo — Inauguração do retrato do General Salgado — O immenso desfile da Avenida — O Embaixador Pedro de Toledo, em vibrante oração, sauda os guerreiros constitucionalistas — A multidão, nunca vista entre nós, que ovaciona as tropas — Palavras de D. Carlota Pereira de Queiroz — Personalidades presentes e entidades que se fizeram representar — Telegrammas do Coronel Brazilio Taborda e do General Ivo Borges ao "Correio Paulistano" — Outras notas

Para aquelles mesmos que melhor conhecem esta terra e esta gente, que as conhecem como as palmas da sua mão, foi ainda uma surpreza — surpreza multiforme e illuminada — o dia de hontem. Mau grado a expectativa, que era tão lisonjeira, á vista dos mil preparativos da população, as commemorações do 9 de julho vieram a superar infinitamente os prognosticos mais optimistas. Ninguem, ninguem ousaria, ninguem poderia imaginar, entre nós, apenas no seculo XX, tão elevado e vibrante espectaculo de civismo. Uma collectividade inteira, que se levanta para festejar uma data, que se levanta numa tão impressionante unanimidade, a fremir num enthusiasmo sem hiatos e sem manchas: tal foi o maravilhoso espectaculo de hontem.

Mas, não foi isso só; não se trata aqui, simplesmente, de uma festa, da festa mesmo de um povo. Vale bem a pena pensar, um instante, no que significam os luminosos factos de hontem para São Paulo e para o Brasil.

Pegando em armas, dois annos atraz, para reconduzir pela força o paiz ao regimen da lei, de onde o transviara a victoriosa demencia de 30, desde que tinham falhado os meios suasorios, o nosso Estado se reaffirmava no posto de vanguardeiro da nacionalidade — vanguardeiro consciente, ardoroso e reflectido, que media cada palavra e pesava cada acção. Cahindo miseravelmente attraiçoado em plena peleja, sitiado e agrilhoado, perseguido e apedrejado, sangrando, soffrendo, isolado, incomprehendido, mas altaneiro, mas elle, elle, elle sempre — São Paulo, do luto e da cinza, da magua e do sangue, soube tirar o mais bello dos resultados: a crystallização do seu proprio ideal.

Esse ideal — que se poderia synthetizar em duas palavras: autonomia e justiça, — é que lhe armara o braço, lhe impellira o passo e lhe sustentava o animo nos mezes ennevoados da lucta; mas, faltava-lhe ainda como que a depuração e, essa, só depois é que veio, após o armisticio, lentamente, com a pacificação. Um dia, no crisol de todas as suas torturas e de todas as suas esperas, algo brilhou, solido e polido, com a resistencia e a fulgurancia de um diamante. Era elle: attingira um estado definitivo — e poderia, por sua propria força, sustentar a raça de bravos que o forjara ao fundo das escolas e ao fundo das trincheiras.

Tomou, então, o nome de uma data e São Paulo o adoptou solemnemente: essa adopção para sempre — eis o que foi a omnimoda manifestação de hontem.

Isso é que é o 9 de Julho: a expressão do estado de espirito de um povo; a expressão da sua maneira de pensar, da sua maneira de sentir e sobretudo, da sua maneira de obrar. E, para prova do que aqui affirmamos, bastará se lembre o juramento que, após a alvorada no largo de São Francisco, prestou a população commovida diante da bandeira:

"Pelo meu Deus, pela cinza dos meus avós, pelo bem de minha mãe, pela minha honra de paulista, JURO defender com a propria vida a autonomia e a dignidade de S. Paulo, trabalhar pela sua grandeza, amal-o e servil-o na paz ou na guerra!"

Isso, repetimos, é o 9 de julho: é um reflexo da gente e da terra paulista. E tambem póde ser, e tambem deve ser, uma advertencia á nação inteira: identificado com o seu proprio ideal, hoje, como amanhã e como hontem — São Paulo não hesitará um só instante na sua defesa. Porque, se é verdade que elle não esquece, tambem verdade é que elle não transige. Foi sempre assim e assim será sempre: é uma questão de feitio.

Que contemplem todos, portanto, o espectaculo de 9 de Julho entre nós — e meditem: São Paulo com isto, já disse o que tinha a dizer!

Fomos os primeiros, na imprensa, a iniciar, com a nossa "semana do enthusiasmo", a campanha em prol das commemorações do 9 de julho: é que, com os nossos 80 annos de convivio com nossa terra e com nossa gente, sabiamos muito bem que, assim, interpretariamos fielmente o sentimento e a opinião de São Paulo. Ninguem, pois, se sentirá mais feliz, com o triumpho, que foi o dia de hontem, do que o CORREIO PAULISTANO.

Passamos a noticiar, pormenorizadamente, os festejos da data maxima dos fastos bandeirantes.

ABERTURA DO PROGRAMMA OFFICIAL DOS FESTEJOS

Foi do largo de S. Francisco que partiram, a 9 de Julho de 1932, os primeiros voluntarios paulistas para a linha de fogo. Foi ahi, portanto, que se iniciaram, com toda a razão, as commemorações de hontem. Apesar da chuva, que cahia impertinentemente, grande multidão, que tomava o largo, aguardava, ás 6 horas, o hasteamento da bandeira nacional, — abertura do programma official organizado pela commissão executiva dos festejos.

Era um espectaculo impressionante pela sua belleza civica. Quando a sra. Dulce de Toledo Moreira, filha do embaixador Pedro de Toledo, hasteou o pavilho, ao som da marcha batida executada por uma secção da banda da Força Publica, o povo prorompeu em vibrantes applausos. Ergueram-se vivas a S. Paulo e á revolução constitucionalista.

Finda esta solennidade, a multidão, acompanhada da corporação musical, dirigiu-se á séde do Clube Athletico Bandeirantes, onde se achavam os representantes de todos os batalhões de ex-combatentes da jornada constitucionalista.

O Cenotaphio

NO CLUBE BANDEIRANTES

O salão nobre do Clube Bandeirantes ficou literalmente cheio. Usou da palavra o dr. Cesar Salgado, que pronunciou um eloquente discurso em que exalçou o civismo e a integridade moral dos heroes que combateram e tombaram nas trincheiras constitucionalistas.

As ultimas palavras do orador foram recebidas com uma prolongada salva de palmas.

A seguir, o dr. Cesar Salgado prestou um juramento de fidelidade a S. Paulo, que foi repetido, unanimemente, pelo povo.

Foram estas as palavras proferidas pelo dr. Cesar Salgado:

"Pelo meu Deus, pela cinza dos meus avós, pela minha mãe, pela minha honra de paulista, juro defender, com a propria vida, a autonomia e a dignidade de S. Paulo, trabalhando pela sua grandeza; amal-o e servil-o na paz e na guerra".

A seguir, foi distribuida grande quantidade de bandeirolas paulistas.

Em frente á séde do Clube Bandeirantes, grande massa tomava parte na manifestação.

NO CEMITERIO S. PAULO

A Força Publica, no programma que organizou para as commemorações de hontem, incluia a missa mandada rezar, ás 8 horas, na capella do cemiterio S. Paulo. Assistiu-a, além do commandante, coronel Arlindo de Oliveira, e o seu Estado Maior, numerosa massa popular, que ouviu, depois, uma oração do padre Oscar das Chagas Azeredo, vigario da Penha.

MISSA MANDADA REZAR PELA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

A Liga das Senhoras Catholicas mandou tambem rezar, na capella do cemiterio S. Paulo, missa solenne em suffragio das almas dos soldados mortos em 32.

Depois dessa cerimonia, realizou-se a benção do tumulo mandado erigir pela Liga das Senhoras Catholicas, onde repousam os soldados do Batalhão "Paes Leme", tombados em Pouso Alegre: Benigno Nogueira Franco, Luiz Toschi, Benedicto Lopes de Souza e Luiz Natalicio e mais quatro companheiros; e dos bravos soldados tenente Mario Leme Walter, do Batalhão "Fernão Salles", Americo Brisa, da Columna "Romão Gomes", João B. Bueno dos Reis, do Batalhão Voluntarios de Piratininga, e José Tavares de Menezes, do Batalhão C. L. M. de Lorena.

CHEGADA DO INTERVENTOR

A's 9 horas, chegaram ao cemiterio São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado de seus secretarios, representante do commandante da 2.ª Região Militar para prestar homenagem ao valoroso guerreiro general Marcondes Salgado em cujo tumulo foi depositada uma linda coroa. A seguir foi feita uma visita aos tumulos dos que tombaram na jornada civica de 9 de julho.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO GENERAL ULIO MARCONDES SALGADO

A's 10 horas, com a presença do sr. interventor federal neste Estado, seus auxiliares de governo e toda a officialidade da Força Publica, teve inicio a cerimonia da inauguração do retrato do general Julio Marcondes Salgado, na sala de commando da milicia paulista.

O major Octavio Azeredo, chefe do Estado Maior da Força Publica, pronunciou, por essa occasião, o seguinte discurso:

"9 de Julho, data memoravel, que faz vibrar de enthusiasmo o coração paulista; aurora rutilante de um dia cheio de luz e calor, curvo-me reverente ante o fulgor dos teus raios, saudando em ti os heróes da minha terra.

Senhores. Entre as solennidades organizadas para a celebração do 2.º anniversario da maior epopéa nacional, avulta esta que prende a nossa attenção. E' a homenagem a prestar-se a um heróe, cujos feitos ficarão immortalizados com gloria na historia da Patria estremecida, que se curva hoje ante a effigie a se inaugurar qual symbolo de cultura bellica, do valor militar e do ideal de um coração nobre. Na effigie que daqui a poucos instantes será o alvo da nossa admiração, vemos concretizada uma das grandezas da nossa Patria.

Patria: Palavra magica que enche de vibração nosso peito e de gratas recordações o nosso espirito; sentimento sagrado que avassala todo o nosso sér e nos leva aos maiores rasgos de heroismo até ao sacrificio da propria vida. Mas que palavra é essa que nos exalta, nos encanta e nos arrebatada? Que é Patria? Talvez a nesgazinha do céo que os nossos olhos contemplaram, quando se abriram pela primeira vez á luz do mundo? Talvez o pedacinho de terra onde foi collocado o nosso berço nos dias da nossa infancia? Talvez aquella campina mimosa, coberta de flores, que nos embalsamaram com o seu perfume delicioso? Talvez aquelle rio que serpenteia gracioso entre os barrancos floridos da nossa cidade natal? Senhores. A Patria é tudo isso e muito mais ainda.

Esse sentimento empolgante da alma não se prende á exterioridade.

Um coração nobre jámais dirá com os epicureos romanos: UBI BENE IBI PATRIA. Não, meus senhores, a Patria é um conjuncto de interesses entre os quaes avulta o amor da familia. Os cidadãos, sentindo-se irmãos, filhos da mesma mãe commum, auxiliam-se mutuamente, amam-se reciprocamente e, como não pode haver ordem sem o respeito á autoridade legitima, obedecem á lei e ao governo, que tudo orienta e dirige para a prosperidade da Nação.

Ora, foi esse o sentimento nobre que a 9 de julho de 32 — precisamente ha dois annos — irmanou os sete milhões de paulistas, que se levantaram garbosamente sem distincção de sexos, idade ou condição de vida, para, abnegadamente, se sacrificarem em prol da Patria commum. E, naquella gloriosa arrancada civica, quem poderá descrever os sacrificios, enumerar os trabalhos, mencionar sequer os feitos grandes e pequenos realizados pelo povo no grande Estado dos Bandeirantes? Talvez ainda surja um genio para immortalizar na historia e na poesia a epopéa de 32, que constitue monumento indestructivel do civismo, cultura, patriotismo do povo paulista e de quantos comnosco mourejaram para a causa sagrada dos brasileiros: a reconstitucionalização do paiz.

Mas, senhores, se alguem nos perguntar: Que força magica foi essa que arrancou o povo da sua inacção politica; que atirou ao front os jovens enthusiasmados; que transformou as fabricas em officinas bellicas, as academias e grupos em quarteis e o Estado inteiro em campo de batalha; que collocou nos labios de criancinhas e tenras donzellas o hymno do soldado Paulista; que produziu, numa palavra, esse delirio que, se não fôra um facto, ninguem acreditaria — que força magica foi essa ?

Talvez o simples sentimento do amor da Patria? Senhores, foi o patriotismo idealizado, foi a convicção de que a grandeza, a pujança, a prosperidade do Estado de São Paulo, seria o penhor seguro do bem estar nacional, a salvação da Patria, a garantia da Constituição, na Carta Magna da liberdade. Deante dessa idéa emmudeceram as musas durante tres mezes, e emquanto os braços agitavam em todas as direcções, emquanto as classes sociaes se irmanavam ao som rouco dos canhões e ao sibillar das balas, as intelligencias, sempre de atalaia, organizavam o plano de libertação: os comboios levavam viveres e munições aos campos da luta, o radio procurava contacto com as grandes nações estrangeiras.

A Força Publica de São Paulo, fiel á sua missão, executava as ordens do governo e obedecia á vontade soberana do povo. O mesmo ideal que dominava o Estado, empolgou os officiaes e os soldados desta corporação disciplinada, que seguia impavida o ideal concretizado no seu digno commandante general Marcondes Salgado.

Deflagrado, por irresistivel força do destino, o movimento de 32, o bravo commandante, em sua larga visão, comprehendeu a responsabilidade que pesava não só sobre os seus hombros mas sobretudo na dignidade da Força Publica e do governo estadual, sacrificou-se...

O general Marcondes Salgado foi um dos mais eminentes vultos na epopéa de 32, a concretização da aspiração de um povo que se ergueu num movimento coheso á conquista da liberdade. São Paulo, o Estado lider da Federação, o orientador da nação, o guia da politica, o mantenedor da ordem, o defensor impreterrito da justiça, não podia viver fóra do regimen da lei; pois que é esta que garante a liberdade, é ella a aspiração suprema dos espiritos civilizados e cultos. Por ella batem-se os povos, porque sem ella definham as nações. Milciades de Athenas, Alexandre de Macedonia, Moltke da Germania, luctaram como leões, pela liberdade das suas patrias.

Tambem para São Paulo era forçoso agir e São Paulo não vacillou. Eis a causa do memoravel movimento de 23 de maio, daquelle surto magnifico que não conhece semelhante na historia patria.

Ora, foi justamente dessa arrancada sem par, que surgiu o vulto inconfundivel de Marcondes Salgado que, até então conhecido apenas nos meios militares por sua constancia, tenacidade e força de vontade, foi erguido ás culminancias do poder como commandante da disciplinada e briosa Força Publica Paulista. O valoroso militar comprehendeu sua missão e encarou São Paulo como idolo do seu coração generoso, a liberdade como o ideal do seu espiri-

(Continúa na 4.ª pag.)

Brigada Sul, organizada pelo General Ataliba Leonel em 1932

A população deposita flores sobre o tumulo dos mortos de 32

NOTAS POLITICAS

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição, já votada, as eleições geraes para as assembléias legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão *noventa dias* após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até trinta dias antes da data da eleição. Praticamente temos *apenas sessenta dias*, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços do alistamento.

O povo limeirense protesta contra a substituição do prefeito local

—:o:—

A imprensa que vive dizendo "Amen" a todos os actos do interventor Armando Salles, tem como uma de suas mais obstinadas preoccupações salientar o exito invariavel como se fazem as "renovadoras" e, o que é mais significativo, interminaveis substituições nas prefeituras municipaes do Estado, caracterizando, isto sim, a derrubada em pról dos elementos ligados ao P. C.

Quão longe da verdade anda tal imprensa é cousa que ha muito tempo ninguem põe em duvida. Entretanto, sempre é edificante pôr a nu' a maneira como, na verdade, são recebidas por parte das collectividades interessadas a "renovações" em apreço.

O caso de Limeira, cuja população fórma em peso ao lado do Partido Republicano Paulista, e que, por isso mesmo, assume um aspecto absolutamente especial, serve para um vigoroso testemunho do que por ahi afóra se passa quanto ao acolhimento proporcionado aos novos governantes de municipalidades, por motivo de terem ordinariamente como credenciaes as cores partidarias óra de posse do mecanismo administrativo do Estado.

Em conceituado jornal limeirense foi publicado hontem o protesto que segue, encabeçado pela acta de escolha do prefeito demissionario, portador, como se póde vêr dos mais valiosos titulos, menos o de ser filiado á corrente peceista:

Aos nove dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e tres, ás 20 horas, na fazenda Itapema, do municipio de Limeira, Estado de São Paulo, presentes os representantes da Acção Nacional do P. R. P., Federação dos Voluntarios de São Paulo e Liga Eleitoral Catholica, unicas correntes politicas que prestigiaram e suffragaram neste municipio a Chapa Unica por São Paulo Unido, nas eleições para a Assembléa Constituinte, e mais os abaixos-assignados, representantes das correntes de opinião publica e politica do municipio, pelo major José Levy Sobrinho foi dito que havia convocado a presente reunião para que se indicasse ao digno doutor interventor federal do Estado o nome escolhido pelas correntes aqui reunidas, para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Limeira. Disse o major José Levy Sobrinho, que após o cauteloso estudo da situação local, dentre todos os nomes alvitrados e discutidos, era o do doutor Alfredo Ferraz de Abreu, acatado advogado nesta comarca, o que reunia a unanimidade da opinião publica, submettendo-o por isso em primeiro logar a votação dos presentes, abrindo a discussão sobre o assumpto, para que a esse respeito todos se manifestassem com liberdade. Pelos presentes, um a um, foi declarado acceitar e approvar calorosamente a escolha, que attende perfeitamente aos interesses da população de Limeira. Feita assim a escolha, foi enviada a respectiva moção ao interventor. Pediu então a palavra o dr. Odecio Bueno de Camargo e disse que encarecidamente pedia a cada um dos presentes envidasse os maiores esforços junto de seus amigos e eleitores para facilitar a espinhosa missão do indicado, neste difficil momento politico, confiando, sem precipitações, no seu reconhecido criterio e proverbial prudencia, e dando-lhe a mais ampla autonomia, nesse mandato cujo fim principal é cooperar na pacificação dos espiritos, para que Limeira, tranquilla, continue a gosar dos fóros de cidade laboriosa e pacifica, como é do desejo dos que verdadeiramente a amam, e não temem sacrificios pelo seu progresso e prosperidade. Nada mais havendo, foi encerrada esta, sendo por todos assignada, tendo sido lavrada por mim, Adriano Escudero, que a subscrevo.

José Levy Sobrinho, Adão José Duarte do Pateo, Ary Levy Pereira, Vivaldo Gonçalves Corrêa, Humberto Levy, Mario Macedo Soares, Candido José Soares, por si e por d. Dulce Ferreira da Rosa, Manoel de Toledo Rodovalho, Joaquim Manoel Pereira, Antonio F. Gaio, João Binotti, B. S. Vinha, Francisco de Almeida Guimarães, Odecio Bueno de Camargo e Adriano Escudero.

PALAVRAS DO SR. INTERVENTOR EM ARARAS

"Em Limeira, ha algumas semanas, houve uma manifestação politica, que pareceu sympathica a toda gente, talvez porque se realizasse á sombra de uma das poucas arvores do velho parque republicano que ainda conservam a seiva. Pela frescura, pelo aspecto, vigoroso, pelo desempeno com que procura o sol, essa arvore, deixem-me confessar, parece uma genuina filha da politica nova".

Depois disto, para satisfazer caprichos e vaidades, o interventor demitte o prefeito, sr. dr. Alfredo Ferraz de Abreu, digno filho de Limeira, honesto e trabalhador, que acceitou aquelle posto de sacrificio, unicamente para cumprir o dever de trabalhar pela terra natal. Protestamos contra esse acto do interventor. Aguardamos das urnas o julgamento do povo e do eleitorado limeirense.

Limeira, 8 de julho de 1934.

Directorio Municipal de Limeira:

Adão José Duarte do Pateo, Antonio Pereira de Toledo, Frederico Telzner Sobrinho, Huberto Levy, dr. Hygino de Barros Camargo, José Levy Sobrinho, major Messias Teixeira de Camargo Filho, dr., Odecio Bueno de Camargo dr., Paulo Simões, capitão, Thomaz De Luca, Waldemar Mercadante, dr.

P. R. P. DE AVANHANDAVA — ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos da Directoria do P. R. P. local, que para facilitar o alistamento eleitoral, abriram o seu posto á rua Boa Vista, onde estão ás ordens dos cidadãos que queiram qualificar-se.

Continu'a a reinar grande enthusiasmo na população em pról do alistamento eleitoral, estando o P. R. P. local com a mesma força antiga.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientaI-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

— Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
— Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
— Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
— Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 74, sobrado.
— Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
— Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
— Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
— Centro da União Negra R. Brasileira, á Rua Conselheiro Furtado, 92.
— Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

P. R. P. DE TAUBATE'

O Directorio do P. R. P. nesta cidade fez installar varios postos de alistamento, disseminados nos principaes pontos da cidade, onde o alistamento eleitoral prosegue com enthusiasmo confortador.

A POLITICA DE BAURU'

(Do correspondente)

O desagulzado no P. C. local continúa a ser o alvo dos commentarios das esquinas, pelos seus proprios correligionarios que não fazem mysterio das luctas internas entre os tres grupos chefiados pelos srs. Guedes Azevedo, Plinio Ferraz e Praga.

Esse facto tem descontentado muita gente que se manifesta contrario a orientação do directorio provisorio, causando mesmo algumas deserções nas suas fileiras e da direcção partidaria como o caso dos srs. drs. Carneiro Guimarães e Marsgliano Junior.

Pela publicação feita ha poucos dias no "Correio da Noroéste", verifica-se que desgostosos com a orientação desastrada do P. C. de Baurú, entregue quasi que exclusivamente a elementos do P. S. e da Lavoura, desligaram-se os srs. Antonio Cintra Junior, Carlos Calliteres e Luiza Calliteres.

As luctas internas, segundo se deprehende pelos commentarios de pharmacias e esquinas, são por motivos pessoaes, desejando cada um dos que se julgam chefes, o bastão de mando para si só, facto este digno de menção, pois chefes e conductores de homens não se fazem a golpes de imposição pessoal.

Com taes elementos o P. C. está destinado a deixar de existir dentro em breve.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM BAURU'

(Do correspondente)

A noticia da realização nesta cidade, a exemplo do que se tem feito em outras, de uma grande concentração politica partidaria do P. R. P. tem despertado grande interesse.

Os partidarios do tradicional Partido esperam com anciedade a data da grande parada civica para testemunharem mais uma vez a solidariedade politica aos grandes chefes rendendo-lhes as homenagens devidas.

Comparecerão nesse dia á concentração nada menos de 22 directorios das zonas Noróeste e Alta Paulista, bem como os directorios de Agudos, Pederneiras e Bocayuva.

Do programma apenas constarão algumas visitas á cidade e um grande almoço, sem solemnidade.

P. R. P. DE ITU' — ALISTAMENTO ELEITORAL

O directorio do P. R. P. de Itu' distribuiu aos jornaes locaes o seguinte communicado: "Approximando-se o dia das eleições para a Constituinte Estadual e Camara Federal, dia em que o nosso glorioso e tradicional partido escreverá mais uma pagina de gloria, com o triumpho incontestavel que as urnas confirmarão, o Directorio do Partido Republicano de Itu', appella para todos os seus innumeros amigos e prezados correligionarios que ainda não são eleitores, que procurem com urgencia o posto de alistamento do nosso partido, que funcciona, diariamente, das 8 ás 17 horas, no predio n.º 14, da rua Barão do Itahim (residencia do dr. Lilico Sampaio), onde encontrarão pessoas habilitadas para o respectivo preparo dos papeis.

A postos, pois, prezados amigos e correligionarios. — O Directorio."

Os srs. José Maria Ribeiro e Ignacio Ferraz prestarão todos os esclarecimentos necessarios ao alistamento, em qualquer hora, quando para isso sejam procurados.

—— Deverá chegar hoje, a Itu', o dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, ex-deputado estadual e influente chefe do Partido Republicano Paulista local.

ACHEGANDO-SE A' DICTADURA...

NA SE'DE DO P. C. DE CERQUILHO FOI INAUGURADO O RETRATO DO SR. GETULIO VARGAS

(Do correspondente)

A população de Cerquilho foi completamente ludibriada pelas autoridades locaes, quasi todas pertencentes ao directorio do Partido Constitucionalista.

Vejamos o ardil: O povo de Cerquilho, de ha muito vinha pleiteando junto á Prefeitura local, um melhoramento no encanamento de agua, pois o precioso liquido era aqui mal distribuido em virtude da deshos, dispensa commentarios.

Os protestos de nada valeram. Eis, porém, que, com o inicio das luctas politicas, um dos directores do P. C. arranjou uma lista e pedia a todos que a assignassem, pois se tratava de um abaixo-assignado ao interventor, afim de que Cerquilho tivesse, afinal, o seu encanamento de agua em condições. Para um fim tão justo, é logico que a tal lista foi logo devidamente assignada por cerca de 500 pessoas.

Dias depois, com grande surpresa, a tal lista appareceu publicada no "O Estado de São Paulo" como adhesões conseguidas em Cerquilho! Esse facto, como outros de igual quilate, praticados em municipios vizinhos, dispensea commentarios.

Mas não ficou nisso o P. C. de Cerquilho. Affrontando os nossos bravos voluntarios que, com tanta bravura, se bateram em pról de São Paulo, affrontando o povo local, que sempre esteve com sua terra, engrandecendo-a e prestigiando-a, os directores do partido que diz ser o partido paulista, na inauguração da séde de alistamento eleitoral, aproveitaram o ensejo para, na sala principal, inaugurarem o retrato do sr. Getulio Vargas, deste mesmissimo sr. Getulio Vargas que tantos soffrimentos causou á nossa terra.

Factos como esses, não ha duvida, revoltam.

A BAHIA E' BOA TERRA...

Um matutino bahiano commenta a violação do sigilo telegraphico na terra de Ruy Barbosa, pedindo para o caso a attenção do ministro da Viação.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 3

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2884
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5083
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.102
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

Na manhã de 23 de junho, o doutorando Antonio Vianna telegraphou ao deputado J. J. Seabra avisando da prisão de Cavalcante de Mello, denunciando os planos da Interventoria de perseguir os adversarios.

Na tarde daquelle dia, o "Diario da Bahia", jornal de que é director o deputado Pacheco de Oliveira, publicava a integra do telegramma referido, violando o sigilo telegraphico, para commental-o a seu geito.

Nessa mesma noite tambem era preso o academico Antonio Vianna.

Este facto, agora commentado, causou pessima impressão.

E o capitão Juracy ainda diz contar com a opinião publica da bôa terra...

"E' A PRIMEIRA VEZ, NA HISTORIA DA REPUBLICA, QUE MINAS SE ANNULLA"

UM VEHEMENTE PROTESTO DO SR. ARTHUR BERNARDES

A respeito da politica mineira, o dr. Arthur Bernardes endereçou ao dr. José Pinto Cardoso Sobrinho uma carta, onde formula um vehemente protesto sobre os processos politicos verificados nas Alterosas. São estas as phrases do ex-chefe da Nação:

"E' a primeira vez, na Historia da Republica, que Minas se annulla, por culpa dos máos filhos que nestes ultimos annos a orientam.

Urge, por isso mesmo que os bons mineiros protestem contra essa degradação, tolerada pela covardia de uns e pelo accommodamento e servilismo de outros.

Avante, pois!

Arthur Bernardes — Monte Estoril, 5|6|34".

Homenagem ao bravo general Marcondes Salgado

CONTRIBUIÇÃO DO DIRECTORIO DO P. R. P. DE CAPIVARY

O directorio do P. R. P., de Capivary, solidario com a homenagem que São Paulo prestará ao inolvidavel general Marcondes Salgado, erguendo-lhe um tumulo monumental, encaminhou-nos um cheque no valor de cem mil réis contra o Banco Commercial, sob numero 568.031. Registamos prazeirosamente essa attitude dos nossos correligionarios daquelle prospero recanto de São Paulo, ao mesmo tempo que renovamos o appello no sentido de que todos os nossos coestaduanos — pelo nascimento ou pelo convivio fraterno comnosco — imitem esse gesto de admiravel delicadeza moral e profunda justiça ao authentico heroe da memoravel jornada da bravura, cujo segundo anniversario foi hontem condignamente commemorado.

Por intermedio da "Gazeta", pioneira da idéa, com a qual S. Paulo procura resarcir, embora em parte, a divida da sua grande gratidão ao bravo soldado, collocamos á disposição dos executores da iniciativa o numerario que nos foi confiado.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

UMA REUNIÃO DOS PROVEDORES DAS SANTAS CASAS DO INTERIOR

Os provedores das Santas Casas devem reunir-se hoje, ás 20 horas, no Club Commercial, afim de deliberarem a orientação que deverão tomar diante da diminuição das subvenções que o Estado costuma dar áquellas instituições de caridade.

Homenagem ao dr. Casper Libero

Vae ser offerecido um banquete ao illustre director d'"A Gazeta"

ADHESÕES DESTA CAPITAL, DO RIO E DO INTERIOR DO ESTADO

Está sendo preparada uma justa homenagem ao dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", no 16.º anniversario de sua gestão á frente do popular vespertino paulistano.

Numerosos amigos e admiradores do grande jornalista resolveram offerecer-lhe, nesse dia, um banquete, ao qual já adheriu avultado numero de figuras representativas de nossa sociedade, o que de sobra demonstra o prestigio de que goza o nosso illustre confrade.

O povo paulista tem em Casper Libero um dos seus mais denodados e incansaveis defensores, cuja penna sempre esteve ao lado da boa causa.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Aço; Adhemar Ferraz Stott — 1.º B. C. F.; Miguel Ferreira Junior — 1.º 7 de Setembro; Ralph Leite de Barros — Batalhão Raposo Tavares; Paulo Bastos Cruz — Centro Academico XI de Agosto; Paulo de Camargo — Centro Academico Oswaldo Cruz; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario; Brigada Minas Geraes, dr. Altino Arantes, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Percival de Oliveira, dr. Atiliba Leonel, Juvenal Pompeu, dr. Estevão de Almeida Prado, dr. Gaspar Passos, dr. Sylvio Margarido, Sabbado D'Angelo, Pedro Amaral, dr. Rodolpho Miranda, Ferraris e Cia., dr. João Baptista Ferreira, Carlos Magalhães da Silva, dr. Coriolano de Góes, dr. Prudente Sampaio, dr. José Rodrigues Simões, dr. Paulo de Sá, Bento Luiz de Almeida Prado, dr. Sebastião Saraiva, Olyntho Meirelles de Azevedo Souza, dr. Antonio Raposo Filho, Achilles Bloch da Silva, dr. Simões de Carvalho, José de Vergueiro, dr. João Domingues Sampaio, dr. Cyrillo Junior, Octavio Bicudo, Mariano Camargo da Silva Rodrigues, José Sylviano, Edgard Pucci, dr. José Carlos Pereira, Raul Fracarolli, dr. João Gomes Martins Sobrinho, d. Lucia Sampaio Simões, Tito Bastos, dr. José Ataliba Leonel, dr. Carneiro de Fonté, Homero Macena, dr. Vergueiro de Lorena, Manoel Negraes, dr. Constantino Negraes, dr. Luiz Asson, João Baptista Ferreira Lobo, dr. Miguel Coutinho, dr. Alfredo Ellis Jr., Jacintho Souza Peruche coronel José Lourenço Fraga, Flavio Homem de Mello, Julio F. da Silva, Luiz de A. P. Massariol, João Ribeiro Penna, Jayro Pinto de Araujo, dr J. Guaraná Sant'Anna, Benedicto Leal, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. José Nogueira de Noronha, Dante Favero, Antonio Sampaio Filho dr. Antonio dos Santos Oliveira, Guilherme Monteiro Galhembeck, dr. Alvaro de Sá, Hermes da Costa Lopes, dr. Moacyr de A. Bicudo, dr. João Passos Filho, dr. Raul Sá Pinto, dr. Alvaro de Sá Filho, dr. Sylvio de Almeida, dr. Joaquim Alves Pereira Leite, dr. Jorge de Moraes Barros, Lincoln de Albuquerque, Renato Junior, dr. Esdras Pacheco Ferreira, J. B. de Mello Monteiro, Miguel Russiano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, Olivio Gomes, Odilon Raposo, José Teixeira Porto, dr. José Cardoso Silveira, dr. Antonio Wey, dr. Daniel Cardoso, Osmani Torres, José David, dr. Bento Camargo Filho, dr. Ranulpho de Campos Salles, dr. Cyro Costa, dr. René Thiollier, dr. Fausto Sampaio, dr. Herculano Penteado, dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO"; dr. Hilario Freire, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafino Chiodi, dr. Aristides de Basile, commendador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado Florence, Dorival Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Ernani Coelho cav. Ernesto Giuliano, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Leonidas Barreto dr. Ruy Bloem, Brenno Pinheiro dr. Paulo Carvalho, dr. Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Sociedade Radio Record, Clovis Camargo, dr. Laerte Setubal, major Armando Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Martins Fontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honorio de Sylos, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Calmon de Brito, dr. Murtinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyrso Martins, Moacyr de Barros Mello dr. João de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Alvaro Soares Brandão dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, Fernando de Oliveira Simões, dr. Alves Motta, João Alves Motta, dr. Cesar Salgado, dr. Homero Vaz do Amaral, dr. Arlindo Ribeiro Horta, coronel José Antonio da Silveira, Virgilio Nelson Nascimento, dr. Lourival Oberlaender, dr. José Pereira dos Santos dr. José de Almeida Camargo, dr. Alvaro T. Pinto, dr. Leonardo Pinto, A. A. São Bento, dr. Oswaldo Poissegur, Franz Laurentis, Esporte Clube Syrio, Miguel Arco e Flexa Palestra Italia, Americo Bologna, Orlando Nasi, Associação Portugueza de Esportes, José de Brito Bróca, Clube Athletico Atlas, José de Moura, dr. Ubirajara Pinto, Nelson Alcantara Martins, dr. Cicero aMrques Armando Brussolo, Federação Paulista de Cyclismo, Waldemar Bhur Galeão Coutinho, Brasil Esporte Clube, Rubens Arco e Flexa, E. C. Corinthians Paulista, Ricardo Zoia E. C. Humberto I, Henrique Barcellos, Metallurgica "Francisco Sorrentino", Thomaz Mazzoni, Federação Paulista de Bola ao Cesto, dr. Corrêa Junior, Manoel Alves Dias; Mario Beni, commendador Mario Reys dr. Pedro Monteleone, Gumercindo Fleury, dr. Alipio Borba, Carlos Joel Nelli, Miguel Munhoz, Laurindo Stamato, Luiz Lorenzi, Geraldo Carbonaro, Riccieri Barbagli, Evandro Gasparini, João Baffa, Francisco Linero, Antonio Pitta, Dante Corá, Antonio Buono, Hugo Carboni, João Sarzana, Manuel Corrêa, Lainert Curt, Amadeu Marques, Francisco Ramon Martins, Orestes Nicolini, Hermani Pereira de Castro, Sylvio Borges, Paschoal Scialla, Vito Schena, Antonio Zambardino, Francisco Abbatepietro, André Abbatepietro, Alberto Leinert, José Caetano, Paulo de Oliveira, dr. Paulo de Godoy, dr. Alexandre Tepedino, dr. João Brito, Mariano Madenes, Vicente Chierigatti, Carlos Favero, Carlos Longo, Bastos Barreto, (Belmonte), Agnello Rodrigues, Ernesto Grammisbacher, dr. Sertorio de Castro, Attilio Bonetti, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Luiz Silveira dr. Alfredo Cuscuro, dr. Norberto de Alcantara, Alfredo Schurig, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Uriel Carvalho, dr. Carlos Whately, dr. Dias Bueno, dr. Almirio de Campos, Alexis de Miranda Jordão, dr. Roberto Moreira, dr. Arthur Veiga, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Fontes Junior, dr. Rangel de Camargo, dr. J. Pires do Rio, dr. José V. Alvares Rubião, dr. Paulo Arantes, Alexandre Kerbes, dr. Garcia Braga, Sylvio Margarido e senhora; Randolpho Margarido da Silva Junior, dr. Margarido Filho, Marcos Ribeiro, Marcos Ribeiro Filho, José Ribeiro, Moysés de Moraes, Ralpho Leite de Barros, Antonio de Moraes, dr. Moacyr de Moraes, Alvaro de Oliveira, conego dr. Valois de Castro, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Henrique Villaboim, Lyder Sagen, consul da Finlandia; J. Gualberto de Oliveira, Aero Clube Bandeirante, Finn B. Arnese, consul da Esthonia; Batalhão Bahia, Eduardo Waller, Bernardo Antonio de Moraes, Armando Mondego, Narciso Pierroni, Adalmiro de Toledo, dr. Mario Whately, dr. Menotti Del Picchia, director da "Cigarra"; dr. Eloy Chaves, dr. Antonio de Almeida Braga, Lauro Gomes, dr. Eurico de Góes, major Tito de Carvalho, esculptor Julio Starace, dr. José de Oliveira Barros, dr. Edgard Prado Lopes, dr. Luiz Americo de Freitas, dr. Heitor Penteado, dr. José Teixeira Penteado, Sebastião de Medeiros, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dr. Carlos Brunetti, dr. Fernando Costa, João de Barros Junior, Enéas Ferreira, dr. Mello Nogueira, dr. Mariano Procopio de A. Carvalho, dr. Onaldo Brancanti Machado, prof. Rubião Meira, Lucio Occhialini, Pedro Alberto Serpe, C. A. Indiano, Francisco Monteleone, dr. Cyro de Rezende, Moacyr Deabreu, Carlos Alberto Cunha, dr. Deraldo Jordão, Norberto Paiva Magalhães, Gomes dos Santos Netto, de Santos; dr. Cilbas Pacheco e Silva, dr. Gallileu Cintra, dr. Floriano de Moraes, dr. Carlos de Souza Nazareth, Alfredo Colombo Rangel Moreira, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Orlando de Almeida Prado, do Rio; dr. Adhemar de Barros (de São Manuel) e João Ataliba Nogueira; Circolo Italiano, Comitato della Dante Alighieri, Opera Nazionale Dopolavoro, Palestra Italia, Società di Cultura Muse Italiche, Circolo Italiano Carlo Del Prete, Società Maria Santissima della Fonte, Società Italiana Benedetto Marcello, Società Italo Brasiliana Umberto Maddalena, Federação Paulista de Cyclismo, Società Luigi di Savoia, Unione Cattolica Italiana, Società di M. Soccorso Guglielmo Oberdan, Circolo Vittoreo Veneto, comm. Arturo Appolinari, gr. uff. Angelo Poci, gr. uff. Giuseppe Martinelli, gr. uff. Carlo Pavesi, gr. uff. Luigi Medici, Alberto Ferrabino (Direttore O. N. D.), Santo Bergamo "Maglia Azzurra" O. N. D. Luigi Cristoforo, O. N. D. Camp. Paulista di II Categ., Luigi Lima O. N. D., Rag. Carlo Grandino O. N. D., Vincenzo Bicicchi O. N. D., Luigi Gambaro O. N. D., Ing. Mario Miglioretti, presidente della Federazione Paulista di Ciclismo, L. V. Giovannetti, N. A. Goeta, Carmine Campanella, Guido Cataldi, Giulio Monaco, dott. Luigi Medici Jr., comm. Emendabili, Alfonso Nicoli, presidente della Società Benedetto Marcello, Dante Pozzo, presidente della Soc. Italo Bras. Umberto Maddalena, Gennaro Liscio, Michele Calate, Cons. Muse Italiche, Domenico Lorusso, presidente della Soc. Maria SS. della Fonte, Giovanni Oliva, presidente del Circolo Italiano Carlo del Prete, Arturo Amato, presidente della Società Luigi di Savoia, Francesco Pellicci, dott. Antonio Cuoco, prof. Francesco Borrelli, Vito Sartolori, prof. Giovanni Castro Giocchi, cav. Giuseppe Romeo, Francesco Sarno, Alessandro Parazzolo, presidente della Unione Cattolica Italiana, Ing. Donato Pezzero, presidente della Società Italiana di Mutuo Soccorso Guglielmo Oberdan; Giovanni Rizzo, del Circolo Vittorio Veneto, dott. Aturemin Medici, Antonio Senfoda, E. Rocco, Melai Luigi, Gaetano Grottera, Pittore Antonio Rocco, presidente "Muse Italiche", com. Bruno Belli, Enrico De Martino, dott. Giuseppe di Giovani, dr. A. C. de Salles Junior, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Caetano Petraglia, dr. Themistocles Marcondes Ferreira, Floriano Moreira, dr. Carmo de Andréa, dr. Lellis Vieira, dr. A. de Padua Nunes, commendador Antonio Joaquim Alves Motta, Celso Arruda Camargo, Henrique Ellis da Silva, Jacob Zalatopolsky, Constantino del Bianco Geraldo Alves Motta, Antonio Motta Filho, Benedicto Leite, Raul Soares Bicudo Junior, dr. Luiz Gonzaga da Silveira, dr. Renato da Silveira, dr. Pelagio Marques, dr. Amelio Magalhães, dr. Paulo Machado, dr. Raul Jordão de Magalhães, cap. José Leite Filho, Jacyntho Gandolfi, dr. Soares de Faria, dr. Homero da Silveira, dr. Raulino da Silveira, dr. João Penteado Stevenson, dr. Renato Marcondes, A. Sutherland, Marcello Alves Lima, Antonio Alves Lima Junior, Renato Alves Lima, dr. Alfredo Campos Salles Filho, Januario Fiori, Mario Leite, Oswaldo de Castro Leite, d. Maria de Azevedo Florence, d. Maria José Pinto Florence, srta. Maria Angelica Machado, Paulo de Souza Florence, dr. Trajano de Oliveira Pinto, dr. José Medina, d. Hamlete de Conzo, Club Independencia, Club Regatas Tieté, Ennio Juvenal Alves, Cesar Memolo, dr. Ismael Camargo, prof. Samuel Pessôa.

ADHESÕES DO RIO DE JANEIRO

Coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio de Rezende, Antonio Azeredo, major Lysias Rodrigues, general Daltro Filho, Ribeiro do Couto, Viriato Corrêa, Mauricio de Medeiros, deputado Accurcio Torres, deputado Aluyzio Filho, deputado Sampaio Corrêa, Alencar Piedade, João Aires de Camargo, Flavio da Silveira, deputado Mozart Lago, Nazareth Guedes, dr. Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; tenente Agildo Barata, tenente Luiz de Toledo, dr. Gilfieri de Albuquerque, dr. Yvo Arruda, dr. Armenio Jouvin, dr. Geraldo Martins, Jorge Margerie, dr. Borja de Almeida, "O Globo", "Jornal do Brasil", dr. Maciel Filho, dr. Alcides Cyrillo, dr. José Cyrillo, dr. Virgilio Bergami Filho, d' "O Jornal".

ADHESÕES DE JAHU'

Dr. Amaral Carvalho, cel. Christiano Hengelhoeffer, Lazaro de Camargo Freitas, dr. Calado de Castro, dr. Castro Pupo, José Augusto de Carvalho, Salathiel Ferraz, João Prado Fernandes, Osorio Martins, Julio de Carvalho, Manoel Martins Pereira, Silvino Martins, Clovis do Amaral Carvalho e Abilio Ribeiro de Barros.

ADHESÃO DE SÃO MANOEL

Dr. Adhemar de Barros.

O reapparecimento do "Correio Paulistano"

—:o:—

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES DE APREÇO DA IMPRENSA PATRICIA — VISITANTES — CARTAS, CARTÕES E TELEGRAMMAS

Continuamos a receber, de todos os pontos do Estado e de muitas outras partes do Brasil, as mais animadoras e vibrantes provas de apoio e de enthusiasmo pelo nosso reapparecimento. E', pois, com a mais viva satisfação que proseguimos na publicação desses testemunhos de sympathia, que tanto nos confortam e nos desvanecem.

VISITANTES

O sr. Manuel S. Cavalcanti, nosso agente e correspondente em Duartina; sr. Sylvio Guisao, director do "O Popular" de Taubaté; prof. Geraldo Rodrigues, de Orlandia; visitou a nossa succursal em Jahu', o sr. Clovis Amaral Carvalho, do directorio do P. R. P. local.

HONRANDO A NOSSA FOLHA COM A CARTA ABAIXO, O GRANDE E BRAVO TABORDA FAZ JUSTIÇA A' NOSSA ACTUAÇÃO

"Rio, 5 de Julho de 1934 — Illustre redacção do "Correio Paulistano", meus cordiaes cumprimentos. Muito grato e sensibilizado pelo carinhoso gesto com que me honrou a denodada pleiade de luctadores actuaes que ora fez resurgir das sombras do silencio, mais jovem e mais vibrante o velho e glorioso "Correio Paulistano", venho apresentar-lhes, com os meus agradecimentos muito cordiaes, a affirmação da minha estima e os votos que faço para que o brilhante orgão de Imprensa Brasileira da heroica Piratininga, sulcando a mesma esteira do que vem do seu passado e vae para o futuro, continue a forjar e a burilar as formidaveis energias bandeirantes que fizeram o Brasil geographico e construiram o Brasil politico.

Dos escombros deixados pelo ultimo vendaval, ha de resurgir um Brasil mais forte, para gloria de São Paulo que foi o seu creador e será o seu guia. Affectuosamente — (a.) Brazilio Taborda".

A IMPRENSA PATRICIA E O NOSSO RESURGIMENTO

O "Imparcial", da Bahia, publicou o seguinte:

"Decano da imprensa paulista, e um dos orgãos de maior evidencia no jornalismo nacional, o "Correio Paulistano" teve a sua circulação suspensa, em outubro de 1930, em virtude dos acontecimentos revolucionarios.

Retornando, no dia 26 de julho findo, á sua conhecida posição de defensor das lidimas aspirações collectivas da Piratininga e do Brasil, ainda sob a esclarecida orientação do jornalista Abner Mourão, o "Correio Paulistano" o fez galhardamente, tendo o seu corpo directivo enviado attenciosa communicação, a respeito".

UMA CARTA DA DIRECÇÃO DO "CORREIO POPULAR" DE CAMPINAS

Da direcção do "Correio Popular" de Campinas recebemos a seguinte carta

"Como bons paulistas a quem muito interessa e envaidece a cultura do seu Estado, não podemos deixar de felicitar o veterano orgão da imprensa da capital "Correio Paulistano" pelo seu brilhante resurgimento entre as fileiras dos que defendendo este ou aquelle partido politico, porém, acima de tudo a grandeza de São Paulo.

Nestas linhas ficam, pois, os cumprimentos do "Correio Popular" de Campinas ao illustre confrade e seu fulgurante corpo redactorial".

TIROS DE GUERRA

TIRO N.º 35 — Encerram-se hoje as inscripções dos candidatos á Reserva do Exercito Nacional, cujos exames serão realizados em novembro proximo.

A séde social provisoria deste Tiro de Guerra está installada á praça Marechal Deodoro, esquina da rua Lopes de Oliveira, cujo expediente é, todos os dias, das 19 ás 22 horas.

TIRO N.º 3 — São chamados á séde do Tiro á rua da Gloria, 3, afim de preencherem algumas formalidades, todos os matriculados que, até á presente data, deixaram de entregar suas certidões de idade.

A séde estará aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

O INNOMINAVEL ESCANDALO DO ASSUCAR

O sr. Paulo Nogueira Filho declara, "na valla commum" que é, a secção paga do Partido Democratico, aproveitando a pagina de seu partido para a sua defeza pessoal, que não é representante do Instituto de Assucar e Alcool em São Paulo mas membro da Commissão Executiva do mesmo Instituto, com séde no Rio de Janeiro, como representante da Industria Assucareira de São Paulo.

Exerce, pois, funcção mais elevada e hierarchicamente superior a de um méro delegado em S. Paulo, com alguns contos de réis de vencimentos mensaes.

Portanto, os dois delegados technicos do Instituto, que percorrem o interior do Estado para verificar a capacidade real das usinas, são seus subordinados, ficando debaixo de suas ordens, entre outras, a capacidade da Usina Esther, cujo director presidente é o dr. Paulo Nogueira.

O jovem prócer democratico affirma no item oitavo de sua publicação que os dados relativos á capacidade das nossas usinas publicados nesta folha são falsos "como provará á saciedade a commissão paulista que ora percorre o nosso interior". Como conciliará essa affirmativa do item 8.º com a do item 2.º, onde diz que sómente agora "uma commissão percorre o interior do Estado afim de verificar a capacidade real das usinas paulistas e não figurando nella nenhum co-proprietario ou representante da Usina Esther"?

No item 4.º affirma o jovem "technico" que, "em cumprimento ás disposições da lei, cingiu-se o Instituto de Assucar e Alcool a notificar a cada usineiro de que a sua quota é baseada na producção do ultimo quinquennio e mais 20 %".

Não vê o ambicioso politico "paulista" que essa resolução do Instituto de Assucar e Alcool foi um golpe tremendo contra São Paulo? Como explicar a sua connivencia? Ignorancia? Interesse? Traição?

Não sabe o ex-director da Commissão de Compras, que a dirigiu com notavel competencia, tanto que os seus serviços foram imprescindiveis á dictadura, apesar do momentaneo rompimento de seu partido, que, pelos proprios dados estatisticos das repartições federaes, á medida que a producção paulista augmentava a dos demais Estados assucareiros diminuia?

Não parece claro que a média calculada sobre a producção dos ultimos cinco annos prejudica o Estado de que o jovem prócer é o procurador?

Como explicar que, sendo o nosso Estado mais consumidor do que productor e possuindo vinte usinas assucareiras, as quaes, si trabalhassem com toda a sua capacidade, não produziriam mais do que a metade do assucar necessario ao nosso consumo interno, o procurador de S. Paulo consinta que essa producção seja reduzida a um milhão e quinhentas mil saccas apenas, em detrimento da população paulista?

— Esqueciamos que o jovem paredro é co-proprietario da Usina Esther, a unica que praticamente não soffreu limitação......

As razões por que não vota no dictador o constituinte Aloysio Filho

COMO, DESASSOMBRADAMENTE, FALOU AO "CORREIO PAULISTANO" O DEPUTADO BAHIANO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — O deputado Aloysio Filho, representante bahiano na Assembléa Nacional Constituinte, é uma das mais prestigiosas figuras da opposição á candidatura do dictador á successão de si mesmo. Esse prestigio do jovem e ardoroso parlamentar vem, sem duvida, da independencia com que ali tem agido, e, sobretudo, verberando, com insenção, os erros da chamada Republica Nova.

Agora, quando estamos ás portas da constitucionalização de facto e se pretende levar a effeito o monstruoso attentado que é a eleição do chefe do governo provisorio, o sr. Aloysio Filho, falando ao CORREIO PAULISTANO, diz desassombradamente as razões porque se insurge contra a candidatura do chefe civil da revolução de 30. Perguntamos-lhe inicialmente se já havia escolhido o seu candidato. Respondeu-nos o sr. Aloysio Filho:

— "Reafirmo ainda, — e hoje mais do que nunca — o que disse á imprensa carioca, logo no inicio dos trabalhos constitucionaes. Conheço bem o pensamento dos bahianos livres que me elegeram. Votarei de accordo com as aspirações nacionaes, visando para o Brasil um quatriennio de moralidade administrativa, de lisura nos costumes politicos, de paz aos espiritos. Isto quer dizer, em melhor portuguez: — *não votarei no sr. Getulio Vargas*. Porque o governo constitucional do sr. Getulio será, pelo modelo dictatorial, a negação de tudo isso".

— Mas lhe perguntamos si já tem o seu candidato...

— "Pouco importa. Respondi certo. Porque chegamos, sem o querer, a esta conclusão, que, á primeira vista, parece um absurdo, mas é infelizmente, a realidade simples: votar, sem preoccupação de programmas. Porque o que vier, por peor, ha de ser melhor do que o que ahi está, e ameaça perdurar. E salva-se, assim, o principio moralizador da não reeleição. Um paiz que fez, ou, mais certo, um paiz que acceitou uma revolução feita sob a invocação dos mais nobres propositos de servir á pureza do regime, pela honestidade na administração, pela verdade nas eleições, pela seriedade nas praticas politicas, não deve, não póde applaudir a eleição do sr. Getulio Vargas, concertada nos bastidores, por obra diabolica de ambições e interesses inconfessaveis num desmentido definitivo e formal daquelles propositos. Um nome illustre de brasileiro, posto em confronto com a candidatura do dictador, é, porisso, e á vista das circumstancias excepcionaes do momento politico, um grande nome. Porque, com elle, venha, mesmo, de dentro dos quadros revolucionarios, — que sinceramente, não acredito estejam assim tão vazios de homens e de idéas, como apregoam os partidarios, por exclusão de nomes, do nome do sr. Getulio Vargas, — com elle renasce, ha de renascer no povo, e apesar de desilludido dos homens, a esperança de melhores, e, sobretudo, de mais tranquillos dias. Ahi está, sem maior exame, a aureola de sympathia nacional que envolverá, não tenho duvida, a candidatura opposicionista á primeira presidencia constitucional.

— Mas as idéas desse candidato?

— Não estamos, attenda bem, diante de um prélio eleitoral commum e normal, como aquelles da Republica Velha, em que se exigia dos candidatos a plataforma, e elles, de facto, a apresentavam, vistosa, recheiada de promessas e de acenos, como, por exemplo, a do candidato da finada Alliança Liberal. Estamos [illegible]

[illegible] Aloysio Filho

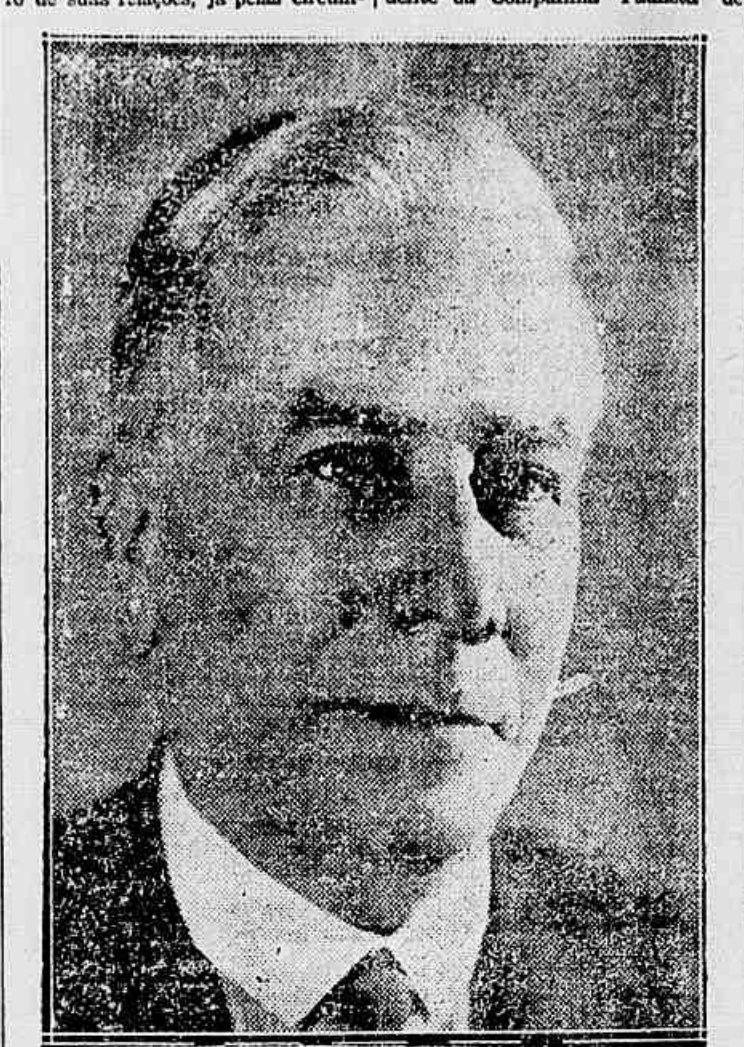
Paiz. Repare que, mal ou bem, tendo, na mão, os seus preferidos á successão, conseguindo, ou não, tornal-os triumphantes, os homens sempre nos governaram por um quatriennio. Havia um principio absolutamente intangivel: o da não reeleição. Faz-se agora uma Constituição intitulada de democratica e liberal, inscreve-se, nella, o mesmo preceito salutar da não reeleição, e logo de começo se fere de morte esse principio permittindo-se, por argumentos de sophisticaria juridica, quando não de simples conveniencia politica, a eleição do proprio homem que, ha quatro annos, governa o Paiz, discricionariamente. Por que? Porque foi o chefe da revolução victoriosa? Mas que revolução é esta, sem homens? Que revolução, esta, sem idéa, siquer, de descobrir um outro homem, cuja eleição importaria, afinal de contas, na victoria do seu postulado basico — a não perpetuidade dos individuos no Poder?

Ahi estão as razões, claras e francas, do meu voto.

Quarenta annos de erros accumulados, por mais graves, não justificariam tanto numa revolta da consciencia nacional, como o erro clamoroso desta eleição, que se pretende, mas, tenho fé, a Constituinte não realizará."

Falleceu hontem o dr. Miguel R. Sousa Nazareth

Hontem, ás 15 horas e meia, quando se dirigia para a Avenida Paulista, afim de assistir á commemoração do Nove de Julho, falleceu, accommettido por uma syncope cardiaca, o sr. Miguel Romão de Souza Nazareth, figura das mais acatadas em nossa capital.

A noticia do seu passamento causou, como era natural, profunda consternação, já pelo grande numero de suas relações, já pelas circumstancias excepcionaes que determinaram o collapso cardiaco que o victimou.

Romão Nazareth

O sr. M. R. Souza Nazareth falleceu — dir-se-ia — victima do seu enthusiasmo pelos festejos de hontem, quando dava a sua contribuição de homenagem aos mortos de 32.

Alliás, a revolução constitucionalista encontrou tanto no sr. Miguel Romão de Souza Nazareth, como no seu filho o sr. Carlos S. Nazareth, um decidido apoio. Um, o sr. Carlos S. Nazareth, tornou-se figura de larga projecção no movimento. Os seus esforços e os seus serviços foram por si contribuição bem ponderavel pela grande causa da constitucionalização do paiz. O pae, o sr. M. R. Souza Nazareth, hoje fallecido, soube egualmente provar como repercutiam na sua alma o levante de um povo com o qual vivia ha oito lustros.

Nascido em Portugal e residente nesta capital ha mais de 40 annos, o sr. M. R. Souza Nazareth alcançou posição de relevo no alto commercio paulista.

Foi fundador da Bolsa de Mercadorias, da Associação Commercial e do Club Commercial e varias vezes dirigiu essas agremiações.

Bastariam essas iniciativas para se poder aquilatar os seus meritos, se por outros trabalhos de igual valia o seu nome não se impuzesse como dos mais respeitaveis no commercio de São Paulo e dos mais conceituados na sociedade paulistana.

Tendo abandonado as actividades commerciaes no anno p. passado, o sr. M. R. Souza Nazareth foi eleito deputado á Junta Commercial, em cujo mandato estava em exercicio.

Era casado com a exma. sra. d. Herminda Cruz Nazareth, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Companhia Paulista de Armazens Geraes do Estado e da Bolsa de Mercadorias, e do Clube Athletico Bandeirante e do M. M. D. C., casado com a exma. sra. d. Lucy Assis Moura Nazareth; drs. Alberto e Orlando de Souza Nazareth. Deixa ainda dois netos de menor idade, Elza e Roberto.

O enterro realiza-se, hoje, ás 17 horas, no cemiterio da Consolação, sahindo da residencia do extincto, á Praça Marechal Deodoro, 23.

HOMENAGEM DO C. A. BANDEIRANTE

O C. A. Bandeirante, tendo tomado conhecimento do fallecimento do sr. Miguel Romão de Souza Nazareth, resolveu prestar-lhe as seguintes homenagens:

Nomear uma commissão de directores e socios para velar o corpo, revezando-se durante a noite. Fazer-se representar nos funeraes, por toda a directoria e Conselho; enviar uma corôa de flores; tomar luto por tres dias e içar a bandeira do clube em funeral.

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Pelos seus redactores srs. drs. Machado Florence e Percival de Oliveira, o CORREIO PAULISTANO apresentou, hontem, condolencias á familia enlutada.

O CASO DO COLLEGIO ACCIOLY

UMA DELIBERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, na sua reunião de hontem, deliberou por unanimidade de votos e por proposta do sr. Pereira Rego, inserir na acta dos seus trabalhos, um voto de amizade e conforto ao consocio Matheus Martins Noronha, antigo jornalista, em virtude do incidente em que se viu envolvido com o director do Collegio Accioly.

Levando, assim, a sua assistencia moral a esse consocio, a A. B. I. quiz dar-lhe o testemunho da estima em que sempre o teve e de agradecimento pelos serviços que o mesmo consocio tem prestado á Associação, da qual é um dos mais antigos membros.

A directoria resolveu mais, communicar em officio ao sr. Matheus Martins Noronha essa sua resolução.

A ATTITUDE

DA BANCADA DA CHAPA UNICA, SEGUNDO UMA REPORTAGEM DA "A NOITE", DO RIO

RIO, (H.) — Está divulgado que a bancada paulista, na sua reunião de ante-hontem, resolveu não attender ao pedido que lhe tinham feito os dirigentes da minoria opposicionista da Assembléa para a indicação de um nome á presidencia da Republica.

"A Noite" declara ter ouvido de um deputado da Chapa Unica a seguinte justificação da recusa paulista:

— "Somos vinte e poucos, numa Assembléa de 254 membros. Estamos, portanto, em minoria. Todas as indicações são contra nós. Correriamos fatalmente o risco de sermos derrotados ou, exprimindo-me melhor, a nossa suggestão seria seguramente posta á margem. Pesamos bem as responsabilidades que temos e achamos acertado aguardar os acontecimentos. Tragam-nos nomes e programmas. A simples allegação de que o candidato é contra o sr. Getulio Vargas não nos parece sufficiente. Queremos que o candidato diga para onde vae e o que pretende fazer. Então, diante de uma plataforma clara, nós nos manifestaremos".

O mesmo deputado accrescentara que a bancada paulista tomará a resolução collectiva sobre a eleição presidencial na vespera do pleito.

PUBLICAÇÕES

"AUGUSTA"

Recebemos essa interessante revista quinzenal italo-brasileira, numero de junho passado, com excellente summario, contendo secções de litteratura, mundanidade e arte. Obedecendo á orientação da escriptora Lina Terzi, "Augusta" insere farta e luminosa collaboração de Amadeu Nogueira, Carlo Weidlich, Luciano Cocito, Luiz Losso, Rodolpho Pucelli Tullio da Colsalvatico, Lincon Carrichiolí, Iveta Ribeiro, Franco di Napoli, Enrico Grimaldi, Umberto Di Franco e outros, além de uma desenvolvida secção bibliographica, assignada por Paolo Pagano. O aspecto material, como sempre, é bem digno do seu conteudo.

BATALHÃO IBRAHIM NOBRE

Amanhã, ás 20 horas, os componentes do Batalhão Ibrahim Nobre, reunir-se-ão no Luna Parque afim de, num jantar de cordialidade, estreitar ainda mais os laços de amizade que os uniram nas frentes de combate

CORONEL FRANCISCO NETTO DE ARAUJO

Victimado por uma insufficiencia aortica, falleceu em Mogy-Mirim, com 64 annos de idade, o sr. coronel Francisco Netto de Araujo, pertencente a tradicional familia paulista. Fazendeiro abastado e capitalista voltado aos grandes emprehendimentos, aquella progressista cidade da Mogyana muito deve ao extincto que, como prefeito local se demonstrou administrador operoso e voltado inteiramente aos interesses municipaes.

Serviu á sua terra como vereador, eleito em varias legislaturas e o calçamento da cidade teve inicio quando se encontrava á testa do governo do municipio, em 1923. O coronel Francisco Netto de Araujo, actualmente era o vice-presidente do Directorio do P. R. P. e em Mogy-Mirim dispunha de grande prestigio naquelle municipio, mercê de suas qualidades de homem probo e honrado.

Viuvo de d. Carlota Braga Netto, deixa os seguintes filhos: d. Anna Netto de Araujo Coelho, casada com o sr. Sebastião Araujo Coelho, alto funccionario do City Bank; d. Dulce Netto Pires d'Avila, casada com o sr. Arthur Pires d'Avila; d. Ruth Netto de Barros Dias, casada com o sr. Custodio de Barros Dias, dentista em Poços de Caldas; dr. Edgard Netto de Araujo, advogado naquelle fôro, casado com d. Irene de Almeida; dr. Hermes Netto de Araujo, medico residente naquella cidade.

Deixa, tambem, os seguintes netos: Neusa e Lucio Netto de Araujo Coelho, Edir e Edmur Netto de Araujo, Elza, Celio e Helio Pires d'Avila. Era irmão do saudoso deputado dr. Benedicto Netto e de d. Constança Netto de Queiroz Telles, esposa do sr. Arthur Prado de Queiroz Telles, capitalista residente nesta capital e tio dos drs.: Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; Sylvio, Enéas e Francisco Bueno Netto, residente na capital da Republica.

Os funeraes do benemerito mogymiriano foram bem uma demonstração do quanto era geralmente querido e estimado dos seus conterraneos.

A CONSTITUIÇÃO

SERA' PROMULGADA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

RIO, , (H.) — Ao deixar, esta manhã, o gabinete do ministro da Justiça, com quem estivera em conferencia, o deputado Medeiros Netto palestrou alguns momentos com os representantes da imprensa. Nessa occasião, o lider da Assembléa disse que talvez amanhã esteja terminada a votação das emendas á redacção final da Constituição. Assim na proxima terça-feira á commissão respectiva já poderia apresentar o respectivo parecer. Na quarta-feira, a Imprensa Nacional remetteria á mesa o texto constitucional devidamente impresso e no mesmo dia a Constituição poderia ser promulgada.

Um valioso auxilio de duzentos contos de réis aos hansenianos do Estado de São Paulo

Falleceu ha mezes em Jahú o benemerito João Ferraz de Almeida Prado, deixando um legado de 200:000$000 (Duzentos contos de réis) aos leprosos daquella cidade, de Itú e de São Paulo. Agora, após varios entendimentos levados a effeito pelo testamenteiro sr. Eloy de Almeida Prado e graças á sua bôa vontade, o Juiz do Inventario poz á disposição da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra a quantia legada, por intermedio do Banco do Brasil, para lhes ser dada a devida applicação.

No desempenho dessa incumbencia e bem comprehendendo que os donativos feitos aos lazaros a elles devem ser entregues, o dr. Francisco de Salles Gomes Junior, Inspector-Chefe da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra acaba de determinar que os Duzentos Contos legados sejam distribuidos directamente entre as "caixas beneficentes" dos Asylos Colonias "Aymorés" (em Bauru), "Pirapitinguy (Itú), "Sto. Angelo" (Estação de Santo Angelo) e do Sanatorio "Padre Bento" (Gopouva), leprosarios esses que recolhem os hansenianos de Jahú, Itú e São Paulo e nos quaes estão internados perto de 3.000 doentes do mal de Hansen.

Registrando o gesto do grande jahuense, que certamente será seguido por illustres paulistas, é de se registrar tambem a exacta comprehensão que a respeito da assistencia aos lazaros tem o Inspector-Chefe da Prophylaxia da Lepra: o sr. dr. Salles Gomes Junior entrega directamente aos hansenianos beneficiados os donativos a elles destinados.

As "Caixas Beneficentes" contempladas, que pretendem construir Casinos com todas as diversões e um Stadium de esportes para os jogos, darão a essas suas realizações o nome de "João Ferraz de Almeida Prado", prestando assim merecida homenagem ao seu bemfeitor.

A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra fará entrega dessa importancia directamente aos doentes do mal de Hansen, por intermedio de suas caixas beneficentes.

H. G. WELLS - o homem de imaginação milagrosa

Jeronymo Monteiro

Um dos livros que maior impressão deixou em nossa imaginação vacillante de moço foi "O homem invisivel" de Heribert George Wells.

Hesitavamos diante de uma estrada que se repartia em innumeros braços, e não sabiamos para onde ir.

Foi Deabreu quem, ha muitos annos, nos disse:

— Leia Wells, amigo. Wells abre os horizontes, mostra um mundo novo... Leia Wells.

E lemos Wells.

E Wells penetrou agudamente pela nossa alma, com tal ansia, com tal impeto, que emquanto houve nas livrarias de São Paulo um livro seu para ler — lemol-o.

"Os primeiros homens na lua" fez-nos viver horas sobre a superficie gelada do nosso satellite, e fez-nos penetrar os seus poços, percorrer as suas galerias, palpitar com os seus "açougueiros lunares"...

"A Ilha do Dr. Mureau" ("A Ilha das Almas Selvagens") fez-nos passar momentos inesqueciveis de terror. Lembro-me que, tendo terminado a sua leitura pelas duas horas da madrugada, foi tal a excitação que aquellas paginas provocaram em meu espirito que a manhã veio encontrar-me ainda desperto, vibrando, soffrendo com os terrores que senti ao vivo.

"A machina de explorar o tempo" deu-nos uma impressão de segurança nunca sentida, pelo destino da humanidade. Acreditamos firmemente que á Sciencia nenhum milagre será vedado.

Mas de tudo quanto nos maravilhou nesse homem de imaginação assombrosa — jamais esqueceremos "O Bazar Magico" e "O Ovo de Crystal".

São dois contos, se não nos enganamos, do livro "Doze historias e um sonho".

O primeiro, "O Bazar Magico", é a coisa mais desconcertante que já lemos. No entanto, é de uma delicadeza, de uma belleza que empolga. E' uma dessas paginas que, após a leitura, faz tombar o livro sobre a mesa, faz-nos erguer a cabeça, fechar os olhos e ficar na muda contemplação de thesouros interiores pela primeira vez revelados. E', de facto, um bazar magico... Magico pelo que contem, pelo que suggere, pelo que desvenda, pelo que cria.

N'"O Ovo de Crystal" esbarramos com uma força de imaginação que tonteia. Ao ler esse conto, temos a impressão nitida de que Wells é um phenomeno. Sentirá isto mais intensamente quem, como nós, se dedica ao conto fantastico e tem um fervoroso desejo de "inventar" qualquer coisa...

A cada nova idéa que nos surge verificamos, desolados, que ao lado das creações de Wells os nossos trabalhos não passam de vagidos.

A imaginação de Wells é simplesmente desconcertante.

Deabreu, recentemente, indicou-me como superior a Wells o romancista francez André Couvreur. Lemos, delle, como nos recommendou, — "Le Biocole", e discordamos do nosso grande amigo.

Couvreur é mais preciso nos detalhes technicos das operações, mais avassallador no campo de acção, porém, bem menos inventivo, pelo que deduzimos desse seu unico romance que lemos.

Wells continua a ser, para nós, o homem de maior imaginação que conhecemos.

A gréve dos escreventes de cartorios no Rio

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA DECLAROU QUE FOI, NO BRASIL, A PRIMEIRA ENTRE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 9 (H.) — O ministro da Justiça recebeu, hoje, uma commissão dos escreventes de cartorios que estava acompanhada pelo deputado Amaral Peixoto.

Dada a impossibilidade de serem attendidas todas as pretensões da classe, no curto espaço de tempo que resta ao governo provisorio, o ministro Antunes Maciel pediu que elles formulassem as suas aspirações minimas, afim de ver se podia satisfazel-os.

A commissão expoz o que desejava, ficando o ministro de transmittir as mesmas pretenções ao governo provisorio, na parte que se relaciona com a sua pasta, pois que uma outra parte diz respeito ao Ministerio da Fazenda.

O ministro da Justiça lamentou que se verificasse uma gréve entre os escreventes de Justiça. E lamentou mais — disse — por ter sido a primeira gréve de empregados publicos no Brasil e que se manifestára justamente entre funccionarios do seu Ministerio.

Lisbôa batida por violenta tempestade

LISBOA, 9 (H.) — Esta capital acaba de ser batida por violenta tempestade.

Não se assignalaram nenhum accidente nem damnos materiaes apreciaveis.

As exportações de café pelo porto de Santos durante o mez de Junho

Durante o mez de junho ultimo foram exportadas pelo porto de Santos, 1.044.430 saccas de café e durante a safra de 1933-34 (julho a junho) 11.328.485 saccas, para os seguintes destinos:

DESTINO	*Mez de junho* 1934	*Safra de 1933-34* *Julho a junho*
Estados Unidos	449.922	6.206.888
Canadá	5.075	27.740
Europa	570.292	4.047.517
Africa	3.897	34 997
Asia	79	21.007
Argentina	13.683	143 410
Uruguay	150	110
Chile	—	5
Cabotagem	1.283	45.778
Consumo a bordo	49	723
Total	1.044.430	11.328 485

Do "Boletim Fernandes"

9 de Julho - As commemorações da Grande Data Paulista

"O 9 DE JULHO E' UMA DATA SINGULARMENTE GRATA AO GRANDE POVO BANDEIRANTE" — declara o general Góes Monteiro

RIO, 9 (H.) — O general Góes Monteiro, falando a um vespertino, sobre a ordem das commemorações de hoje em São Paulo, disse:

"As noticias que tenho recebido do general Olympio da Silveira, commandante da II.ª Região Militar, são as mais lisonjeiras e dizem do enthusiasmo civico do povo paulista pela data que hoje transcorre.

O 9 de Julho é uma data singularmente grata ao grande povo bandeirante, e, assim, justificam-se as manifestações que alli hoje se realizam.

Posso affirmar — concluiu — que se processam num ambiente de completa ordem, não se tendo até agora registado nenhum incidente".

O Batalhão Ferroviario em descanso

"MARCHAE, POVO PAULISTA, UNIDO PELAS MESMAS CRENÇAS E SUSTENTADO PELA MESMA FÉ!" (Pedro de Toledo)

"Marchae, soldados da lei, com os olhos em Deus e o pensamento na victoria final da nossa causa, já virtualmente vencida!

Marchae sem as armas que matam, pela paz e pela prosperidade do nosso grandioso Estado.

Marchae, mocidade heroica, guardada pela sombra dos nossos mortos, inspirada pelos nossos ideaes!

Marchae, pelo futuro e pela gloria, precedidos pelos escoteiros que serão os soldados de amanhã!

Marchae, mulheres bandeirantes, que a Historia ha de consagrar como as spartanas modernas, promptas a todos os sacrificios!

Marchae, povo paulista, unido pelas mesmas crenças, sustentado pela mesma fé!

Marchae! Marchae!

Eu vos saudo!"

(Palavras do embaixador Pedro de Toledo, ao microphone da P. R. A.-5, por occasião do desfile de hontem).

(Continuação da 1.ª pag.)

to o bem da sua gente como a aspiração suprema da sua nobre alma. Em continencia á Lei Marcondes Salgado sacrificou-se, multiplicou-se desenvolveu acção digna da admiração dos maiores guerreiros. O joven militar não tardou a tornar-se o ponto de convergencia de todos os olhares, a esperança do povo paulista, que nelle admirava o manejo habil das armas e a organização impeccavel da tropa. Delle esperavam todos a reintegração da sua terra dentro da grande Patria á sombra do vexillo sagrado da Lei e da Justiça.

Julio Marcondes Salgado, o joven paulista que por seus esforços pessoaes e pela firmeza e rectidão do seu caracter galgara as alturas do commando da Força Publica, não desmentiu a confiança nelle depositada pelo governo e povo paulista.

Agia incansavel, imperturbavel quando a mão inexoravel da Parca veio cortar o fio glorioso da sua existencia na catrastophe sinistra de Santo Amaro.

Em paz elle descansa e lá do Alto contempla hoje o triumpho dos seus esforços, sacrificios e trabalhos, que tiveram seu primeiro triumpho no pleito de 3 de maio e dentro em breve terão sua victoria completa na Carta Magna, que será o marco glorioso da nova éra, o epilogo suave da epopéa cantada em maravilhosa polyphonia pelo coração paulista.

Genuflexos ante esse symbolo da Eis senhores, o heroe que homenageamos em sua ephigie.

liberdade curvamo-nos, cheios de gratidão, ante as suas virtudes civicas, o seu acendrado patriotismo com votos pela prosperidade sempre crescente do altivo, invencivel, indomavel Estado de São Paulo."

Usou da palavra, a seguir, o dr. Antonio Teixeira, major voluntario do Batalhão Marcondes Salgado, que em suggestivo improviso resaltou a actuação do seu commandante nos memoraveis dias da epopéa de 32, salientando o vulto que imperecivelmente vive na memoria de cada um que com elle combateram, terminando a sua oração por formular um pedido ao interventor federal para que não desamparasse o voluntariado de São Paulo, que tão soberbas provas de heroismo demonstrou na arrancada paulista.

Por ultimo falou o tenente Rocha, ajudante de ordens do commandante da Força, que proferiu as seguintes palavras:

"Exmo. sr. d.r Almando de Salles Oliveira, dd. interventor federal no Estado de São Paulo. Exmos. srs. secretarios de Estado, exmo. sr. prefeito da capital. Exmo. sr. chefe de Policia. Exmo. sr. commandante da Força Publica. Senhores officiaes. Minhas senhoras e meus senhores.

A solennidade da inauguração do retrato do general Julio Marcondes Salgado, promovida pela Força Publica é por demais significativa para todos nós.

Como official da Força, eu me associo a este preito com todo enthusiasmo que a austeridade da ceremonia comporta.

Mas, não é nesta qualidade que uso da palavra neste momento. Ella me é imposta por força do meu ingresso no seio da familia enlutada, cujo sentimento de gratidão procuro interpretar, aqui.

Se para São Paulo a morte do commandante Salgado representou um golpe rude, uma perda irreparavel, uma lacuna inpreenchivel, todavia no ardor da peleja era apenas um heroe tombado, de uma terra em que heroes não faltam.

Para a familia do imperterrito militar, no emtanto, significou a ausencia eterna do esposo desvelado e pae extremoso. Ao remanso de seu lar a morte levara, na implacabilidade de uma acção subtanea, desesperada desolação, incommensuravel tristeza, inquebrantavel silencio com que contrastavam os apprestos marciaes da cidade que fervilhava em um enthusiasmo incontido. O ente querido emudecera para a familia extremada sem uma palavra siquer de despedida, colhido precoce e abruptamente pela morte traiçoeira.

A presente cerimonia assume para a familia enlutada o caracter de um balsamo divino, cuja acção bemfazeja vem palliar nestes instantes a dôr que ha 3 annos a tortura. Ella reveste, assim, uma forma pia, permittindo que a familia reveja na rememoração que se faz do commandante Salgado, defronte de sua imagem, como que uma revivencia do ente querido que retorna afim de emprestar aos seus a força necessaria para resistir ás agruras da separação.

O conforto moral que a Força Publica traz com esta homenagem á familia do general Julio Marcondes Salgado é para esta de memoria inolvidavel e por mais que eu busque dar formas á gratidão que estou incumbido de expressar, sinto que a vastidão do sentimento não se póde conter na insignificancia das palavras.

Desempenhando-me, assim, desse imperioso dever, rogo tambem a Deus, em nome da familia Marcondes Salgado, que ampare a Força Publica, para que ella possa vencer, com sobranceria, todas as difficuldades e agruras que surjam na sua vida de luctas e sacrificios em prol dos superiores interesses de S. Paulo."

Terminada a cerimonia, o dr. Armando de Salles Oliveira retirou-se em companhia de seus secretarios de governo.

BATALHÃO "FERNÃO SALLES"

O Batalhão "Fernão Salles", no maior dia de S. Paulo, prestou, aos bravos constitucionalistas Mario Leme Walter e Francisco Prado Junior, a homenagem devida a que fizeram jús estes heroicos defensores da causa de 9 de julho.

A's 8 horas na Basilica de São Bento foi ouvida missa em memoria dos companheiros desapparecidos.

Após a cerimonia religiosa, dirigiram-se todos, incorporados, ao cemiterio S. Paulo, onde depuzeram na sepultura de Mario Walter uma palma de flores com os seguintes dizeres: "Ao bravo Mario Leme Walter, homenagem do Batalhão "Fernão Salles"".

Ao dr. Francisco Prado, residente em Campinas, e pae do valoroso Francisco Prado Junior, morto em Guapiára, foi passado o seguinte telegramma: "Batalhão "Fernão Salles" reverencia neste grande dia illustre vario paulista, cujo descendente nos campos de batalha soube galhardamente dignificar São Paulo e honrar suas cans venerandas."

Após visitação ao cemiterio, foi uma commissão visitar o bravo "az" constitucionalista Adherbal, no Hospital Militar.

O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

O inicio da concentração dos voluntarios estava fixado para ás 12 horas. O concurso dos participantes da marcha foi consideravel, chegando novos e novos contingentes, em demanda da avenida Paulista. Já muito antes do inicio do desfile, grande era a massa popular que demandava aquelle local. Os bondes e omnibus chegavam repletos. Os automoveis transportavam familias inteiras. O aspecto geral das principaes ruas transversaes da avenida Paulista era de uma animação intensa. O movimento da avenida Dr. Arnaldo era enorme.

A rua da Consolação, principal via de accesso para o ponto de concentração dos cortejos, passou a ter um trafego de vehiculos augmentadissimo. Essa onda de transito provinha de numerosos pontos da capital.

O 9 de julho encontrou, assim, a nossa capital devidamente preparada para as commemorações. O centro da cidade amanhecera embandeirado. O commercio cerrara as suas portas, assim o fazendo tambem as repartições publicas, onde o ponto era facultativo. As bandeiras do Brasil e de São Paulo foram hasteadas em numerosos edificios do triangulo. O mau tempo reinante não impediu que as solennidades commemorativas da data tivessem a sua significação collectiva.

A's 14 horas, os batalhões já estavam quasi em plena forma para o inicio do desfile. A massa popular comprimia-se nos pontos de concentração, espalhando-se, entretanto, de preferencia, no longo da avenida Paulista, até o Trianon. Esta bella via publica estava inteiramente tomada, nos seus passeios, até á frente do Parque Paulista, onde uma banda da Guarda-Civil estava formada.

CONCENTRAÇÃO DO VOLUNTARIADO

A concentração do voluntariado nas ruas adjacentes á Faculdade de Medicina iniciou-se antes da hora marcada. O boletim de convocação, publicado pela Commissão Executiva dos Festejos de 9 de julho, dizia que a formatura dos batalhões começaria ás 13 horas, porém, já principiaram a chegar á rua Minas Geraes e á avenida Municipal os primeiros grupos de voluntarios.

A's 14,30 todas as unidades inscriptas no desfile occupavam suas posições. E, ao mesmo tempo, foram feitas as distribuições de bandeiras, bandeirolas e estandartes muitos dos quaes á senhoras e senhoritas, madrinhas de taes batalhões.

FORMATURA DOS ESCOTEIROS

Os escoteiros e grupos infantis reuniram-se ao longo da rua Minas Geraes, no trecho comprehendido entre a Avenida Angelica e a avenida Paulista. A' frente dos mesmos postaram-se os "Pioneiros Paulistas" que deveriam abrir o desfile, e, depois, vinham a Associação Baden Powell e a Associação Brasileiro de Escoteiros.

Cada companhia de escoteiros achava-se apparelhada com todo o seu material de campanha e, de trechos em trechos, via-se uma bandeira nacional, ladeada pelo pavilhão paulista.

LOCALIZAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DO SECTOR NORTE

A localização dos voluntarios do Sector Norte deu-se entre a avenida Paulista e avenida Municipal no trecho terminal da rua Minas Geraes. Como testa da columna foi collocado o 1.º B. C. R. da tropa commandada pelo coronel Abilio de Rezende. A seguir os voluntarios da columna Boa Ventura com os batalhões "Parahybuna" o B. C.. Archidiocesano, Bahia, Ferroviarios, Justiça, etc.

Como porta bandeiras de quasi todas estas unidades viam-se senhoras e senhoritas que serviram como suas madrinhas durante a revolução.

ORDEM DE FORMAÇÃO DA COLUMNA ROMÃO GOMES

A columna Romão Gomes postou-se proximo á avenida Paulista, no trecho final da avenida dr. Arnaldo, seguindo os elementos dos corpos de sapadores e de saude do Sector Norte. Os voluntarios foram distribuidos em columnas a oito e levavam á frente um grande distico com o nome do bravo commandante que lutou na frente mineira.

Alguns voluntarios desta columna ostentavam as fardas que usaram durante a campanha constitucionalista.

Ao centro da tropa collocou-se uma banda militar improvisada pelos proprios voluntarios.

LOCALIZAÇÃO DO SECTOR SUL

Os moços que combateram no sector Sul occupavam toda a extensão da avenida Dr. Arnaldo, ao longo do Hospital do Isolamento até os jardins da Faculdade de Medicina.

Como testa da columna postaram-se os voluntarios do Batalhão "14 de Julho" com alguns de seus antigos commandantes.

Fechando a marcha, viam-se os ex-combatentes dos batalhões Borba Gato, Floriano Marcillo Franco e os voluntarios dos sub-sector, quer dizer, dos sectores de Apiahy e Ourinhos.

NO TRIANON

Multidão incalculavel alongava-se, a perder de vista, pela avenida Paulista.

Indescriptivel a magnitude do espectaculo. Trepados pelas pergolas do Parque Paulista e do Trianon, apoiados nas grades das residencias particulares, acotovellando-se nas calçadas e ao longo da grande arteria paulistana, homens e mulheres de todas as classes sociaes, velhos e crianças, indifferentes á chuva acclamavam, ininterrupta e vibrantemente, São Paulo e a Revolução de 9 de julho.

Ao lado direito do cenotaphio armado bem á frente do Trianon, estavam postados os mutilados da Guerra Paulista, os membros da Commissão Executiva das commemorações de hontem, pessôas da alta sociedade paulista.

A' esquerda, postavam-se normalistas e alumnas de varios estabelecimentos escolares desta capital.

A' frente do cenotaphio foi collocada uma secção da banda musical da guarda civil.

CHEGA O SR. PEDRO DE TOLEDO

Em dado momento, recrudescem as acclamações. Milhares de bandeiras paulistas são agitadas freneticamente.

Chegava, num carro fechado, o embaixador Pedro de Toledo, chefe do governo revolucionario paulista. Acompanhavam-no, pessoas de sua familia e o sr. Cintra Gordinho.

S. excia. desceu do carro, sob os mais vibrantes e enthusiasticos applausos. Os applausos chegam ao delirio. As acclamações, verdadeiramente ensurdecedores, a s. excia., á São Paulo, á Revolução de 9 de julho, prolongaram-se por varios minutos.

A secção da banda da Guarda Civil executou então uma marcha militar.

Nisto surge o avião da Radio Sociedade Record. Tem a bandeira paulista nas azas. Estrugem novas acclamações.

Outro avião appareceu. Voava baixo, muito baixo, por sobre a multidão. Trazia, tambem, o pavilhão bandeirante. Calorosas ovações o saudaram.

PALAVRAS DE D. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

Mais ou menos ás 15 horas, antes de ser iniciado o desfile, um dos directores da Radio Cultura pediu aos deputados d. Carlota Pereira de Queiroz, Pacheco e Silva e Henrique Bayma que proferissem algumas palavras por intermedio do microphone installado em frente ao "Trianon".

D. Carlota Pereira de Queiroz, accedendo ao pedido, em primeiro lugar, proferiu as seguintes palavras:

"Accedo vir ao microphone para dizer com todas as veras do meu coração: Viva São Paulo e Viva o Povo Paulista".

PALAVRAS DO DR. HENRIQUE BAYMA

A seguir falou o dr. Henrique Bayma, que, num improviso, recordou alguns aspectos da Revolução de 32 e os trabalhos do Batalhão Piratininga, nas frentes de Bianor e de Villa Queimada, em que serviu como soldado raso. Relembrou, rapidamente, a data de 3 de maio, em que foi conferida aos membros da Chapa Unica "Por São Paulo Unido" as honras do mandato de representar o povo de São Paulo, credenciaes que elles saberão manter com toda honorabilidade. E a seguir, glorificou a data de 9 de julho, grande sob todos os pontos de vista, para o povo bandeirante.

O dr. Antonio Pacheco e Silva, em nome dos deputados classistas, saudou o povo de São Paulo.

PALAVRAS DO SR. PADRE LEOPOLDO AYRES

Ainda pelo mesmo microphone fez ouvir a sua palavra, a seguir, o padre Leopoldo Ayres, que leu a seguinte saudação:

"Tu, Piratininga, reincarnas a figura e reproduzes o valor do epigono christão que teu deu o nome. Condemnado o Apostolo, o privilegio de sua cidadania romana só concedia fosse elle degollado — crucifixado, não! Tambem, tua nobreza, meu e nosso S. Paulo, só te permitte soffrer, quando o soffrimento é honra. Tua dignidade, que fulge nos globulos do teu sangue, e a qual associaste conquistas immortaes, pela intelligencia, pelo trabalho, pelo heroismo e pela fé; tua dignidade, Piratininga, é credencial juridica de tamanha imponencia que a todas as judicaturas te exime, excepto de Deus!

Piratininga! Tu resplendes ne intelligencia, tecedeira magnifica [illegible] tua civilização. Tu culminas pe[illegible] trabalho, factor inexcedivel do [illegible] progresso. Tu te sublimas pelo he[illegible]roismo, segredo mystico de tua [illegible]tanceria. Tu te sobredouras pela [illegible] milagre genitor de tua belleza.

Mas, a quem, Piratininga, dev[illegible] tudo isso? A' tua alma é que o d[illegible]ves. A alma é o imponderavel [illegible] alma é o immaterial, a alma é invisivel. A tua, porém, S. Paulo pesa com um acervo de glorias, tua se concretiza em tudo [illegible]ficas, a tua se visibiliza nas pelej[illegible] que assumes. Por isso, nós te s[illegible]mos, te auscultamos, te vemos, [illegible] tudo te surprehendemos, Piratininga!

Salvé, pois, oh! Alma de S. Paulo, que estás em tudo, [illegible] fazes a tudo animas. Salvé na verdescencia das lavouras, que enturgescem [illegible] selva fecunda, nos sulcos e nas [illegible]trias que chagam de esplendor [illegible] dorso da terra roxa. Salvé nos [illegible]vellos de fumarada, que ergue[illegible]dam myriades de chaminés, sile[illegible]ciosos alto-falantes do progre[illegible] que constroes. Salvé nas escolas, [illegible]minescentes esmeraldas do teu ba[illegible]deirismo cultural. Salvé nos [illegible] das Academias, em que palpita a [illegible] mocidade fulgida, tão admiravel [illegible] paz, como generosa nas tuas vicis[illegible]tudes. Salvé no espirito e no cor[illegible]ção da mulher paulista a que dé[illegible] os primores dos teus carinhos, [illegible] quaes ella retribue com as primi[illegible] dos seus desvelos. Salvé na arg[illegible]tinidade dos sinos das tuas egrej[illegible] que sonorizam no azul as evocaç[illegible] do teu Deus, do Deus da tua [illegible] que assim te fez grande, bella e [illegible]victa. Salvé, salvé, tres vezes sa[illegible] oh! Alma de S. Paulo, na bemd[illegible] communhão do teu povo, em [illegible] reverbera o fulgor, vibram as en[illegible]gias e se consolida a invencibilida[illegible] dos teus filhos!"

Vae começar o desfile. O dr. [illegible]dro de Toledo, pelo microphone [illegible] P. R. E. 4, lê uma vibrante me[illegible]sagem, que é calorosamente applaudida.

COMEÇA O DESFILE

A's 15,24 precisamente, logo ap[illegible] terminada a oração do padre Leopoldo Ayres teve inicio o desfile.

A' frente da tropa, logo após [illegible] escoteiros paulistas, via-se o 5.. [illegible] C. R. do 6.º C. R. I. sob o com[illegible]mando do coronel Palimercio de [illegible]zende. A' sua partida o povo que apinhava em redor da estatua [illegible] Olavo Bilac prorompeu em palm[illegible] dando incessantes vivas a São Paulo. Depois partiram os componen[illegible] das demais unidades que compu[illegible]ram o Exercito Constitucionalis[illegible] debaixo do mesmo enthusiasmo, [illegible]gmentado ainda mais á medida [illegible] as forças deixavam espaço para [illegible] enorme massa que queria, a to[illegible]transe, approximar-se dos ex-com[illegible]batentes.

E assim, na ordem em que sa[illegible]ram, os defensores de São Paulo [illegible] subindo a avenida, toda apinha[illegible] de povo, inclusivé por innumeras [illegible]nhoras, a realçar ainda mais a be[illegible]leza das flores estendidas por [illegible] a longa arteria pelos que prepa[illegible]ram a grande manifestação de ho[illegible]tem.

Os cordões de isolamento est[illegible]didos são a todo instante rompi[illegible] e a força destacada para policiam[illegible]to torna-se impotente para conte[illegible] povo.

O enthusiasmo cresce a todo momento e torna-se mais inte[illegible] ainda quando a tropa se approxi[illegible] do Trianon, onde o embaixador [illegible]dro de Toledo forma ao lado [illegible] mutilados da guerra de 9 de jul[illegible]

Uma verdadeira apotheose é o [illegible] se observa. Homens e crianças a [illegible]tar, a dar vivas com todas as [illegible]ças de seus pulmões, mulheres [illegible] chorar de emoção, ao ver ali mu[illegible]lados em holocausto á Patria.

Um avião voa por cima da m[illegible]tidão atirando bandeirinhas e p[illegible]pectos com os disticos: "Viva [illegible] Paulo!" e "Viva 9 de julho!"

A ORDEM DO DESFILE

O grande desfile na avenida Paulista, conforme préviamente fôra [illegible]tabelecido, iniciou-se com os be[illegible]

(Continúa na 6.ª pag.)

O GENERAL IVO BORGES TELEGRAPHA AO "CORREIO PAULISTANO"

"RIO, 9 — Congratulo-me com o "Correio Paulistano", legitimo representante do povo paulista, pelo seu reapparecimento. Quero, tambem, associar-me, de todo coração, ás festas commemorativas do grandioso dia nove de Julho. Affectuosas saudações. — General Dr. Ivo Borges".

Um aspecto junto ao Trianon

"A Patria se inclinará, no dia de amanhã, deante da sepultura dos heróes que luctaram pela lei e pela liberdade" —

(Da "A Patria", do Rio, em 8 de Julho de 34)

SÓ SÃO PAULO! SÃO PAULO SÓ

Tranquillize-se o sr. Interventor. Não vamos tratar de separatismo, cousa que tanto odeia. Nossa intenção é esclarecer aquelle brado que todas as boccas repetiam hontem, durante o grande desfile dos ex-combatentes: "Só São Paulo — São Paulo só"! Não era um grito separatista, podemos assegural-o. Não o dizemos com medo que s. excia. vá denunciar, pela segunda vez, o povo desta terra ao dictador, como elemento perigoso á integridade da Patria. Esta gente — bem o sabe a dictadura — nada receia. Nossa intenção é apenas chamar a attenção do delegado da dictadura para o verdadeiro sentido de expressões que, facilmente, podem ser mal interpretadas.

"Só São Paulo" ou "São Paulo só" não queria dizer que desejassemos, nesta hora, São Paulo isolado do resto do Brasil. A circumstancia de formarem na parada, entre outros os batalhões "BAHIA" e "RIO GRANDE DO NORTE", bem como a presença de um distico de homenagem ao Exercito Nacional, que comnosco batalhou na epopéa, dissipam quaesquer duvidas a esse respeito.

O mote lançado como palavra de ordem tambem não podia ser glozado como recordação de que São Paulo naquelle glorioso trimestre esteve só. O ultimo letreiro das tropas em parada lembrava que tivemos ao nosso lado, sem contar a brava officialidade do Exercito que nos commandou, pelo menos os nossos irmãos de Matto Grosso.

"Só São Paulo" ou "São Paulo só" significava, numa eloquente abreviação, o seguinte: nós não combatemos para virmos, depois, applaudir o dictador, em nome de quem recebiam a morte os nossos companheiros; os mutilados, que alli se perfilam, não soffreram as dores de suas feridas para esquecel-as, sob pretextos de paz ou porque precisamos tranquillidade, para que se não paralyse a marcha dos negocios; a urna que reverenciamos, em continencia, contém, symbolicamente, os restos dos que morreram com os olhos na libertação e não podem comprehender a linguagem dos que falam em collaboração com o seu algoz; nenhum de nós foi jogar a vida ou a integridade physica para que alguem viesse, depois, profanando o nosso gesto, affirmar que de nós se formou um partido; nós eramos unanimidade e o todo integro não admitte partes; marchamos não por um partido, ou por partidos, nem por governos, mas por São Paulo, "só por São Paulo, por São Paulo só"; sim, porque quando partimos, reinava entre nós a união sagrada que as ambições deslizeram."

E houve alguem que, trocando a felicidade de ser apoiado por todo São Paulo, ainda que "só por São Paulo" ou por "São Paulo só", pela vaidade de possuir um partido submisso ás suas ordens, não vacillou em scindir São Paulo. Cara vaidade! Que de sacrificios lhe deve ter custado!

E' com sincera pena que imaginamos o que deve sentir o sr. interventor, cada vez que, para garantir a propria posição ou a vida do seu partido, tem de subir as escadas do palacio do Cattete ou as do Guanabara e soffrer o olhar risonho do dictador pousado sobre os seus olhos, numa perquirição, como que a perguntar: "então, vencido e convencido?" E, após tel-o soffrido, terminar solicitando apoio ao inimigo de São Paulo! Como lhe deve custar!

Veja o sr. interventor, si tivesse tomado por guia da sua orientação o lemma que o povo bradava hontem, de "Só São Paulo-São Paulo só", como tudo lhe sorriria. Não precisaria ter os receios que teve no maior dia de nossa terra, nem andar afastado do povo, escoltado pela tropa. Poderia ter tido contacto tambem com os vivos, ter passado em revista a parada dos ex-combatentes e receber as acclamações que o povo sincero sempre dispensa, prodigamente, aos seus idolos.

Com o desacerto da sua attitude, trocou esse prazer pelo pesar de estar em casa, bem guardado, emquanto o povo livre e vibrante de enthusiasmo confraternizava na rua. E' que não poderia gritar com elle: "Só São Paulo-São Paulo só"!

P. D. em 30 - P. C. em 34

Não erramos, nem fizemos hyperbole quando, ante-hontem, affirmámos que, infelizmente, o actual interventor federal já não guarda os sentimentos do povo paulista em 32.

Quem diz interventor em São Paulo, diz P. C. e vice-versa.

Por isso, sem receio de qualquer especie, podemos extender aquella observação ao partido do sr. Armando de Salles.

Terminada a lucta de 32, com a victoria das armas dos nossos adversarios, o povo bandeirante conheceu, outra vez todo o cortejo lugubre de humilhações e vexames.

De novo, a invasão. De novo, a occupação militar. Outra vez, as prisões em massa. Outra vez, o exilio. Perseguições. Vinganças mesquinhas.

Entretanto, a nuvem negra de amarguras, que o destino fez passar sobre o nosso povo, não o abateu moralmente.

A alma paulista não se diluiu e nem se poluiu. A opinião do povo bandeirante se conservou a mesma.

E, por isso, o sr. Getulio, a quem um matutino officioso do P. C. chamou suave dictador, não logrou reconquistar siquer, a parcella da opinião publica que o acclamou em 30.

Por isso, o dictador viu baldados os seus esforços para desfazer a repulsa com que a grey bandeirante se compraz em vingar-se do seu adversario de hontem.

Mas, si assim foi em relação á quasi totalidade do povo de São Paulo, uma excepção insignificante, uma minoria desprezivel arithmeticamente, não titubeou em esquecer a figura do adversario de hontem para transformal-o no companheiro de hoje.

E, já antes que o tempo permittisse á natureza apagar os vestigios da guerra, surgem no scenario politico paulista, alguns transfugas dos sentimentos bandeirantes contra a dictadura.

Procurou, evidentemente, o sr. Armando de Salles pôr um véo, com que hontem se apresentasse aos olhos do povo. Dahi, algumas homenagens officiaes singelamente prestadas aos mortos de 32.

Mas por que razão não quiz o sr. interventor assistir na avenida Paulista, com o povo e com o sr. Pedro de Toledo, ao desfile dos batalhões?

Por que não permittiu que a Força Publica participasse do desfile para receber as palmas do povo, numa data que tambem é sua?

Por que, nem ao menos as bandas militares dessa corporação puderam sahir á rua?

Pois não seria justo, não seria razoavel que, pelo menos uma companhia da Força Publica, se juntasse aos batalhões civis para ganhar as palmas, que ella tambem merece?

Tudo isso, considere bem o povo paulista. Esses são os indicios. Essas são as provas. Essa a confissão ficta do interventor. Nove de Julho. Esse era o dia do seu depoimento pessoal perante a população de São Paulo.

Não compareceu, entretanto, o interventor.

O povo commemorou, só, a sua data.

Faça-se, portanto, o julgamento.

De um lado: o P. C. com a dictadura.

De outro lado: o P. R. P. com São Paulo.

De um lado: o P. C., novo rotulo do P. D. que abriu as portas de São Paulo em 30 e confraternizou com a dictadura em 32.

De outro lado: O P. R. P., que defendeu São Paulo em 30 e o defendeu em 32 e não buscou allianças com os adversarios vencedores.

O Conselho Consultivo

APPROVOU O PROJECTO DE MELHORAMENTOS DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

Em sua ultima sessão, o Conselho Consultivo do Estado debateu um projecto de decreto, elaborado pela Secretaria da Viação, autorizando o governo a realizar com a Companhia Paulista um contracto de sociedade, por quotas de responsabilidade limitada.

Dessa sociedade, farão parte, o governo do Estado, na qualidade de proprietario da Estrada de Ferro Sorocabana, com a quota de 10 mil contos e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro com a de 30 mil contos. A sociedade terá por fim executar mediante accôrdo com o governo federal, serviços, obras e melhoramentos na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Sendo a Noroeste tributaria das Estradas Paulista e Sorocabana, a intensificação de seu trafego resultante de melhoramentos virá reflectir beneficamente nessas ultimas estradas, além de beneficiar a propria Noroeste.

O Conselho Consultivo approvou o projecto que dentro em breves dias será transformado em decreto.

Notas e Commentarios

O reapparecimento do "Correio Paulistano" está sendo, innegavelmente, de grande proveito para a imprensa de São Paulo. As "secções livres" regorgitam de materia paga dos elementos que, sentindo a alta efficiencia deste jornal perante a opinião publica, pretendem discutir comnosco. Até aos pares apparecem bobos assignando coisas...

Estes ultimos, por signal, revivem a maravilhosa pilheria de Eça de Queiroz intimando a um escriptor seu contemporaneo, que se reconhecera como retratado por um dos seus personagens, a sahir da pelle delle: — Desempanturre-me o personagem!

Ha uns commentarios em que não puzemos qualquer nome e logo surgem cavalheiros imaginando: — Deve ser comnosco!

"Provas"... Um pouco mais abaixo ha um topico sob este titulo em que se allude á infantilidade da "valla commum" dos constitucionalistas que insiste em pedir provas do que todo mundo pensa das festanças officiaes. Até hoje a opinião espera as do sr. interventor no caso da declaração de guerra, baseada na mais inexacta das allegações, ao P. R. P.. E com uma leviandade desse genero foi que se lançou a scisão entre os paulistas, para fazer o jogo da dictadura!

Aos que lançam titulos ruidosos e "manchettes", que ainda assim o publico não lê ou, quando lê, despreza, pretendendo fazer crêr que ha inverdades e calumnias em commentarios nossos, lembraremos que, quando quizermos usar de um legitimo direito de retorsão, poderemos affixar cabeças de columnas como esta: "Não tendo tido um gesto, uma palavra contra a candidatura do dictador, os constitucionalistas são traidores de São Paulo!" E seria cada columna, então, como um authentico ramo de figueira, com alguns judas enforcados...

Esperamos, sinceramente, não têr de chegar até lá. Porque é das nossas tradições, dos nossos desejos e dos nossos propositos de bem servir a São Paulo elevar sempre o debate. O "Correio Paulistano" resurge, não para bate-boccas, mas para realizar objectivos civicos.

Por isso não dizemos aos desarvorados adversarios que vão apparecendo na nossa frente: — Na guerra como na guerra! Dizemos apenas: — Tenham um pouco mais de medida e de respeito pela opinião publica. E tenham, tambem, um pouco mais de senso do ridiculo...

—(*)—

A Agencia do Departamento Nacional do Café, em S. Paulo, transferiu suas installações da rua do Carmo, 13, para a rua Brigadeiro Tobias, 52.

PROVAS...

Insistem as mil boccas de "secção livre", pelas quaes está o governo interventorial falando aos povos, em exigir de nós, as provas de que elle tenha gasto ou esteja gastando dinheiros publicos em viagens, banquetes e publicidade politica. Insistem e nos chamam calumniadores si não exhibimos já as provas desses factos, que tanto vão impressionando a opinião publica e tanto commentario procedente provocam á imprensa livre.

Vamos devagar. Não se aflite o governo porque estas, mais tempo menos tempo, hão de apparecer. Nós estamos no caso vehiculando a opinião publica e esta inicia apenas o processo contra o esdruxulo governo que vae passar á Historia severamente julgado. Nas rodas palacianas ha de haver algum jurista caridoso que explique ao engenheiro interventor que a prova em um processo tem o seu periodo peculiar. Não se trata na especie de um daquelles feitos em que a prova basica se offerece com a petição inicial. A despeito, porém, do prazo que nos é dado, não deixa de se acompanhar de prova o que se está a ver. A prova é tambem indiciaria e esta modalidade acompanha "in limine" as arguições levantadas.

Ora, todos sabem que o partido fundado pelo sr. interventor não vê correr no seu territorio nenhum Pactolo. Em seu seio não ha Cresos em numero bastante para alimentar a fonte inexhaurivel de onde promana essa torrente de ouro necessaria ao luxo de publicidade a que se dá o partido official para a sua propaganda, sempre de envolta com o prégão das benemerencias governamentaes.

Todo o commerciante, todo o industrial, qualquer pessoa sabe de sciencia propria quanto custam tres linhas de annuncio nos jornaes ou quanto paga por dois centimetros de columna quando vae á secção livre communicar um distracto commercial ou a cassação de um mandato. Assim, é realmente espantoso o que deve consumir a "secção livre" do P. C., que daria para kilometros si alguma pessoa paciente se désse ao trabalho de sommar a extensão das paginas em que ella se extravasa. Entanto, a sua caixa é tão formidavel que dá para tudo isso é muito mais. Não bastando para curar a anemia congenita do partido governamental nem o velho orgam do interventor, nem as folhas que a este são sympathicas, nem as milhas de secção livre, para o mesmo fim foi adquirido na semana passada um vespertino cuja campanha desassombrada o estava sobremodo molestando.

Tudo isto accrescido aos trens especiaes, ás caravanas em que cem pessoas se locomovem frequentemente constituindo o sequito do interventor, aos banquetes, emfim, a todo o regabofe official, tudo isto faz prova indiciaria que para um governo cioso de seu nome, importa a obrigação de dar explicações. Mas, quando a opinião publica se choca deante das graves suspeitas, o governo lhe brada do alto de sua displicencia: Prove!

Não! Isso não vae assim. Não se finja de ingenuo. Das outras provas o governo possue "por emquanto" as chaves, mas hão de vir a seu tempo. As pistas já o publico as conhece...

—(*)—

As aulas do curso de bacharelando das 1.ª e 2.ª séries do Collegio Universitario, reiniciam-se dia 16 do corrente, obedecendo aos horarios do costume.

ANTES E DEPOIS...

Convém recordar agora, mais para reviver épocas sadias do que para censurar os tempos de hoje e para que a opinião publica faça as necessarias comparações, a nossa situação politico-administrativa nos periodos financeiros anteriores á derrocada outubrista. No anno de 1928, com os nossos pagamentos em libras, dollares e francos, a União, só naquelles doze mezes, reduziu a divida externa da vultosa somma de ...... 131.586:451$200.

A divida interna, por sua vez, foi amortizada na importancia total de 78.332:659$084, solvendo, então, a União, compromissos no valor de 209.919:110$4422. Não foi só isso.

Sem prejuizo dos serviços publicos, fizeram-se, nos varios ministerios, economias no total de .... 176.665:023$376!

Nesse memoravel anno de administração fecunda, houve um saldo orçamentario de cerca de 199 mil contos.

A Republica ia nesse andar, sem embargos das afflicções economicas universaes, quando, na Camara Federal, se começou a endeusar o sr. Antonio Carlos, chefe da regeneração dos costumes nacionaes... Triumpharam, por fim, os "liberaes", promettedores generosos da felicidade do Brasil...

Valerá a pena arriscar-se o simples bosquejo de um parallelo entre a administração que possuiamos e o desgoverno ora imperante?

Em outubro de 30, passámos do governo para a anarchia. E as terriveis consequencias disso, o paiz em geral e São Paulo em particular, têm duramente soffrido até hoje.

—(*)—

Acham-se abertas na secretaria da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho", á rua Santa Thereza, 19, as matriculas ao curso de admissão ao 1.º anno do Curso Commercial, cujas aulas já se encontram funccionando em duas turmas, sendo: uma diurna, das 13,30 ás 17 horas, e outra nocturna, das 19,30 ás 21,30, acceitando a escola candidatos de ambos os sexos, não cobrando joias e fornecendo passes escolares.

S. PAULO NÃO ESQUECE

O dia garoento e frio de hontem foi typicamente paulista.

Aquella chuvinha gelada, penetrante, a cahir continuamente como um immenso véu cinzento sobre S. Paulo, não foi impecilho para o transbordante enthusiasmo nas commemorações da maxima data paulista.

Homens, mulheres e crianças, gente de todas as condições, compareceram ás manifestações de saudade aos mortos e de admiração aos vivos que souberam honrar e defender a sua terra, visando o bem nacional.

Era o povo todo, flammante, cheio de civismo, indifferente á intemperie, a concorrer para o maior brilhantismo deste segundo anniversario da ressurreição bandeirante.

São Paulo não esquece!

Hontem vimos, mais uma vez, quanto é exacta esta phrase.

São Paulo não esquece os seus heróes, não esquece os seus martyres como tambem não esquece os seus trahidores.

As grandes homenagens de hontem constituem uma solemne prova desta affirmação.

Que se acautelem, pois, os que faltam, á nossa terra, esquecidos dos compromissos de sangue assumidos na epopéa de 32.

—(*)—

O Conselho Consultivo deu o seguinte parecer á proposta da firma B. Dutra e Cia. Ltda., para a construcção de abrigos nos pontos dos bondes:

"Não sendo aconselhavel a concessão pleiteada pelos srs. B. Dutra e Cia. Ltda. perante a Prefeitura, nos termos da minuta de contracto em apreço, o Conselho Consultivo é de parecer que os abrigos sejam construidos pela propria municipalidade ou mediante concorrencia publica, attendendo-se ao typo de abrigo classificado em primeiro logar em concurso já promovido pela Prefeitura."

HYGIENE ESCOLAR

As autoridades escolares parecem muito preoccupadas, no momento, com a assistencia ás crianças das escolas. Falam em sopa, colonias de férias, leite, dentista, etc., mas pouco de efficiente realizam. Sente-se que percebem a necessidade de corrigir algo que não está certo, mas não attingem bem, não sabem localizar o abcesso para poder estirpal-o.

E, na realidade, o mal de nossa hygiene escolar não reside em um abcesso apenas. Os fócos são multiplos porque a causa é de ordem geral: uma desorientação completa. Quasi que se póde dizer que sanar os erros que se accumulam só é possivel começando de novo. Ainda recentemente, foi dado á luz um codigo de Hygiene Escolar, que, na época actual, não deixa de estar tão deslocado como os ensinamentos de Moysés, no seculo que atravessamos.

Com effeito, dispõe com relação á illuminação das salas, angulos das escadas dos predios escolares e outras medidas de somenos importancia e esquece pontos de importancia capital como sejam duração dos periodos de aula, horario das mesmas, bancos escolares, recreios e exercicios physicos, e outros.

Esse regime de periodos de tres horas seguidas, sem repouso, precisando o alumno muitas vezes perder o almoço para não faltar á aula, é verdadeiramente deshumano. Pouco aproveitamento tem o alumno em semelhantes condições. Mal alimentado, sua capacidade intellectual diminue. Um prato de sopa e um copo de leite não são sufficientes como refeição de um criança ou adolescente, phases da vida em que as necessidades caloricas são intensas. Além disso, preciso é considerar que occupar a attenção do alumno com tres horas seguidas de estudo é, tanto sob o ponto de vista sanitario como pedagogico, realizar um attentado contra as crianças de nossas escolas. A aptidão de apprender decae a partir de certo limite. Deve procurar-se, por conseguinte, ensinar apenas durante o periodo que se póde chamar util. Medicos e pedagogos allemães estabeleceram que a duração de cada lição não deve passar de 3|4 de hora. Depois, deve vir um descanso de 1|2 hora. Em nossas escolas, porém, não ha recreio!

Preciso é cuidar, antes de tudo, de sanar esses graves erros de nossa hygiene escolar, de nossa pedagogia. Sem isso, tudo será superfluo. Pódem crear mais um serviço de hygiene escolar — já existem dois — e tudo continuará lamentavelmente mal.

DO MEU CANTO

O povo de S. Paulo está hoje plenamente convencido de que os seus maiores inimigos e perseguidores são alguns desnaturados filhos desta terra!

Parece incrivel mas, desgraçadamente, essa convicção se baseia em factos concretos e logicos argumentos.

Não seria justo que os nossos irmãos de outros Estados se atirassem em furia demolitoria contra nós, que sempre os recebemos de braços abertos, que desalojavamos paulistas para lhes ceder logar.

Não seria justo mas, afinal, elles não nasceram dentro de nossas fronteiras.

E' espantoso e inconcebivel que filhos desta terra abençoada, que a dictadura esqueceu, para o bem, desde 1930, tenham sido os nossos maiores algozes!

Todos indagam: por que tamanho encarniçamento contra a terra que os viu nascer?!

E só encontram uma resposta adequada e certa: ambição de mando, sêde de poder.

Para satisfazerem taes ambições inconfessaveis não trepidaram, os maus paulistas, em lançar mão de todas as armas possiveis, mesmo as mais odiosas!

Inventaram casos, diffamaram e conspiraram contra os inimigos de sua gente!

E' doloroso, dolorosissimo e revoltante! Aquelles que se remordiam de inveja ante a nossa crescente prosperidade, fructo de trabalho honesto e tenaz, acreditaram gostosamente no prégão injuriante.

E S. Paulo soffreu a invasão de 30, sendo humilhado, espesinhado, vilipendiado.

Sobe ao governo o sr. João Alberto e chama para seus auxiliares os Cains de Piratininga.

Tinham elles alcançado o que tanto almejavam. Estavam lepidos e contentes e esperdiçavam incenso em louvor ao sr. João Alberto.

O interventor era apontado como um semi-deus, recheado de talentos e qualidades invulgares.

Atrás dos louvores, fervilhava o rancor contra paulistas dignos e a machina da vingança trabalhava dia e noite, incessantemente, implacavelmente!

João Alberto, apesar de não ser paulista e ainda resentir as apruras do exilio, percebeu que estava cercado de lobos ferozes e, após quarenta negros dias, fez cessar o diluvio expulsando de sua presença os impiedosos perseguidores de quem nunca os perseguira.

Desse dia em deante, os endeusadores enthusiastas de João Alberto mudaram completamente de attitude e assestaram contra o interventor as mesmas baterias de doestos e injurias que, antes de 30, tinham assestado contra S. Paulo!

Eis os patriotas! Eis os desinteressados!

Eis os homens dos processos novos!

Eis os "bons" paulistas!!

S.

São Paulo e a technocracia

BENJAMIN LIMA

É agora somente que se accusam em nosso paiz as exterioridades de uma intensa vida mental.

Seria absurdo, injusto e, mais do que tudo, errado, pretender-se que não havia outróra grande interesse pelas idéas, no seio das varias elites patricias.

Mas o interesse que tinha propagação apreciavel, manifestava-se quasi exclusivamente sob a fórma de curiosidade de inquietação, de estudo.

Eram muito raros os estudiosos que divulgavam o fructo das suas pesquizas, juntamente com o resultado das suas meditações.

Timidez ou displicencia? É provavel que, ás mais das vezes, nem uma nem outra coisa. O supremo factor da reserva, da discreção a que se remettiam as pessoas de actividade cerebral, devia ser a falta de editores em quem o espirito de iniciativa não fosse tolhido pela segura previsão de insuccessos e prejuizos. Assignalava-se um circulo vicioso diante do qual toda espécie de audacia revestia o caracter de loucura. Lia-se pouco porque se publicava pouco. Mas publicar-se muito seria, possivelmente, concorrer-se apenas para o accrescimo daquella modalidade do ineditismo sobre que Brunetiére, aliás inimigo de pilherias, teve occasião de fazer uma excellente: o ineditismo do publicado que ninguem lê...

Actualmente avulta o publico ledor, e as casas editoras multiplicam-se. Qual desses phenomenos precedeu, condicionou o outro? Indagação embaraçosa como aquella sobre a gallinha e o ovo. Evitemol-a preferindo terceira hypothese, que é a mais plausivel, e nasce da comprehensão de serem taes phenomenos interdependentes e, pois, concomitantes.

Melhor ainda é acceitar-se a consoladora realidade, sem apurar muito como foi que ella se processou. A nossa producção livresca é cada vez mais abundante, não sendo licito dizer-se que, no caso, a quantidade estéja prejudicando a qualidade. A percentagem dos livros de real valor tambem se eleva de modo continuo, e o movimento das livrarias prova que a vida cerebral da nacionalidade entrou a intensificar-se e a exteriorizar-se como devia, para ficarem par a par a cultura e a civilização brasileiras.

Tanto se agitam as idéas entre nós, presentemente, que as creaturas de boa fé e boa vontade, aquellas a quem só dirige o proposito de esclarecer-se, ficam em condicções de vêr profusamente illuminadas por projectores oppostos, as faces todas dos varios problemas propicios á germinação dos extremismos e proselytismos.

Um exemplo:

Ao livro, em si mesmo admiravel, como tudo quanto faz esse jovem escriptor desde logo consagrado, em que Octavio de Faria investe contra o socialismo em geral, sem distinguir entre os innumeros matizes dessa theoria, contrapõe-se aquelle em que um escriptor de meritos equivalentes, o senhor Caio Prado Junior, focalizando a nova Russia, fala do socialismo como de uma simples etapa, modesta, secundaria, na marcha do mundo para destinos mais altos e harmoniosos.

"U. R. S. S." é a mais decidida apologia que em lingua portugueza já se fez da obra concebida e iniciada por Lenine. O senhor Caio Prado Junior, com aquella coragem de chegar ao fim de todo raciocinio, que Nietzsche tanto encarecia, revela-se um orthodoxo, um fanatico do marxismo. Si faz restricções ás maravilhas que certos correligionarios seus assoalham a proposito da Soviecia, é tão só por lhe parecerem as mesmas um preludio apenas das que virão mais tarde.

Firme no extremo contrario, Octavio de Faria envolve todas as infinitas, todas as possiveis nuanças do socialismo num horror que os demais publicistas da sua corrente reservam para as experiencias, as realizações e as tendencias da moderna Moscovia; e, além de, por um lado, esquecer a existencia de um socialismo catholico, rigorosamente ajustado ás palavras maximas de Christo abstráe, por outro, do muito de socialista que caracteriza o fascismo, e lhe assegura talvez o melhor de sua vitalidade de sua resistencia.

Vê-se, pois, que os inimigos do meio-termo, séde proverbial da virtude e da verdade, já não necessitam sahir de nossa terra para uma livre escolha de opiniões radicaes. Florescem, afinal, entre nós, extremismos antagonicos: o da direita e o da esquerda. Póde-se contentar aos freguezes de paladar mais exigente e gosto mais requintado...

A egual distancia dessas opiniões inconciliaveis é de esperar que fique a maioria dos nossos compatriotas. Negar-se o socialismo de modo geral e absoluto, é negar-se a propria sociologia, e deixal-a sem objecto, porquanto objecto não tem a sciencia que se reconheça insusceptivel de applicação. E só acceitar como socialismo de verdade aquelle que os proprios Soviets ainda não ousaram pôr em pratica, despertando impaciencias quasi insupportaveis em Caio Prado Junior e seus irmãos de ideal, é admittir o advento de outra humanidade, em tudo e por tudo differente da que somos, e crêr na genese não só de outra psychologia como até de outra biologia, e na extincção de instinctos fundamentaes — o habito, o egoismo, a propriedade e aquella hierarchia sobre cujas origens cósmicas e eternas Edgar Poe dissertou de maneira illuminada, definitiva, esmagadora.

Tudo de bom e bello que o senhor Caio Prado Junior diz haver encontrado na Russia de hoje, procede da victoria daquelle socialismo ante o qual só tem o escriptor paulista o jubilo relativo das espectações, das contemporizações, para quem visa muito mais alto. E isso mesmo não se observaria, si a taes fórmulas, que são de natureza politica, outras não se aggregassem de feição puramente administrativa, cuja excellencia é funcção do methodo, da technica, do racionalismo.

Trata-se, aliás, de principios que os russos vermelhos tiveram a malandragem de importar de paizes outros, dos paizes onde os mesmos tinham nascido sem obter desde logo ambiente favoravel á sua "mise-en-oeuvre". Parece, até, a muitos analystas que essa preoccupação, quasi mania universal, de agora, com a chamada technocracia, nasceu das tremendas angustias collectivas geradas pela Grande Guerra. Planta que aguardava réga de sangue e ventania de panico.

Nesse dominio e por esse aspecto não pódem os observadores isentos recusar o seu elogio aos creadores da U. R. S. S. E' racionalizando a administração, fazendo-a obedecer principalmente a technicos recrutados pelo vasto mundo com o sacrificio de todo exclusivismo nacionalista, que os tão discutidos homens de Moscou vêm logrando promover a organização e a expansão economicas do paiz.

Caio Prado Junior implicitamente o reconhece e proclama. É, porém, de lamentar-se que, sendo paulista, não tenha aflorado muito opportunamente um assumpto pelo qual, embora não paulista, sinto uma velha fascinação. Refiro-me á tendencia para o technicismo que de ha muito, ha seguramente meio seculo, demonstraram os dirigentes de S. Paulo, achando-se ahi o factor principal do extraordinario progresso verificado nos serviços publicos dessa parte do Brasil. Bandeirantes até no scenario mundial, os paulistas adivinharam a technocracia, fizeram-se precursores della. E, si presentemente não alardeiam essa prioridade, como tinham o direito de fazel-o, é porque o tão censurado orgulho de tal gente ainda não attinge os limites do razoavel, do legitimo, do justo.....

Descansa S. Paulo, teus heróes não dormem!

Povo de São Paulo!

E's ainda o mesmo. Vibra em ti o mesmo patriotismo. Corre em tuas veias o mesmo sangue nobre e generoso que alargou as fronteiras da grande patria e que encharcou a terra na sagrada lucta pela autonomia e pela liberdade.

Povo de São Paulo!

E's o orgulho do Brasil, porque tens a comprehensão das causas sagradas e do dever insopitavel.

Mocidade, ufana-te da tua fibra e do teu desempeno moral!

Viesto recordar na grande data, na data immorredoura, sob a garôa inclemente do nosso céo — os dias amargos e gloriosos, penosos e felizes em que luctavas por São Paulo, pelo Brasil, pela tua terra!

Viestes, todos, companheiros que o sangue e o fogo sagraram inseparaveis, viestes todos, ver-vos [illegible] lado a lado, confundindo as respirações, mostrar ao Brasil que estaes sempre promptos para a lucta e para a gloria.

E o povo, este povo grandioso e nobre, que soube soffrer comtigo, mocidade, que soube repartir o seu pão e distribuir as suas bençams, ahi esteve todo ao teu lado, vendo-te passar!

Não foi a curiosidade que o levou a ti.

Foi o orgulho civico. Foi o desejo de ver frente a frente os seus heróes.

E' a sagração popular directa, iniludivel, insophismavel.

São Paulo tem confiança nos seus heróes, pois sabe que póde contar com elles.

Por isso, mocidade paulista, povo de São Paulo, esta terra grande será sempre maior, porque o seu sangue és tu', e tu' és impetuoso, bravo, forte, intemerato e grande!

São Paulo não transige, não esquece e não perdoa!

(Palavras do dr. Alcantara Machado, lider da bancada da "Chapa Unica Por São Paulo Unido")

9 de Julho - As commemorações da Grande Data Paulista

(Continuação da 4.ª pag.)

lhões infantis. Rompendo a marcha, vinha a Ass. Brasileira de Escoteiros; depois a Associação Escolar dos Escoteiros de S. Paulo. A passagem destes contingentes succederam trezentos rapazes da Associação Baden-Powell, cada um desfraldando uma bandeira paulista.

Em seguida na melhor ordem desfilam os seguintes grupos:

Cento e cincoenta escoteiros que estiveram no sector sul commandados pelo coronel Pedro Dias de Campos;
alumnos do Collegio Salesiano;
tribu Piratininga;
escoteiros do Instituto Profissional Masculino, trazendo disticos allusivos á data;
cruzada pró-infancia;
senhoras da Cruzada pró-infancia;
batalhão de Sapadores;
5.º B. C. P.;
2.ª Cia. do 2.º B. C. R., que operou no sector Sul;
ex-combatentes do batalhão Santos Dumont;
Batalhão Bento Gonçalves;
Batalhão Voluntarios de Piratininga, commandados por Paulo Gurjão;
columna Boaventura, commandada pelo capitão Boaventura, de Piracicaba, com o respectivo capellão padre Antonio Murano;
batalhão Saldanha da Gama;
4.º B. C. sob o commando do tenente Rubens Camargo;
Liga de Defesa Paulista, commandada pelo sr. Percival de Oliveira;
Corpo de Bombardas da Liga de Defesa Paulista;
Batalhão Archidiocesano, commandado por Aldo Volantine;
batalhão 7 de Setembro;
batalhão General Osorio;
batalhão Bahia, cujo distico é o seguinte: "São Paulo Invicto", sob o commando do capitão José Manuel Teixeira;
Voluntarios do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria;
5.º B. C. R.;
batalhão Piratininga de Caçadores, que operou no sector Norte;
batalhão Paes Leme, commandado pelo major Pietscher;
Secção de Bombardas do Paes Leme;
1.º B. C. R.;
batalhão Ferroviarios, commandado pelo sr. Machado Florence;
batalhão Campos Salles, commandado pelo sr. Pereira de Queiroz;
Voluntarios do Sector Léste;
batalhão Marcondes Salgado;
batalhão Coronel Baptista da Luz;
regimento 9 de Julho;
batalhão Rio Grande do Norte, commandado por Zepherino Costa;
batalhão da Justiça, trazendo a bandeira com a qual operou no sector Léste;
Legião Negra, com a respectiva banda de musica, comprehendendo o voluntariado que operou no sector Sul e Norte;
columna Romão Gomes, commandada pelo proprio coronel Romão Gomes;
1.ª Cia. do B. V. P., commandada pelo sr. Hermann Moraes Barros;
4.ª Cia. do B. V. P.;
Cia. de Metralhadoras do 1.º B. V. P.;
batalhão de Engenharia;
batalhão Pinhalense;
batalhão do Braz, da Legião Paulista;
1.º batalhão Esportivo;
Regimento de Cavallaria Chico Vieira;
batalhão Princesa Isabel, commandado pelo tenente Benedicto Serpa;
batalhão Raposo Tavares, de Campinas;
batalhão Ibrahim Nobre;
Q. C. M. Quartel Central dos Motoristas;
batalhão Chavantense;
cavallaria do commandante Correia Velho;
granadeiros Marechal Floriano;
batalhão 14 de Julho, commandado pelo tenente Candido Bravo;
batalhão Borba Gato, commandado pelo sr. Spindola Junior;
6.º B. C. R.;
batalhão de Caçadores Paulistas;
9.º B. C. R.;
10.º B. C. R.;
batalhão Barbosa e Silva;
batalhão Marcilio Franco;
Grupo Misto de Aviação Paulista;
batalhão de Santo Amaro;
Voluntarios que combateram em Matto Grosso;
batalhão Fernão Salles;
batalhão Universitario Fernão Salles, commandado por Abilio Monteiro Junior;
Material Bellico da Escola Polytechnica, com suas secções de bombardas, morteiros e granadas;
M. M. D. C. e finalmente a Cruzada Pró-Infancia, com d. Alayde Borba á frente.

BATALHÃO PARAHYBUNA

No desfile da Avenida Paulista, o Batalhão Parahybuna fez-se representar por uma esquadra, vinda especialmente para esse fim. O grosso do batalhão, composto de 556 homens, ficou naquella cidade, onde desfilou ás 17 horas, em homenagem á gloriosa data.

A BRIGADA DO SUL TOMOU PARTE NO DESFILE

A Associação B. Escoteira, além de tomar parte no desfile, pela manhã esteve no cemiterio S. Paulo, acompanhada do dr. Hilario Freire, seu presidente, depositando flores e uma bandeira paulista no tumulo do general Salgado.

"A MAIS BELLA PAGINA DE NOSSA HISTORIA"

(Telegramma do sr. Angelo Pinheiro Machado Filho ao "Correio Paulistano")

"RIO, 9 — Por intermedio do grande orgão da opinião publica, saudo, pela gloriosa data, o povo bandeirante que escreveu a mais bella pagina da nossa historia. (a.) Angelo Pinheiro Machado Filho".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes esteve, incorporada, no cemiterio São Paulo, onde depositou uma corôa de flores naturaes sobre o jazigo dos heroes de 32.

DEPUTADOS PAULISTAS QUE VIERAM TOMAR PARTE NAS SOLENNIDADES

Chegaram a S. Paulo os deputados Almeida Camargo, Barros Penteado e dra. Carlota Pereira de Queiroz, que vieram tomar parte nas solennidades que hontem se realizaram, em commemoração á gloriosa data paulista.

Os deputados que se encontram em São Paulo representaram a bancada paulista nas commemorações.

BATALHÃO BAHIA

Esse batalhão apresentou-se com uma das maiores formações, talvez mais de uma companhia. Homens de todas as edades, de todas as profissões, tornava-se um conjuncto notavel, bem digno de uma tropa da terra bandeirante. Foi uma força de voluntarios de notavel efficiencia no sector Euclydes Figueiredo, salientando-se na zona do Tunel, onde se portou com invulgar bravura. O povo, hontem, ao vel-os passar, garbosos, animados do mais sadio patriotismo, ovacionou-os com calor.

Entre salvas prolongadas de palmas, ouvia-se: — Bravo aos heroes do Tunel!

E na mente de muitos perpassariam os feitos daquella gente decidida, collaboradora da barreira de fogo que foi o invicto Tunel, entre a qual esteve o bravo engenheiro Alfredo Massilac Fontes — uma das primeiras victimas immoladas por S. Paulo, cego numa explosão de granada.

O capitão José Manoel Teixeira, commandante do batalhão, recebeu no desfile uma das maiores ovações.

AS UNIDADES QUE FORMARAM

Communicam-nos do C. dos Bandeirantes:

"Tomaram parte na formatura de hontem, na avenida Paulista, 12.430 homens, constituindo 73 unidades distinctas, e 432 meninos em 5 batalhões, ou sejam num total de 12.862.

A brigada compunha-se de 7 agrupamentos distinctos, a saber:

1.º grupo — Escoteiros, pioneiros, escolares e motocyclistas, sob a direcção do commandante Coutinho.

2.º grupo — Voluntarios do sector Norte — Comte. Freitas Borges.

3.º grupo — Voluntarios do sector Leste — Comte. Romão Gomes.

4.º grupo — Voluntarios do sector Sul — Comte. Toledo.

5.º grupo — Voluntarios de Matto Grosso, Pará e Paraná — comte. Arnaldo.

6.º grupo do littoral — comte. Marcos.

7.º grupo — Differentes serviços da retaguarda (Cruz Vermelha e Serviços de Saude, Associações Femininas, Serviços de Engenharia e Technica de Guerra, M. M. D. C., S. A. T. O., Q. C. M., classes conservadoras e guarda nocturna de Guerra) — comte. Serpa.

Director geral da Brigada: — cel. Azarias Silva.

NOTA: — a) — O desfile durou 3 horas; b) — Foram distribuidos 13.000 braçaes, um para cada homem, 95 bandeirolas, para todos os elementos, 7 faixas para os grupos, 10.000 bandeiras paulistas (medias), 100.000 bandeiras paulistas (pequeninas).

O INSTITUTO DE CAFE' HOMENAGEIA OS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O Instituto de Café, pela sua directoria acompanhada de uma commissão de altos funccionarios, depositou no tumulo do general Julio Marcondes Salgado, no cemiterio S. Paulo, uma rica corôa de flôres naturaes, dedicada "Aos gloriosos mortos na campanha Constitucionalista", prestando assim significativa homenagem aos bravos e inesqueciveis soldados que tombaram no campo de batalha em pról da grande causa.

Collocando ainda uma corôa na sepultura de cada um de seus dois ex-funccionarios — Ary Cajado de Oliveira e Jayme Barbosa — nos cemiterios da Consolação e do Araçá, respectivamente, prestou, a mesma directoria do Instituto de Café, um tributo de viva saudade e merecido apreço á memoria de dois dos heroicos soldados do Regimento 9 de Julho, impavidos defensores dos ideaes paulistas.

O Embaixador Pedro de Toledo ao chegar á Avenida

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

Communicado, em data de hontem, da Federação dos Voluntarios de São Paulo:

"Salve 9 de julho — E São Paulo, um dia, suspendeu o seu trabalho fecundo. O homem que um dia construira o Brasil, pondo de lado a sua indole ordeira, trocou o arado e a penna pelo fuzil e pela granada. E dentro de um circulo de fogo, luctou como um gigante enfurecido. E deu ao mundo o espectaculo homerico da segunda arrancada bandeirante. E o solo fertil e sagrado tingiu-se de sangue. E sobre os corpos quentes dos heroes que tombaram, São Paulo reconquistou sua autonomia postergada e impoz aos assaltantes do poder o imperativo da ordem e da legalidade.

A esses que deram suas vidas em holocausto ao renascimento de São Paulo, são devidos todo o amor e toda a immorredoura admiração de um povo. E a Federação dos Voluntarios de São Paulo, que se fez partido civico-politico, logo após o termo da guerra, lança sobre as tumbas gloriosas, todas as homenagens. E aquelles que nas suas fileiras se integram, juram, nesta hora sagrada, aos seus irmãos de ideal e companheiros de lucta, a sua fidelidade extremada e jámais mentida aos principios da revolução de 32, pelos quaes tanto sangue se derramou. Salve, São Paulo invicto, dentro de um Brasil regenerado!

—— A Federação dos Voluntarios de São Paulo, commemorando a grande data, fez hastear, na sua séde central, á rua Christovão Colombo, numero 3, com a presença de grande numero de federados ex-combatentes a bandeira paulista e a bandeira do partido. A concepção desta ultima se deve ao brilhante espirito do ex-combatente paulista, pintor Lopes de Leão, que assim explica a sua heraldica: Sobre um fundo branco, significado da pureza dos ideaes dos moços, destaca-se um circulo preto, que é luto pelos mortos, que é a fronteira da terra paulista, onde se desenrolou a lucta, e que é cohesão de disciplina em torno do programma civico politico do partido. Ao meio do circulo, um capacete vermelho, homenagem aos heroes da guerra de 32 symbolo tambem da indole guerreira dos antepassados bandeirantes.

—— Acompanhando as homenagens que o povo de São Paulo prestou aos mortos da revolução, percorreu os cemiterios da cidade uma commissão do C. O. P. Central, chefiada pelo dr. José de Almeida Camargo, José Nogueira de Noronha, José de Toledo, Byington Junior, Pedro Fraga e Aurco de Almeida Camargo, visitou esta manhã o embaixador Pedro de Toledo, o grande bandeirante que guiou São Paulo com estoicismo dignificante, nas horas amargas e gloriosas da guerra.

—— Pelo Radio Cruzeiro do Sul fez, hontem, uma exhortação allusiva á data maxima da historia paulista, o dr. José de Almeida Camargo, deputado á Constituinte e presidente da Federação dos Voluntarios.

Um aspecto da inauguração do retrato do bravo general Julio Marcondes Salgado, no Quartel General da Força Publica

"UMA EPOPEIA CIVICA"

(Telegramma do dr. Thiers Cardoso ao "Correio Paulistano")

"CAMPOS, 9 — Estou, de coração, nas justas commemorações da epopeia civica do glorioso povo paulista. (a.) Thiers Cardoso, (ex-deputado Federal pelo Estado do Rio)".

BATALHÃO "CORONEL THEOPOMPO DE VASCONCELLOS"

O Batalhão "Coronel Theopompo de Vasconcellos", de Ourinhos, esteve representado na parada de hontem, pelos srs. José Malta Luiz da Silveira, Zoroastro Barbosa, Braulio Tocalino, Belarmino Motta, Oswaldo Cardoso, Gumercindo Gonzaga e José Pedroso, que nos deram o prazer de sua visita.

ESCOTEIROS DE CAMPANHA

Os ex-escoteiros de Campanha, que actuaram no Sul do Estado, juntamente com as tropas do coronel Pedro Dias de Campos, compartilharam do grande desfile commemorativo de 9 de julho.

TELEGRAMMAS DOS CORONEIS PALIMERCIO REZENDE E EUCLYDES DE FIGUEIREDO

RIO, 9 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Os coroneis Palimercio e Figueiredo expediram os seguintes telegrammas:

"Coronel A. Paiva de Sampaio — Rua Tatuhy, 2 — S. Paulo. Ao brioso camarada, como o mais graduado soldado da lei presente S. Paulo, abraçamos data hoje, pedindo transmittir demais companheiros militares magnifica jornada, nossas effusivas saudações. — (a.a.) Palimercio e Figueiredo".

"Embaixador Pedro de Toledo — S. Paulo — Na pessoa veneranda de v. exa. saudamos nesta memoravel data o intemerato povo paulista. — (a.a.) Euclydes de Figueiredo e Palimercio Rezende".

"S. exa. revma. D. Duarte Leopoldo e Silva — Palacio Episcopal — S. Paulo. Rogamos a v. exa. revma. juntar ás suas, as nossas preces pelos mortos da revolução constitucionalista. Respeitosamente — (a.a.) Palimercio Rezende e Euclydes de Figueiredo".

"Drs. João Neves e Baptista Luzardo — Corrientes, 456 — Buenos Aires. Dia commemorativo inicio luctas reconstitucionalização Brasil, abraçamos queridos companheiros jornada 32. — (a.a.) Euclydes de Figueiredo e Palimercio Rezende".

"Capitão José de Figueiredo Lobo — 21.º B. C. — Natal. — Um grande abraço amigo — (a.a.) Palimercio e Figueiredo".

"Dr. Casper Libero — "Gazeta" — S. Paulo — Sensibilizados agradecemos gentil convite assistirmos edificio "Gazeta" desfile valorosa mocidade paulista. Lamentando impossibilidade presença, reaffirmamos neste momento de jubilo nossa solidariedade a S. Paulo, tal como tivemos a honra de dal-as em outras circumstancias. Abraços cordealmente presadissimo amigo. — (a.) Figueiredo e Palimercio.

O SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, formou tambem no desfile, entre seus antigos companheiros, no Batalhão Coronel Abilio de Rezende.

LEGIÃO NEGRA

Communica-nos o Presidente da Legião Negra que varios nucleos do interior compareceram e formaram no cortejo, assim como a sua unidade, sob o commando dos caps. Benedicto dos Santos e Francisco Salgado. Sahindo de sua concentração percorreram o itinerario official, na maior ordem possivel.

N. B. — São convidados a comparecer, na sua séde social, á rua do Carmo, 18, sala 56, ás 18 horas de hoje, todos os membros do Conselho Consultivo, afim de reunirem e tratar de assumptos referentes á Legião.

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO "CORREIO PAULISTANO"

A proposito da data de 9 de Julho

A proposito da data maxima de São Paulo, que hontem commemorámos piratininganamente, recebeu o "Correio Paulistano" os seguintes telegrammas:

DO RIO DE JANEIRO

"Rio, 9 — Um grande abraço ao orgão tradicional do P. R. P., que se mantém, até agora, á mesma distancia da dictadura, que combatemos — (a.) Coronel Luiz Lobo."

DE FLORIANOPOLIS

"Florianopolis, 9 — Pedimos ao "Correio" seja o interprete de nossa grande sympathia pelo nobre povo paulista, no dia em que commemora o anniversario de seu glorioso movimento em prol dos fóros de cultura e civilização brasileira — (a.) Aducci Bulcão e Cid Campos".

"Florianopolis, 9 — Em nome do Partido Republicano Catharinense e no meu proprio, congratulo-me com esse brilhante orgão na memoravel data de hoje, que recorda o que o Brasil deve ao generoso sangue paulista na alvorada do regimen constitucional — (a.) José Accacio Soares Moreira."

DE BELLO HORIZONTE

"Bello Horizonte, 9 — Impossibilitados de comparecer ás commemorações do glorioso nove de Julho, pedimos a fineza de considerar-nos presentes a todos os actos. Continuamos nos mesmos ideaes de 932 Para grandeza Brasil, viva S. Paulo unido! — (aa.) tenente Ribeiro Silva e capitão Tinoco Pinto."

DE CASA BRANCA

"Casa Branca, 9 — Congratulo-me com o tradicional orgam de defeza de São Paulo na data gloriosa da reivindicação da autonomia paulista — (a.) dr. Renato Paes de Barros."

DE BIRIGUY

"BIRIGUY, 9 — A população desta cidade commemora a passagem da gloriosa data animada de profundo sentimento de paulistanismo, fazendo celebrar em praça publica, solenne missa campal, com o comparecimento de tres mil pessoas, em seguida inaugurando a Rua 9 de Julho, ponto da realização do grande desfile de ex-combatentes de todo o municipio e hasteando a bandeira paulista na residencia do prefeito. Viva São Paulo! — (a.) Cid de Castro Prado".

DE CAIUA'

"CAIUA', 9 — A população de Caiuá, em verdadeira confraternização, festejou condignamente, a memoravel data de 9 de julho. Terminou as festividades fazendo uma romaria ao tumulo do cabo José Francisco, do sexto B. C. V. que foi sepultado na Villa de Presidente Epitacio. (aa.) José Floriano de Andrade, Arthur Cruz, Antonio Marinho, Dario Marinho, Antonio Santos, João Quaresma, Oswaldo Lobo, Horacio Martins e Joaquim Amados".

DA CAPITAL

"S. PAULO, 9 — Associando-me ás manifestações de civismo do povo bandeirante congratulo-me com essa redacção, invicta defensora dos sublimes ideaes, no transcurso da gloriosa data de 9 de julho, que escreveu no estendal do cruzeiro auri-negro o distico "Liberdade de um povo". Saudações cordiaes. — (a.) Dr. Gabriel Quadros".

NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 9 (H.) — Na egreja de São Francisco de Paulo realizou-se ás 10 horas da manhã, a missa mandada rezar pelos officiaes amnistiados pela alma dos mortos da revolução constitucionalista.

Occupou o pulpito o padre Assis Memoria que exaltou os que tombaram nos campos de batalha.

O templo achava-se repleto. Viam-se presentes varios membros da bancada paulista, os generaes Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra, Pantaleão Telles, Sotero de Menezes, Pereira de Vasconcellos, o coronel Villa Bella, que representava o general Bertholdo Klinger, tenente-coronel Eduardo Alcoforado, Paes Andrade e outros.

A's 11 horas realizou-se a missa encommendada pela União Paulista, na Candelaria, que foi egualmente concorrida. Viam-se deputados paulistas, officiaes amnistiados e elementos da colonia paulista aqui radicada.

Uma commissão da bancada de São Paulo visitará no cemiterio de São João Baptista os tumulos do ex-senador Alvaro de Carvalho e de Felippe de Oliveira e, outra, na necropole de São Francisco Xavier, o tumulo do soldado Augusto Nunes.

Sobre esses tumulos serão depositadas corôas.

A PRA-5 (RADIO SÃO PAULO) E AS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

A grande data de "9 de Julho" mereceu um especial carinho da PRA-5 (Radio São Paulo), que organizou, para commemorar a data maxima da Historia Paulista, um programma no qual participaram nomes de grande relevo entre os nossos intellectuaes.

(Continúa na ultima pag.)

20.000 paulistas, na tarde de hontem, desfilaram pelo coração da cidade, reaffirmando em 1934 o espirito de 1932!

CINEMATOGRAPHIA

IDÉAS GIRANDO EM TORNO DE "VOZES DO CORAÇÃO"

CLAUDETTE COLBERT

Não houve barulho, nem muita publicidade, quando ella surgiu meiga e simples com os primeiros filmes sonoros. Fazia parte das artistas bonitinhas e era unicamente "leading-woman".

Bastou que um grande mestre, que um grande director, como Cecil B. de Mille se interessasse por ella. Bastaram uns leves retoques — sobrancelhas mais arqueadas, ligeiro traço na bocca, tornando-a mais sensual, na testa uma franjinha graciosa — e vemos surgir com o seu deslumbrante fascinio "Pompeia", a nova Claudette Colbert, do "Signal da Cruz".

Depois deste filme, Claudette tem apparecido cada vez mais linda. Em "Vozes do coração", o seu trabalho está impeccavel. Uma voz agradabilissima de "mezzo-soprano", canta com aquelle modo unico que é o grande segredo de Mae West.

A cinta tem um enredo pouco banal — apesar do principio um tanto batido: a pequena bonita e pobre que se deixa illudir pelo rapaz habil e sem escrupulos. Mas a "sequencia" em que tia Jenny fala pelo radio na esperança de encontrar a filha, e apesar de embriagada consegue falar aos seus pequeninos ouvintes, é de uma commovedora suavidade, sendo ao mesmo tempo real e doloroso.

Ricardo Cortez tem um papel sympathico, que vae bem ao seu typo de latino romantico — é o amigo leal e correcto até o fim, na separação.

David Manners tem uma "ponta" (é o amado que apparece no final, para um fim feliz) onde não consegue expandir todo o seu grande talento.

Todo o filme é Claudette Colbert — macia, quasi pathetica, naquella Sally Trent.

Romance de uma mulher que amou e que será comprehendida não só pelas "jeunes-filles" como pelos que passaram e conhecem os desenganos do amor.

ANNITA

SOB O FASCINIO DA BROADWAY

Broadway, a grande arteria de Nova York, onde se espraia um rio humano, onde todas as raças se encontram, é um mundo formigante em que deflagram todas as paixões. Esse mundo heterogeneo, essa multidão confusa serviu como grande scenario natural de "luzes da Broadway", o filme 20thCentury, distribuição United Artists, que põz seus personagens — figuras de variadissimas psychologias, deslocando-se em torno do grande eixo da Broadway, fazendo della principio e fim de suas vidas, de seus sonhos, de suas ambições e desenganos. Constance Cummings, a fascinante "star", é a figura de mulher que illumina, com sua formosura, as sequencias agitadas do trabalho — que é um romance de amor, de illusão e renuncia, servindo de thema a "motivos" theatraes de imponente belleza, visto que a sua historia é a vida de uma linda moça "estrella" do um "dancing" luxuoso — onde cada numero é uma verdadeira apotheose — e que é requestada ao mesmo tempo por um "gangster" poderoso e um rapaz honesto. A vivacidade da trama emotiva dá ensejo a que jámais esmoreça a nossa curiosidade em torno do "plót" central, constituido dos amores da linda "girl", "supportado" magnificamente pelo estonteante scenario da Broadway. Russ Colombo, famoso artista do palco e cantor de radio, é o par amoroso de Constante Cummings nesse film que o Rosario vae apresentar no seu programma da semana vindoura.

A VERTIGEM DOS THEMAS TRAGICOS

"O mysterio do Dr. X", o film Metro-Goldwyn-Mayer que vae constituir o cartaz do Republica na proxima semana, é um desses themas repletos de atordoante mysterio, em que a imaginação anda ao léo das impressões que recebe, e que se agita dentro de confusão e pavor. Film que explora sensivelmente a nota tragica, seus personagens se movem dentro de um ambiente de drama suffocante, na expectativa de desconhecidos perigos, de fatalidades irremediaveis. Com o concurso de uma "quadra" de astros de raro valor e grande popularidade: Robert Montgomery, Elizabeth Allen, Lewis Stone e Ralph Forbes. "O mysterio do Dr. X" vae mergulhar-nos nessa vertigem irresistivel que, como os grandes abysmos, nos causam os dramas e as tragedias profundas.

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS" — RECORDAÇÕES

Não ha nenhum de nós que não guarde dentro da alma, como um thesouro imperecivel, as recordações da sua infancia.

E entre estas, as que surgem mais vividas, com uma fascinação que nos arrasta por momentos, áquella feliz são os contos de fadas, as historias que ouvimos dos labios de nossas mães, nossas amas, das doces mulheres que affeiçoaram desde então o nosso espirito e o nosso coração.

"Alice no paiz das maravilhas" que o luxuoso Cine Paramount, o (Cine das super-producções) — nos dará na proxima segunda-feira, com Charlotte Henry no papel principal, é um conto fantastico que muitas das nossas crianças conhecem porque o leram ou ouviram contar. Elle nos veiu da literatura ingleza, pela penna de Lewis Carroll, mas creou raizes no nosso mundo infantil, como no de todos os demais paizes.

A Paramount montou "Alice no paiz das maravilhas" com excepcional pompa de montagem, e assim fez da sua super-producção um encanto para os espectadores de todas as idades.

"WONDER BAR"

O terceiro membro da familia de "Rua 42", "Cavadoras de ouro" e "Bellezas em revista" não tarda a ser apresentado. Já está em São Paulo, nos cofres da filial da Warner Brothers Firts National, sua productora, para ainda neste mez, na tela da Sala Vermelha do Odeon, maravilhar as suas, por certo, dezenas de milhares de espectadores.

Que ha em "Wonder Bar?"

Primeiro, o conjuncto excepcional de seus primeiros interpretes, de seus astros: Kay Francis, na caracterização da mulher que está disposta a abandonar tudo, a immensa fortuna de seu marido e o seu grande prestigio na sociedade, para seguir aonde seja, o bailarino famoso do Wonder Bar; Dolores Del Rio, na sua mais seductora apparição, na "performance" que a consagra como mulher de radiante belleza e como artista: Dick Powell e Al Jolson nas canções de Harry Warren e Al Dublin, os mesmos autores de "Cavadoras de ouro"; Guy Kibee e Hugh Herbert, os comicos indispensaveis já nas grandes producções de revista. Ha, depois, as 600 "girls", os 5.000 "entertainers" nas creações monumentaes de Busby Berkeley, e não é preciso accrescentar mais, pois que falar em Busby Berkeley equivale dizer que os espectaculos mais grandiosos nos reserva essa outra maravilha da Warner First. E assim são de facto "Mirrode Hall" (o Hall dos Espelhos), "Hall Pillars" (as Columnas Volantes), a "Floresta de Prata" e "Going To Heaven On A Mule" e a grande valsa "Amoreuse", os tangos e bailados typicos dançados por Dolores Del Rio e Ricardo Cortez!

Seria um não acabar nunca de mencionar maravilhas si quizessemos dizer tudo o que ha em "Wonder Bar".

BARBARA STANWYCK, COM JOEL MC CREA E PAT O' BRIEN, EM "PAIXÃO DE JOGO"

O jogo foi a sua paixão e no jogo conheceu o homem com quem devia casar (Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea). As aventuras passadas não, porém, facilmente se submettem ás conveniencias do presente, e assim um dia houve em que ella não pôde deixar de soccorrer um antigo parceiro das bancas de jogo (Pat O' Brien), gesto esse que a levou a provocar um caso policial e um escandalo enorme na sociedade.

Outras circumstancias ainda mais graves se vêm accumular a essa occorrencia e desde ahi o bem que havia praticado, para ella se transformava na contigencia irremessivel de ter que renunciar á sua vida feliz e honesta.

Para sempre se teria mantido um erro contra uma creatura cujo máo passo devia ao seu grande coração. Para sempre... si a verdade não existisse... o que veiu repor tudo no seu sonhado encanto...

Eis ligeiramente "Paixão de jogo", a fina producção que a Warner vae apresentar na Sala Azul.

O SAMBA DE "VOANDO PARA O RIO" DOMINANDO NOVA YORK, DE GOUDIN DA FONSECA

A ultima novidade que lhes mando deste paiz (de onde cedo vou partir triste por não poder ficar mais tempo) é que o samba está dominando Nova York.

— Como assim?

— E' o que lhes digo. Emquanto ahi no Brasil se faz campanha contra esse hymno nacional do morro, mada carioca (o samba) e ha então na fita uma exhibição curiosa da dansa.

O Samba da fita "Flying down to Rio" é admiravel. Não ha exaggero algum em lhes jurar, como juro, em publico e raso, que noventa por cento das orchestras de dansa de Nova York (e ha milhares) o repetem, agora, dez vezes por dia. Chegou, como disse Machado de Assis de certa musica "á consagração tanto comica, para agradar ao novayorkino. De outra forma, ninguem a iria ver.

Repito que não se trata de critica no Brasil mais sim de elogio á sua musica popular, hoje victoriosa em Nova York. Em materia de critica, mas a instituições e costumes americanos — vi eu ha dias uma fita, num dos grandes cinemas de Broadway, da qual nem falo por que talvez não me acreditem.

Uma scena de "Voando para o Rio"

Nova York está como se diz na gyria amorosa americana "crazy about it" — apaixonada por elle. Não lhe chama Samba, porém. Chama-lhe "carioca".

Foi o caso que appareceu aqui uma fita de cinema chamada "Flying down to Rio" — "Voando para o Rio". Trata-se de uma orchestra que, mal succedida em Miami, no sul, deliberou embarcar de avião e tentar melhor fortuna ahi, no Copacabana Palace (Hotel Atlantico, no filme). Quando os musicos chegam ao hotel observam que o povo só gosta de uma dansa local chamada do assobio". Até os gurys de collegio assobiam a "carioca".

Dez annos de propaganda paga, não seriam capazes de fazer, pela musica popular brasileira, o que essa fita, ha tres mezes, está fazendo em Nova York. Vejam-na, se ella ahi fôr levada, mas comprehendendo o espirito americano de galhofa. Raul Roulien desempenha um papel. A moça carioca é Dolores Del Rio, que só apparenta saber uma palavra de brasileiro: titia.

Bella opereta. Sem duvida a do maior successo dos ultimos tempos.

Tinha, necessariamente, de ser um

Já pensaram no dinheiro que os nossos compositores de sambas podem ganhar se o morro nacional conquista, de facto, Nova York? Imaginem que dentro de alguns dias vae realizar-se um concurso publico para ver quem dansa aqui melhor a "carioca". Annuncios. Concorrentes. Premios. Animação.

Que me diz a isto o sr. Luiz Edmundo — defensor graduado do samba.

"Voando para o Rio", o film "crack" de 1934, terá as suas exhibições iniciaes amanhã no Cine Broadway.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Communicam-nos:

"Comprehendendo a necessidade que têm os jornalistas de realizar constantes viagens, de maneira a bem desempenhar sua funcção, quasi todas as empresas de transportes, nos principaes paizes, concedem aos trabalhadores da imprensa apreciaveis descontos nos preços de suas passagens.

Entre nós, a medida, adoptada e revogada por diversas vezes, só ultimamente vinha vigorando de maneira tendente a generalizar-se.

Em fins do anno passado o Governo Federal concedeu reducção de 50 por cento nas passagens das estradas de sua propriedade, bem como no Lloyd Brasileiro.

Em São Paulo, o decreto n.º 6.445 de 19 de maio ultimo, assignado pelo senhor interventor Salles Oliveira attendendo a um appello da Associação Paulista de Imprensa, foi o primeiro e grande passo para a generalização da medida, de real alcance para os jornalistas. Fazendo aos jornalistas a reducção de 50 por cento nos preços das passagens das estradas pertencentes ao governo estadual, removeu, ainda, aquelle acto do senhor interventor, as difficuldades que impediam as estradas de propriedade de empresas particulares, de fazer quaesquer concessões á imprensa, estabelecendo autorização expressa a essas companhias para dar aos jornalistas aquellas regalias.

Nessas condições, a Associação Paulista de Imprensa, como foi em tempo divulgado, dirigiu-se ao Tribunal de Tarifas, afim de pleitear a concessão. Essa camara, tomando conhecimento do pedido, achou que a materia se entendia directamente com as empresas particulares, eis que se achava removido o obstaculo da lei n.º 30, em que se consignava o impedimento a que atrás nos referimos.

Tomando esse rumo, a A. P. I. entendeu-se directamente com as estradas particulares. E acaba agora de obter da Companhia Paulista de Estradas de Ferro a primeira resposta, inteiramente favoravel aos jornalistas, como se pode ver pela carta que a seguir reproduzimos:

"S. Paulo, 4 de julho de 1934 — Illmo. sr. dr. Ruy Bloem, vice-presidente em exercicio, da Associação Paulista de Imprensa.

Prezado senhor. — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que a directoria desta companhia, em attenção ao pedido constante do prezado officio dessa Associação, sob numero 136, de 21 de junho p.p., resolveu conceder o abatimento de 50 % (cincoenta por cento) nos preços das passagens singelas e de ida e volta, emittidas a favor dos jornalistas, por haver o decreto estadual numero 6.445, de 10 de maio ultimo, removido os obstaculos creados pela lei numero 30. — Attenciosas saudações — Dr. Luiz A. Pereira presidente."

SOCIEDADE PRO-ARTE MODERNA

A' avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 12 (antigo), realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, a assembléa geral dos socios da Spam, afim de se proceder á eleição da nova directoria. Por deliberação unanime, tomada na ultima reunião dos socios fundadores, modificando os estatutos o direito de ser eleito para a directoria é extensivo a todo o socio, qualquer que seja a sua categoria.

Primeira Feira de Amostras da cidade de Santos

Sobre quantos emprehendimentos têm sido realizados neste genero, este certamen desperta por certo a mais alta sympathia por dizer o primeiro a se realizar na cidade arteria da economia paulista.

Todos devem pugnar para o maior brilhantismo deste commettimento para maior grandeza de São Paulo.

Importantes medidas serão tomadas para o maior conforto e bem estar dos srs. visitantes e expositores.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

MAPPA DO MOVIMENTO DO MEZ DE JUNHO DE 1934

Existiam em tratamento ao 1.º de junho de 1934 10?; Entraram durante o mez 19?; Sahiram durante o mez, 4; Falleceram durante o mez, 14; Existiam em tratamento em 1. de julho de 1934, 102.

Formulas aviadas na pharmacia — Hospital São Luiz Gonzaga, 1.715; no Asylo de Invalidos, 998.

Operação, 1; Radiographias, 92; Radioscopias, 146; Applicações ultra-violeta, 5; Laboratorio: exames diversos, 330.

Gabinete Dentario — Curativos 41; Extracção 29; Obturação, 27; Anesthesias, 58.

Serviço externo — Consultas 212; Injecção, 164; Pneumothorax, 10; Abcessos, 5; Curativos, 15; Radiographias, 41; Radioscopias, 116; Laboratorio, exames diversos, 42.

Falleceram 14 individuos. Porcentagem da mortalidade na totalidade, 11,06 %.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Celso, filho do sr. Ernesto Campello Fonseca de Souza;

— a menina Wadyr, filha do sr. Luiz Correia Leite de Moraes;

— a senhorita Christina, filha do sr. Bonifacio Ferreira de Almeida Lima;

— a sra. d. Salyr T. de Souza, esposa do sr. Arcelino Carreiro de Souza;

— a sra. d. Amelia Vitaliano Oliva, esposa do sr. Ruy Oliva, nosso companheiro de trabalho;

— o sr. Alfredo Abrão, gerente do semanario "S. Paulo Liberal";

— o sr. Cicero José de Azevedo, antigo chefe da Estação do Norte.

NUPCIAS

Realizou-se, no sabbado, nesta capital o consorcio da senhorita Nalia Buzian, filha do sr. Elias Buzian, fallecido, e de d. Nazie Maluf, com o sr. Nagib Farah Maluf, socio da firma Salim Maluf e Cia. e filho do sr. Farah Maluf e de d. Rosa Maluf, ambos fallecidos. A cerimonia foi realizada em caracter intimo devido a luto em familia.

HOMENAGENS

DR. IBRAHIM NOBRE

Como noticiámos, realizar-se-á depois de amanhã, ás 20 horas, no Luna Parque Antarctica, um banquete de confraternização, em homenagem ao dr. Ibrahim Nobre.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao dr. Alvaro Sá Filho. Telephone, 5-1010 e 2-6521.

PROFESSOR MENDES CORREA

As associações portuguezas de S. Paulo vão prestar significativa homenagem ao professor Mendes Corrêa, que está realizando uma série de conferencias a convite da reitoria da Universidade.

Constará essa homenagem de um banquete, offerecido ao illustre scientista e sua exma. esposa no salão nobre do Clube Portuguez.

As adhesões pódem ser dadas na séde de qualquer das sociedades portuguezas e na secretaria do Clube Portuguez até ás 15 horas de hoje.

DR. MARQUES SIMÕES

Em dia que será brevemente annunciado a Frente Unica Mulher Brasileira prestará uma homenagem ao seu illustre associado e distincto facultativo dr. Marques Simões.

Figura de grande relevo e prestigio no meio da sociedade paulistana, o dr. Marques Simões receberá nesse dia uma demonstração de estima e de apreço em que o têm os seus innumeros amigos.

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Salvador Antonio Ferrone, dra. Lobby Madi, declamadora Edith Lorena, dr. Armando Bastos, srs. Jacob Netto e Arthur Cardoso e senhoritas Alice Luz Abitbol e Maria de Lourdes Sampaio.

A lista de adhesões continúa aberta na séde da F. U. M. B. á avenida São João, 321 — 1.º andar — appto. 107 — telephone, 4-3000.

DRS. EDMUNDO DE VASCONCELLOS, MATHEUS SANTAMARIA, FRANKLIN DE MOURA CAMPOS, JOSE' DUTRA DE OLIVEIRA, VICENTE BAPTISTA e DOUTORANDO GABRIEL MARTINS BOTELHO

Em regosijo pelo brilhante exito alcançado pelos drs. Edmundo de Vasconcellos, Matheus Santamaria, Franklin de Moura Campos, José Dutra de Oliveira, Vicente Baptista e doutorando Gabriel Martins Botelho, o Centro Academico "Oswaldo Cruz", orgão representativo dos alumnos da Faculdade de Medicina de S. Paulo resolveu promover-lhes uma homenagem, á qual poderão tambem se associar os seus amigos, collegas e admiradores.

A homenagem consistirá em um grande banquete que se realizará em dia e local que serão opportunamente designados.

Foi constituida a seguinte commissão promotora dessas homenagens: profs. drs. Benedicto Montenegro, Ovidio Pires de Campos, Candido de Moura Campos, Flaminio Favero, Domingos Goulart de Faria e o Centro Academico "Oswaldo Cruz", representado pelos academicos Paulo de Camargo, Licinio Hoemmer Dutra, Decio Pedroso e Diderot Pompeu de Toledo.

As adhesões serão recebidas pelo telephone 5-2101 (Faculdade de Medicina).

FESTAS E BAILES

CLUBE PORTUGUEZ

Commemorando o 14.º anniversario da sua fundação, o Clube Portuguez realiza no dia 14 do corrente, ás 22 horas em sua séde social, um baile de gala, para o qual foi convidado o elemento official, consules e autoridades civis e militares.

C. A. RECREATIVO ESTADOS UNIDOS

Esse clube, fazendo 15 annos a 14 do corrente, offerecerá aos seus associados um festival, do que consta a representação de uma comedia por amadores e um baile.

NOSSO CLUBE

No proximo sabbado, dia 14 a directoria desta associação fará realizar o baile de gala com que inicia suas actividades em nosso meio social.

Para esse baile, que será realizado nos salões do Trianon, os convites poderão ser procurados na secretaria do clube, á praça da Patriarcha, 8, 3.º andar.

C. D. ROYAL

O Centro Dramatico e Recreativo Royal levará a effeito em sua séde á rua Lopes Chaves, 31 no proximo dia 14, ás 21 horas em diante, o "Baile dos premios", dedicado ás frequentadoras das suas reuniões.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital, tendo visitado o "Correio Paulistano", o sr. dr. Paulo Machado, fazendeiro em Ipaussú e prestigioso politico tambem em S. José do Rio Pardo.

FALLECIMENTOS

D. UMBELINA RAMALHO XAVIER — Falleceu hontem, ás 5 horas, nesta capital, a sra. d. Umbelina Ramalho Xavier, senhora muito estimada por suas virtudes.

Viuva do sr. Antonio Gomes Xavier, deixa os seguintes filhos: Antonio Gomes Xavier, casado com d. Cora Veiga Xavier; João Gomes Xavier, casado com d. Maria Conceição Silva Xavier; Luiza Xavier Guimarães, viuva do sr. Ulysses Guimarães; d. Maria Xavier Porto, casada com o sr. João Porto Filho, e as senhoritas Cecilia e Jardilina Xavier. Deixa ainda muitos netos e um bisneto.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas da residencia da finada, á Avenida Acclimação n.º 734.

SENHORITA MARIA FANUCCHI — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 25 annos, a senhorita Maria Fanucchi, filha do sr. Daniel Fanucchi e de d. Elvira Fanucchi, irmã da sra. Aida Passaro, casada com o sr. Caruso Passaro, do sr. Adolpho Fanucchi, casado com a sra. Iracy Megalhães, e das senhoritas Olga e Julia Fanucchi. O enterro sahirá hoje, ás 5 horas da tarde, da sua residencia, á rua Augusta, 434, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

D. VIRGINIA BENTINEL — Na egreja da Moóca, realiza-se na proxima quinta-feira, dia 11 do corrente, missa de 7.º dia que a familia e os parentes de d. Virginia Bentinel mandam resar por sua intenção.

CORREIO AEREO

Procedente da Europa com escalas pela Africa e Norte do Brasil, passou sabbado á noite, o avião correio da Air France, trazendo regular quantidade de correspondencia.

Procedente tambem do Perú com escalas pela Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay e Sul do Brasil, passou domingo pela manhã outro avião-correio da mesma empresa.

Por este avião vieram além das malas destinadas a S. Paulo, exemplares dos jornaes "La Nacion", e "La Prensa" de sabbado ultimo.

As malas de valores foram transportadas para a Agencia da Air France que as distribuiu hoje pela manhã.

Hoje, a Agencia da Air France receberá até ás 16 horas, correspondencia destinada á Europa, para a Lufthansa.

ATTESTADO

Acha-se em nosso poder, afim de ser entregue ao legitimo destinatario, um attestado da Prefeitura Municipal de Coroados, passado em favor do sr. Flavio de Souza Franco e recebido hontem pelo correio.

Departamento Nacional do Café

AVISO AO PUBLICO

O Departamento Nacional do Café communica ao publico que transferiu a séde da sua Agencia de São Paulo da rua do Carmo, 13, para a rua Brigadeiro Tobias, 53.

ESPECTACULOS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Rua 25 de Maio, 23 — Tel. 4-1942 — A's 20,45 horas, espectaculos variados do illusionista Cantarelli — Frisas, 40$000; camarotes, 29$900; poltronas, 8$000; balcões, 6$000; galerias, 3$000.

Matinée ás 15 horas e sessão ás 20,45 horas.

CASINO — Rua Anhangabahú — Tel. 4-7787 — A's 20,45 horas — Circo Holdein com programma variado.

BOA VISTA — Rua da Bôa Vista, 33-A — Tel. 2-2589 — Cia. Canzone di Napoli — "O Schiaffo". Festa artistica de Rubino.

Matinée ás 15 horas. Noite ás 20 e 22 horas e um acto variado.

RECREIO — Rua Rodrigo Silva — "Minha sogra é da Policia". Sessões corridas das 20 horas em diante. Preço com imposto: Poltrona, 4$000.

VARIEDADES

MOINHO DO GE'CA — Praça da Sé, 47 — Matinée e soirée — (improprio para senhoras e senhoritas). Poltronas 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3$500. Galerias, 1$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — No palco — "Aguias Russas". — Na téla — "Soldados nas nuvens" — "Força que destróe" — Sessões continuas ás 19,30 horas. Poltronas, 3$000; meias, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Delirio de Hollywood" — "Anjos de Nova York". Comedia — Sessões continuas ás 19 horas. Preço com imposto: Poltronas, 2$000; meias, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No palco: — "Babylonia em familia" (acto variado) — Na téla: — "Viva o Barão" — "O Conselheiro", desenho e filme em série — "O ultimo dos Mohicanos". Espectaculos completo, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias e geraes, 1$000.

PARATODOS — Largo Santa Ephigenia, 17 — Tel. 4-5553 — "O homem invisivel" — "Nem tudo se compra". Jornal e desenho — Sessões ás 19 horas. Matinée ás 14,30 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-3601 — "O homem invisivel" — "Nem tudo se compra" — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias, 1$200.

S. CAETANO — Rua São Caetano, 00 — Tel. 4-4342 — "O bamba das zona" — "O Conselheiro" Jornal e desenho — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias, $700. Senhoras e senhoritas, 1$000.

ALHAMBRA — Rua Direita — Tel. 2-1150 — "Rainha Christina" — "Amantes fugitivos" — Sessões ás 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

ROSARIO — Rua São Bento, 51 — Tel. 2-6430 — "Sob falsas bandeiras" — Comedia, desenho e jornal — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Poltronas, em matinée, 3$500; meias, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias, 2$000.

ASTURIAS — Rua Consolação, 437 — Tel. 7-5313 — "Guerra das valsas" e "Gloria e Poder". Sessões a começar das 19,30 — Preço: Poltrona, 3$000.

AVENIDA — Avenida S. João 487 — Tel. 4-1812 — Vesperal das 14 horas em diante. Soirée das 19,30 em diante — "Eu sou Suzanne" — "A tortura da fé" — 1 desenho e jornal. Poltrona, 1$500 — Sessões das 19,30 em diante — Poltrona: 1$500.

BROADWAY — Avenida S. João, 560 — Tel. 4-2233 — Vesperal das 14 horas ás 16,15 horas — "Maridos rivaes" — "Carnera vs. Baer" — Sessões ás 19,30 e 21,30 horas — Poltrona: 3$000. Balcão, 2$000.

BOM RETIRO — Rua José Paulino.

S. JOSE' — Largo S. José do Belém, 17 — Tel. 9-1714 — Soirée: — "Bellezas em revista" — "Na hora do cochilo" e desenho. Poltrona, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Avenida Celso Garcia, 55 — Tel. 9-0744 — "Labios de fogo" — "Esperto contra sabido" — "Rendição de amor" e jornaes — A's 19,00 horas: Poltrona, 2$000. Meias 1$200. Galerias, 1$000.

CAMBUCY — Largo do Cambucy, — Tel. 7-4280 — "Eu sou Suzanne" — "Demonios do céo" — Dois jornaes — 1 natural e educativo. Preço: Poltrona 1$200, Meias, $700. Geral, $600.

CAPITOLIO — S. S. Joaquim, 119 — Tel. 7-2376 — "Cavalton" — "Satan ao Volante" e 1 natural — 1 desenho e jornal. Soirée: Poltrona, 1$500. Balcões, 1$000.

CENTRAL — Rua General Osorio — Tel. 4-2830 — "Modas de 1934" — "Rixa Antiga" — 1 desenho e jornal. Soirée Poltrona, 1$500; Meia, 1$000. Geral, 1$000.

ESPERIA — Rua Cons. Ramalho, 135 — Sessões nocturnas — Poltrona: 1$500.

GLORIA — Rua do Gazometro — Tel. 9-0180 — "Companheiras errantes" — "Capricho Branco" — "O ultimo dos Moicanos". Poltrona, 1$200. Meia, $600.

IDEAL — Rua Piratininga, 95 — A's 19,30 horas — Poltronas: 1$500.

IRIS — Avenida Celso Garcia, 364 — Tel. 9-0448 — A's 19,30 horas: Poltrona 1$000.

MAFALDA — Avenida Rangel Pestana — Tel. 9-0114 — "Sonho doirado" — "Tigre demonio" ... e jornal. Poltrona, 1$200. Meia, $700.

OBERDAN — Rua Cervantes, 7 — Tel. 9-0711 — A's 19,30 horas: Poltrona, 1$500.

ODEON — Rua da Consolação, 40 — Tel. 4-1566 — Sala Vermelha: — Espectaculo completo — No palco, ás 22,50 horas — Ramon Novarro em canções de seus filmes e sua irmã Carmencita Samaniego em bailados typicos. Preços com imposto: Frisa, 59$000. Camarote, 51$800. Poltrona, 10$400. Balcões, 5$000. Bilhetes á venda durante o dia no Cine S. Bento. Sala Azul — Soirée: Poltronas, 3$000 e 2$300.

PARAISO — Rua Paraiso, 09 — Tel. 7-1000 — Soirée — Poltronas: 2$000.

PARAMOUNT — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 75 — Tel. 2-5762 — Soirée: Poltronas, 4$000.

PEDRO II — Parque Anhangabahú, 11 — Tel. 2-0021 — Matinée: Poltronas, 1$500. Soirée: Poltronas, 2$300. Meia, 1$500.

RIALTO — Rua João Theodoro, 99 — Tel. 9-1152 — Soirée: Poltronas, 1$200.

S. BENTO — Rua São Bento. — Tel. 2-6262 — Desde ás 14 horas. Poltronas, 2$300. Meia, 1$500.

SANTA HELENA — Praça da Sé, 41 — Tel. 2-4575 — Matinée: Poltronas, 1$500. Soirée: Poltronas, 2$500. Balcão, 1$500.

TODOS OS ESPO[...]ES

ÉCOS DO JOGO CORINTHIANS x S. PAULO

Zarzur procura, com golpe energico e decidido, evitar que Carlinhos se apodere da bola, vendo-se Orozimbo em expectativa e Guimarães, mais baixo, á espera

S. Paulo e Corinthians

EMPATARAM MAIS UMA VEZ E SEM QUE HOUVESSE ABERTURA DE CONTAGEM. A LUCTA TRANSCORREU CHEIA DE INCIDENTES SUSCITADOS, EM GRANDE PARTE, PELA PESSIMA ARBITRAGEM DO JUIZ

A jornada de ante-hontem, em que se defrontaram corinthianos e tricolores, terminou sem abertura de contagem, ainda que os dois quadros muito se esforçassem na consignação do triumpho que poderia ter sido obtido pelo minimo score. A luta não teve o lucido transcorrer que se evidenciou por occasião do prelio do primeiro turno e assim não agradou plenamente á numerosa assistencia que acorreu ao estadio Alfredo Schurig. Empanando o seu auspicioso brilhantismo, prejudicando os dois quadros e, mais vezes, o dos tricolores, devemos registar a pessima arbitragem do juiz Heitor Domingues que, com suas decisões equivocas, tambem contribuiu para que a indisciplina predominasse com o emprego de jogo violento e outras incorrecções technicas. Houve relativo equilibrio entre os dois competidores e foi honroso o resultado para os rivaes que continuam nos mesmos logares que occupavam na tabella de classificação.

A primeira phase caracterizou-se por um leve dominio dos deanteiros do São Paulo, que organizaram maior numero de ataques ao posto de Jaguaré e lidaram sempre na área contraria, ainda que falhassem nos remates finaes, pois que, só uma vez, Celeste fez com que Jaguaré praticasse difficil defesa de um pelotaço dirigido ao canto esquerdo da méta. Foi notavel o trabalho da zaga corinthiana Jahú-Jarbas, neste periodo inicial. O Corinthians reagiu poucas vezes e em consequencia de uma avançada veloz, Nery envia um cen[tro] que encobre Jurandyr e bate na parte interna do poste lateral. O lance foi rapidissimo e a bola devolvida pela trave, é alcançada por Jurandyr que a devolve aos seus companheiros. O arbitro permitte que prosiga o jogo e não attende ás reclamações de varios corinthianos. Não podia ser outra a sua decisão, deante do imprevisto da jogada e, dahi em deante, registam-se as occorrencias já alludidas. Na phase complementar os deanteiros corinthianos levaram a melhor na organização de acirrada offensiva que se verificou até ao final da pugna. A defesa tricolor soube apparecer com realce, destacando-se os zagueiros Agostinho e Iracino, Zarzur, Raffa e com a optima actuação de Jurandyr que, ante-hontem, praticou defesas sensacionaes. De uma feita, quando mais ameaçador se tornará um ataque dos "calções pretos", na área Zuza cabeceia o couro, que bate, "accidentalmente", no hombro direito de Iracino.

Rigoroso, o juiz accusa penal. Reclamam os tricolores e os animos mostram-se exaltados... até que Fried consegue ser attendido pelos seus companheiros, afim de ser confirmada a decisão do juiz. Guimarães bate o penal e Jurandyr, optimamente collocado, pratica uma das difficeis defesas da tarde.

O São Paulo reage com alguma insistencia e Zuza é substituido por Tedesco. A seguir, David perde optima opportunidade para abrir contagem, quando consegue escapar livremente e atira sem direcção á méta. Os corinthianos replicam e Bahianinho entra violentamente em Celeste.

Mamede, em dado momento, quasi no final da pugna, colloca-se, visivelmente impedido, deante de Jurandyr, recebendo a pelota, chuta de poucas jardas, fazendo com que Jurandyr pratique impressionante defesa.

A infracção do deanteiro corinthiano não foi punida pelo juiz.

A seguir, Argemiro substitue Orozimbo, que se contundira. A lucta prosegue com o ardor offensivo dos corinthianos que, a todo custo, querem marcar. No emtanto, o São Paulo organiza um sério contra-ataque e Araken desce decidido, e faz pontaria quando Jahú o esbarra violentamente e surgindo novas discussões quando o juiz pune a infracção do zagueiro corinthiano.

E a lucta terminou sem vencedores. Os melhores corinthianos foram Jaguaré, Jahú, Jarbas, Bahianinho e Nery. Dos tricolores salientaram-se Jurandyr, Iracino, Fried, Agostinho, Zarzur e Araken. Celeste falhou repetidas vezes e David tambem perdeu opportunidades para abrir a contagem.

J. B. A.

Os quadros assim foram constituidos:

S. PAULO — Jurandyr; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur, Orozimbo (depois Argemiro); David, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahú e Jarbas; Bento, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Zuza (depois Tedesco) e Nery.

Na lucta dos quadros secundarios venceu São Paulo pela contagem de 1 x 0.

PALESTRA 5 vs. SANTOS 0

Não conseguiu o Santos F. C. repetir a resistencia que oppoz, domingo ultimo, contra a Portugueza, em sua partida hontem disputada contra o Palestra Italia, no campo da Agua Branca.

Apresentando em campo, um quadro desfalcado de alguns bons elementos effectivos, deixou-se dominar pelo seu adversario, não conseguindo fazer algo de importante, ao contrario do que se esperava.

Diversas vezes, a partida tornou-se monotona, apparecendo sempre a supremacia do quadro local, que dispoz de seu contendor como bem entendeu. Logo de inicio, teve o Santos a infelicidade de perder o concurso de Torres, o seu centro medio, que contundiu-se com um adversario, talvez um dos motivos da pouca efficiencia desenvolvida no jogo de hontem. A numerosa assistencia, não desgostou da peleja, que constou da continua supremacia do Palestra e da heroica resistencia da defesa santista, em que appareceu Meira, como seu principal esteio

Nesse continuar, teremos brevemente em Meira mais um optimo elemento para a defesa do nosso seleccionado, baseando-se na magnifica actuação desenvolvida hontem.

Na phase inicial, obteve o Palestra tres pontos, tendo sido consignado o primeiro aos tres minutos de jogo. Foi seu autor, Gutierrez, que fez hontem a sua estréa auspiciosamente, com uma opportuna e intelligente entrada, depois de ter recebido um passe de Imparato.

Cyro, guardião santista, repelle um bello tiro de Romeu, indo a bola ter aos pés de Dula, que com uma rebatida, aninha pela segunda vez a pelota nas redes do Santos, depois de dez minutos.

Algumas investidas regista o Santos, porém sem resultado, não só pela pouca precisão dos remates, como tambem pela firmeza da defesa palestrina. Continuando sempre na offensiva, o branco verde, novamente por intermedio de Gutierrez, consegue o seu terceiro ponto, graças á impetuosidade e opportunismo desse jogador.

— Na segunda phase, resistiu melhor o Santos, porém sem resultado. O Palestra, senhor da situação, com a sua defesa bastante firme, não se preoccupou tanto como vinha fazendo no inicio da partida, resultando um jogo monotono e ás vezes desinteressante.

De quando em quando, investiam os avantes santistas, porém esses avanços vinham morrer aos pés de Junqueira e Carnera.

Em uma das remettidas da linha palestrina, Gutierrez conduz bem o couro, fazendo magistral passe a Alvaro, que, [...] con-quista o quarto ponto dos locaes.

Ramon, que se vinha sobresahindo na defesa do Santos, commette uma falta perto da area perigosa. Bem batida por Gutierrez, a bola vae ter aos pés de Imparato, sendo deste modo augmentada a contagem para cinco pontos, contra nenhum do quadro visitante.

Os elementos palestrinos, todos desenvolveram actuação apreciavel, destacando-se na defesa Tuffy e Dula e no ataque Lara e Gutierrez.

Do quadro santista, merecem menção Meira e Badú, sendo que o primeiro teve actuação mais destacada, o que fez com que a contagem não fosse mais elevada. Na linha, appareceu Colombo.

Os pontos foram conquistados, dois por Gutierrez, Alvaro, Dula e Imparato, um cada.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gutierrez, Romeu, Lara e Imparato.

SANTOS — Cyro; Meira e Badú; Dino, (Alfredo) Torres (Dino) e Ramon; Victor, Colombo, Prestes, Franco e Tico.

O juiz, sr. Hummel Guimarães, agiu a contento.

Nos jogos dos segundos quadros, venceu ainda o Palestra, pela elevada contagem de nove a zero.

O SYRIO FOI ADVERSARIO FRACO PARA A PORTUGUEZA

Commentando, ha dias, o encontro entre a Portugueza e o Syrio, achavamos que a lucta seria facil para o clube do Cambucy e isso realmente se deu.

E' que o quadro syrio, comquanto tenha melhorado a sua efficiencia conjunctiva e individual, ainda não apresenta força sufficiente para oppôr e ameaçar o "onze" da Portugueza, que é, indiscutivelmente, o quadro mais estabilizado no nosso actual campeonato.

A lucta teve um inicio inesperado. Mal o juiz iniciara a partida, já os "syrios" tentaram um avanço sério de que resultou o seu primeiro e unico tento, feito por Vega, ao receber a bola de Zago, que cobrara falta lusa, e após fintar Machado.

A reacção é immediata mas só produz effeito pratico aos 10 minutos, quando machado, de umas trinta jardas cobra uma falta, chutando com violencia e opportunidade.

Custou muito a marcação do segundo tento "luso". Fel-o Alberto ao receber passe de Gasperine. Seguiu-se a série de pontos, pois logo Rizzo, de cabeça, marca o terceiro tento.

Alguns minutos depois, registou-se toque de Lago, na área, ao querer cortar passe de Alberto, tendo Machado cobrado a falta penal, marcando o 4.º tento dos seus. Consegue Rizzo, momentos depois, o 5.º ponto ao cabecear a bola vinda da esquerda.

Na phase final, mau grado alguns esforços dos alvi-rubros, a Portugueza marca mais tres pontos e domina o campo, conduzindo o jogo á sua vontade.

Teixeirinha e Rizzo, este por duas vezes, são os autores desses tentos.

As turmas eram estas:

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Martelleti, Brandão e Gasparini; Teixeirinha, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

SYRIO — José; Alcides e Agenor; Turillo, Zago (Mamú) e Russinho; Véga, Octavio, Jubal, Chiquinho e Cordeiro.

A turma vencedora, comquanto se tenha imposto á sua contendora, exibiu bom futebol e o Syrio procurou sempre com bons recursos technicos pessoaes de seus elementos, evitar maior contagem.

CAMPEONATO DA 1.a DIVISÃO DA APEA

JARDIM AMERICA F. C. vs. A. A. RAMENZONI

No campo do Ramenzoni, á Av. do Estado, jogaram hontem mais uma partida de campeonato da primeira divisão da Apea, os quadros dos clubes acima.

A assistencia, como de costume, emquanto a entrada fôr gratis, numerosa.

O jogo dos segundos quadros venceu o Ramenzoni por 2 a 0. O encontro principal teve inicio ás 15 e 45 horas, sob ás ordens do sr. Luiz Nicodemos, tendo dado a sahida os do Jardim America que investem logo contra a cidadella do Ramenzoni, que está um tanto em decadencia, não tendo o mesmo conjuncto do inicio do campeonato, sendo obrigado a recorrer ao quadro secundario ou a elementos de pouco valor que apparecem.

Os elementos do Jardim America no primeiro tempo tiveram innumeras opportunidades de abrir a contagem, mas a falta de sorte foi o factor principal de não vêr coroado os seus esforços. Tanto que o Ramenzoni debateu-se em um circulo... onde os seus elementos se suffocavam... recorrendo a pôr muitas vezes a bola fora para poder se salvar do completo dominio que lhe era imposto pela phalange do Jardim America. Encerrando-se assim a primeira phase sem abertura de contagem.

O segundo tempo, decorreu mais animado, tendo ensejo a ala direita do Ramenzoni de fazer varias vezes perigar a cidadella guardada por Ary, que praticou varias defezas consecutivas. Aos 20 minutos diante da monotonia do jogo, o Jardim America substituiu China por Plinio, dando mais vida á linha jardinense; dando ensejo em uma bella escapada, Cabeça, marca lindamente e com calma o primeiro ponto do bando do Jardim America.

O jogo diante deste feito, toma outra feição. Os do Ramenzoni reagem, tendo Ary abandonado o seu posto dando margem a Victorio empatar a partida optimamente, com regular chute.

Mais uma opportunidade perde o Jardim America para desempatar por intermedio de Plinio, que com o arco desguarnecido chuta fóra... a poucos passos da méta adversaria. O juiz que desde o começo vinha actuando optimamente, passa a prejudicar os visitantes não punindo varias faltas do Ramenzoni, de uma certa gravidade, faz com que a torcida continuamente o vaia. Nos ultimos minutos ainda são os visitantes ameaçados, perdendo Virgolino mais uma opportunidade de conseguir a victoria para o seu bando — terminando assim a partida com o empate de 1 a 1. Os quadros estavam assim organizados:

JARDIM AMERICA: Ary, Miquelino, Bidim, Joanny I, João, Ninllo; Nêne, Virgolino, Cabeça, China (depois Plinio) e Mathias.

RAMENZONI: Dodó, Scobar, Belleri, Manzioni, Luizão, Corletta, Victorio, Italo, Marco, Morrone e Juvenal.

O juiz foi regular.

HUMBERTO PRIMO vs. ORION

O encontro acima effectuou-se no campo do Humberto I. Começado o jogo, nota-se jogadas de parte a parte, trabalhando ambos, com afinco. Aos 15 minutos de jogo, Agostinho recebe passe e envia rapido para a méta, abrindo a contagem para o seu quadro. Passados dois minutos, Raphael, da sua ala, avança para a méta e chuta rasteiro, empatando a partida. Assim termina a primeira phase.

No segundo tempo, Piccolo, do meio do campo, chuta fortemente para marcar o segundo tento dos seus. Dahi por diante o Orion exerce franco dominio, não conseguindo mais tentos por infelicidade dos seus dianteiros.

E assim, termina o encontro com a victoria do Humberto I, por 2 a 1.

Os quadros foram:

HUMBERTO I: Toca, Nigro e Rebizzi; Borsatino, Vieira e Pedrinho; Soucini, Picolo, Dempsey, Salzano e Raphael.

ORION: Juvenal; Jayme e Pelado; Faxica, Moreno e Horacio; Agostinho, Dictinho, Viola, Muna e Ulysses.

A actuação do juiz, sr. Antonio Sotero de Mendonça, foi regular.

No embate secundario o Humberto I triumphou por 3 a 0.

ITALO BRASILEIRO F. C. vs. UNIÃO OPERARIOS

Terminada a partida secundaria vencida pelo Italo, por 1 a 0, entram em campo os quadros principaes assim constituidos:

ITALO: Russo; Paschoal e Joasinho; Bernardo, Alcistes e Oswaldo; Luiz, Zeca, Ameiu', Americo e Riba.

UNIÃO: Brasileiro, Chu' e Simoni; Pedro, Sylvio, Dias, Ladislau, Rosa, Victorino, Gaucho e Rubens.

A partida foi optimamente disputada desde os primeiros minutos. Ambos os contendores empregaram-se a fundo para a conquista da victoria que, aliás, não se deu, não se tendo registado tento algum. Pela contagem, 0 a 0, bem se póde avaliar o equilibrio verificado.

Convém que se note a disciplina reinante foi das melhores, em virtude de ter o Italo conseguido policiamento por sua alta recreação. Essa uma das razões de ter a partida terminado sem nenhum incidente.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

(COMMUNICADO OFFICIAL)

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções:

a) Declarar vagos os cargos de 1.º vice-presidente da directoria e de membro do Conselho Fiscal, que eram occupados pelos srs. Mario Minervino e Paschoal Costelo, respectivamente, convocando para a eleição de substitutos uma assembléa geral extraordinaria para o dia 14 do corrente.

b) Nomear os srs. Asdrubal Ferreira dos Santos e Jayme Gonçalves para os cargos de membros da Commissão de Futebol, nas vagas dos srs. Guarany de Vasconcellos e Alvaro Cardoso de Moura, cujos logares foram declarados vagos.

c) Mandar contar para a Ass. Atl. Armenia os pontos do jogo com a Associação Athletica Ponte Preta, em virtude desta se achar suspensa.

d) Suspender o jogador Luiz Gisbatari, do Jardim F. C., por um jogo de campeonato, por desacato e injuria contra o juiz do encontro Jardim-Hespanha.

e) Suspender por dois jogos de campeonato o jogador Joaquim Macedo, do Cachoeira F. C., por aggressão contra adversario, do Ferroviaria, no jogo que ambos disputaram em Cachoeira.

f) Convocar uma reunião extraordinaria da directoria para o dia 10 do corrente, á hora regulamentar

g) Annotar os dizeres do officio da Confederação B. de Desportos communicando o adiamento da assembléa geral, marcada para 10 do corrente, para o dia 30, tambem do corrente.

h) Transmittir a todos os filiados o inteiro teôr do art. 1.º e letra a) do decreto estadual 6.528, sobre amnistia fiscal.

i) Delegar ao dr. Silva Freire secretario geral, poderes para representar a Federação em qualquer reunião relativa ao accordo de pacificação.

j) Convocar todos os filiados para a assembléa geral extraordinaria á realizar-se em 14 do corrente, ás 20.30 horas em 1.ª convocação, na fórma estatutaria, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e approvação da acta anterior;
b) eleição de cargos vagos;
c) interesses geraes.

Nota — Por julgar que a organização da tabella do campeonato não consultou os seus interesses e que não foi feita com a necessaria justiça, segundo officio enviado á Federação, em data de 6 do corrente, desligou-se desta entidade a Associação Athletica Armenia. O pedido vae ser decidido na proxima [...]

Campeonato [...]al de futebol

A Federação Paulista de Futebol, de accordo com o seu calendario marcou para ante-hontem mais quatro jogos nesta capital e um em Santos. Delles, dois não se realizaram, devendo a directoria da Federação deliberar a respeito.

OLYMPICO MUNICIPAL x ITALO LUSITANO

No campo do primeiro, na Ponte Grande, realizou-se o jogo de campeonato entre os clubes acima.

Após o jogo secundario, em que os locaes venceram por 6 x 2, apresentaram-se para a lucta os quadros principaes, sendo que o Italo Lusitano contou apenas com 10 elementos:

A. A. MUNICIPAL — Granado; Petrosoghi e Abilio; Soares, Fritoli e Duca; Allemão, Riusa, Rodolpho Custodio e Torrinha.

ITALO — José; Bronsatti e Tenedino; Precioso, Annibal e Vicco; Aristides, Esmeraldo, Umberto e Urial.

O jogo transcorreu bastante movimentado e, ás vezes, excessivamente ardoroso, registando-se, além de varias jogadas violentas um attricto entre dois jogadores, que são expulsos do campo, ficando o Italo Lusitano com nove elementos.

Estava a lucta quasi no seu termo quando Rodolpho deixa o campo attingido por um ponta-pé.

Registou-se um unico tento, a favor do Olympico, feito por Allemão nos ultimos momentos da lucta.

C. A. ALBION x A. A. REPUBLICA

Em seu campo o Albion enfrentou o Republica, tendo os quadros principaes se apresentado ao juiz, sr. José Alexandrino, na seguinte ordem:

ALBION — Roberto; Batata e Dictão; Franco, Ruy e Moura; Gino Renato, Del Bianco, Cabo e Danillo

REPUBLICA — Elias; João e Netto; Russo, Adi e Rebato; Nico, Mario, Medici, Mulata e Sabiá.

O jogo iniciou-se muito movimentado, portando-se os contendores com bravura, conduzindo a lucta com relativo equilibrio.

Só no final da phase é que a contagem foi aberta a favor do Albion, por uma entrada opportuna de Danillo em uma rebatida do arqueiro republicano.

Já na segunda phase a actuação do local foi mais efficiente, conseguindo mesmo impor dominio ao seu contendor.

Verificou-se o 2.º ponto do Albion logo no inicio, aos 15 minutos, ainda feito por Danillo, ao receber passe de Renato.

Nada mais conseguiu o Albion, mantendo-se essa contagem de 2 x 0 a seu favor até o final da lucta.

JOGOS NÃO REALIZADOS

Conforme acima accentuámos, não se realizaram dois jogos, de que seriam contendores: S. Paulo Railway x União Guarany e Florentino x Armenio, sobre os quaes a directoria da Federação se manifestará.

CASALE PAULISTA VS. HESPANHA F. C.

Encontraram-se domingo em Santos as turmas principaes do Hespanha F. C. de Santos, e o Casale Paulista, desta capital, em disputa do Campeonato da F. P. F.

O resultado final foi de 2 a 2

CYCLISMO

A grande prova cyclistica "9 de Julho" alcançou brilho invulgar

JOSE' RICARDO MAGNANI BISOU A SUA VICTORIA DO ANNO PASSADO, ESTABELECENDO NOVO RECORDE — OS CINCO PRIMEIROS COLLOCADOS SUPERARAM O TEMPO REGISTADO NA 1.ª DISPUTA DA PROVA

O nosso mundo esportivo aguardava com o mais vivo enthusiasmo a realização da grande prova cyclistica "9 de Julho", que os nossos confrades da "A Gazeta" fizeram disputar hontem, pela segunda vez.

Competição unica no genero [...] na primeira plana dos concorrentes [...] um brilhante exito e agora dado o cuidadoso preparo dos concorrentes e a presença de grandes campeões do pedal, alguns vindos do Rio, esperava-se o desfecho da prova.

Os elementos cariocas eram tidos no primeiro plano dos concorrentes pois varios delles, assás conhecidos entre nós, ameaçavam os paulistas. Estes, por sua vez, comprehendendo o perigo, trataram de preaver-se afim de ostentar melhor forma.

De como assim se prepararam dizem bem os resultados obtidos, pois os cinco primeiros collocados, todos de S. Paulo, conseguiram tempo superior ao registrado pelo vencedor no anno passado.

Os 10 primeiros collocados são:

1.º — José Ricardo Magnani — Brasil E. C. — Tempo [...] 5,49" [...] (recorde da prova)
2.º — Arthur Ferreira — Brasil E. C.
3.º — Rolando Montesi — Opera Nazionale Dopolavoro.
4.º — Amalio Sarto — Brasil E. C.
5.º — Mauricio Zani — Brasil E. C.
6.º — Antonio Magnao — Brasil E. C.
7.º — Waldomiro M[...] — Bandeirante Moto Clube.
8.º — Luiz Lima — Opera Nazionale Dopolavoro.
9.º — José Rodrigues Gama — Brasil E. C.
10.º — Tenninson de Carvalho — Bandeirante Moto Clube, do Rio de Janeiro.

O exito alcançado pela prova virá, naturalmente, estimular e premiar os esforços dos nossos [...] collegas da "A Gazeta", tendo a irreprehensividade da arbitragem entregue aos redactores daquelle vespertino e dirigentes dos clubes concorrido para o brilho da grande corrida.

PHASE DO JOGO ENTRE O CORINTHIANS E O S. PAULO

Bahianinho inicia um ataque dos seus com[...] linha, mas sem resultado, [...] prompto para [...]

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

LEVANTANDO O PREMIO "EMULAÇÃO", BRIAND, OBTEM O SEU TERCEIRO TRIUMPHO SEGUIDO. — MULATILLO CONQUISTA MAIS UMA LINDA VICTORIA LEVANTANDO O PREMIO "COMBINAÇÃO" — OS RATEIOS EVENTUAES. — O PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO — VARIAS NOTAS

Constituiu como era de se esperar, brilhante successo social e sportivo, a corrida realizada domingo passado no prado da Moóca, com a qual o Jockey Club de São Paulo levou a effeito a sua 4.ª reunião da temporada extraordinaria.

O campo de corridas da rua Bresser, apanhou uma verdadeira enchente, notando-se nas archibancadas elevado numero de familias da nossa melhor sociedade. Como consequencia natural desse augmento de concorrencia, as apostas mantiveram-se animadissimas, attingindo a somma 186:795$ na casa da poule e mais 11:800$ registados nos concursos instituidos pela sociedade, em um total de 198:595$000. De resto a corrida esteve na sua parte puramente technica, excellente, não se tendo registado nenhuma occurrencia desagradavel. Ha a registrar ainda a impeccavel actuação do juiz de partidas, sr. Thomaz de Assumpção Filho, que deu todas as partidas em optimas condições.

A primeira prova do programma o premio "Experiencia", foi levantada pelo cavallo Jaguary, que desta fórma conseguiu fazer as pazes com o vencedor. O filho de Gloria Victis, derrotou seus competidores com grandes sobras por dois corpos de luz. Legioloce, teve que se empregar no final para obter a segunda collocação a pescoço de Venturoso. Sempreviva foi quarta e os demais ficaram longe.

Malamocco, conduzido pelo aprendiz M. Medina, e levando o "handicap" de 46 kilos, levantou com desesperado esforço o premio "Extra", derrotando por cabeça o aluado Big Born, que ante-hontem produziu carreira magnifica. Em terceiro terminou Zorilla. Os demais pouco produziram. Fazendo sua estréa na pista da Moóca, Zinga, uma filha de Feuillage, levantou com algumas sobras o premio "Progredior" derrotando por dois corpos o grande favorito Zuccari. Em terceiro acabou Leader II, companheiro de coudelaria da vencedora. Rugol, Corintho e Tartamudo, acabaram nesta ordem.

Como era de prever Zamorin, levantou o premio "Supplementar" tendo entretanto, que ser solicitado no final pelo seu piloto para derrotar a egua Baby, que ficou a meio corpo do irmão germano de Vasari. Embaixatriz, que foi terceira, produziu boa carreira acabando a dois corpos de Baby. Corsican, Sarcastico e Itatá, acabaram nesta ordem.

Linda victoria obteve no premio "Criterium", o potro platino Valdenegro, que teve por piloto o habil jockey patricio Antonio Henrique que conduziu o filho de Hunt Law com muito acerto. Em segundo terminou Pickles, que ficou a meio corpo do vencedor. Nó Cégo, que desgarrou muito na entrada da recta final obteve ainda o terceiro posto. Effectivo e Juiz os grandes favoritos da carreira não deram a menor impressão e acabaram nos ultimos postos.

Confirmando sua ultima victoria Mulatillo, um aproveitavel filho de Tartarin, levantou com facilidade o premio "Combinação", muito bem conduzido pelo jockey E. Silva. Tritonia, que avançou muito no final obteve o segundo posto derrotando no disco o cavallo Hermes, por meio corpo. Xylopia foi quarta e Zara ultima.

Movimentadissima foi a disputa do premio "Excelsior", na qual mediram forças seis animaes de classe regular. O resultado desta prova deu ensejo a um perfeito empate entre Taborda e Valois, que transpuzeram o disco da victoria completamente collados. São Bernardo, que correu sempre em terceiro, atropelou forte no final, mas não pôde approximar-se dos ganhadores, ficando a tres corpos. Malik, Arauto e Braz Cubas, pouca impressão deram de suas carreiras.

O premio principal do programma, o pareo "Emulação", foi levantado de maneira impressionante pelo cavallo islandez Briand um filho de Scatwell, de propriedade do estimado turfista e criador paulista sr. Fortunato de Lucca. O descendente de Marcovil, vem se revelando um parelheiro de valor, pois a sua ultima victoria, foi obtida em estylo de "crack", apesar do defensor das côres ouro e azul, ser o "top weight" da carreira. Conduziu o vencedor, com muito acerto, o habil jockey chileno, Luiz Gonzalez que vem encabeçando ultimamente a estatistica dos profissionaes ganhadores na pista da Moóca. Em segundo terminou Almanzora que em violento final derrotou Cauto, por cabeça. Concordia e Servidor, chegaram longe.

A ultima prova do programma foi levantada pelo cavallo Tupaceretan, que teve por piloto o habil bridão Andrés Molina. Em segundo, acabou Foragido, tendo Ladario obtido a terceira collocação. Os demais pouco ou nada fizeram.

Damos a seguir, o resultado geral dos pareos disputados:

1.º parco — Premio "Experiencia" — 2:500$000 ao primeiro e 500$000 ao segundo — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de duas victorias, desde 1933 — Distancia 1.450 metros:

JAGUARY III, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Florida III, do sr. Boaventura de Carvalho. Jockey, Euclydes Silva, 55 kilos ... 1.º
Legioloce, C. Fernandez, 52 kilos ... 2.º
Venturoso, O. Mendes, 53 kilos. 3.º
Sempreviva IV, A. Lopes (ap.) 48 1/2 kilos ... 4.
Lasca, C. Guerra, 53 kilos ... 4.
Malayir, L. Gonzalez, 51 kilos.. 6.
Fanatica, J. Montanha, 51 kilos ... 7.º
Não correu Legiovel.
Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, pescoço.
Tempo, 95 2/5.
Poule do vencedor (2) 37$800.
Dupla, (12) 31$300.
Placé n.º (1) 16$100.
Placé n.º (2) 23$600.
O vencedor foi criado no haras "Santa Cruz", situado no municipio de Rio das Pedras, de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos Junior, e é tratado pelo treinador Alfredo Corsino.

2.º pareo — Premio "Extra" — 2:500$000 ao primeiro e 500$000 ao segundo — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia, 1.650 metros:

MALAMOCCO, masculino, alazão, 8 annos, São Paulo, por Testafero e Malaspina, do sr. Luiz de Souza. Jockey, Manoel Medina (ap.), 46 kilos 1.º
Big Born, J. Montanha, 50 1/2 kilos ... 2.º
Zorilla, L. Gonzalez, 54 kilos... 3.º
Taleguilla, E. Silva, 55 kilos ... 4.º
Damasquinée, C. Fernandez, 53 kilos ... 5.º
Germania, A. Molina, 51 kilos.. 6.º
Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro, dois corpos.
Tempo 110".
Poule do vencedor (5) 79$100.
Dupla (34) 79$200.
Placé n.º (4) 11$900.
Placé n.º (5) 36$700.
Movimento do pareo 10:280$000.
O vencedor foi criado no haras "Milano", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade do sr. conde Rodolpho Crespi, e é tratado pelo treinador José de Oliveira.

3.º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$000 ao primeiro e 600$000 ao segundo — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de duas victorias, platinos de 4 e europeus de 3, sem victoria no paiz. — Distancia, 1.500 metros:

ZINGA, feminina, alazã 4 annos, São Paulo, por Feuillage e Fidelidad, do sr. Francisco Coutinho Filho. Jockey, Benigno Garrido, 50 kilos ... 1.º
Zuccari, L. Gonzalez, 52 1/2 kilos ... 2.º
Leader II, A. Molina, 53 kilos.. 3.º
Rugol, A. Nappo, 52 kilos ... 4.º
Tartamudo, J. Montanha, 55 kilos ... 6.º
Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, dois corpos.
Tempo 97 3/5.
Poule do vencedor (1) 24$400.
Dupla (12) 16$300.
Placé n.º (1) 10$100.
Placé n.º (2) 10$200.
Movimento do pareo, 13:685$000.
O vencedor foi criado no haras "Expeditus", situado no municipio de Botucatu', de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Eduardo Le Mener.

4.º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$000 ao primeiro e 600$ ao segundo (Handicap). — Productos de qualquer paiz. — Distancia, 1 650 metros:

ZAMORIN, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Mavense, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey, Luiz Gonzalez, 53 kilos 1.º
Baby IV, E. Silva, 55 kilos ... 2.º
Embaixatriz, B. Garrido, 49 kilos ... 3.º
Corsican, A. Arthur, 50 kilos .. 4.º
Sarcastico, J. Montanha, 50 kilos ... 5.º
Itatá, C. Fernandez, 54 kilos.. 6.º
Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro, dois corpos.
Tempo — 103 3/5.
Poule do vencedor (1) — 20$000
Dupla (2) — 60$100.
Placé n.º (1) — 15$700.
Placé n. (2) — 22$100.
Movimento do pareo — 20:115$.
O vencedor foi criado no haras "S. José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

5.º Pareo — Premio "Criterium" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º Productos de 3 annos platinos e nacionaes, sem mais de uma victoria Descarga de 3 kilos aos sem victoria. Distancia, 1.500 metros.

VALDENEGRO, masculino, zaino, argentino, 3 annos, por Hunt Law e Viragon, do sr. Reynaldo Krugger Junior. Jockey Antonio Henrique, 54 kilos ... 1.º
Pickles, E. Silva, 57 kilos ... 2.º
Nó Cégo, A. Molina, 53 e 1/2 ks. 3.º
Effectivo, B. Garrido, 54 kilos . 4.º
Juiz, L. Gonzalez, 53 kilos.. 5.º
Concejal, J. Montanha, 54 kilos 6.º
Ganho por meio corpo; do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo . 97".
Poule do vencedor (4) 131$600.
Dupla (14) 46$400.
Placé n. (1) 11$900.
Placé n. (4) 22$400.
Movimento do pareo — 20:695$.
O vencedor foi importado para o nosso turfe, pelo sr. Justo Perez e é tratado pelo treinador José Freitas Lopes.

6.º Pareo — Premio "Combinação" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.600 metros.

MULATILLO, masculino, castanho, 6 annos, Argentina, por Tartarin e Monisima, do sr. Domingos Cozzolino. Jockey Euclydes Silva, 53 kilos ... 1.º
Tritonia, A. Molina, 55 kilos .. 2.º
Hermes II, A. Henrique, 50 kilos 3.º
Xylopia, B. Garrido, 49 kilos .. 4.º
Zara, C. Guerra, 51 1/2 kilos .. 5.º
Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo, 103 1/5.
Poule do vencedor (1) 15$700.
Dupla (12) 31$100.
Movimento do pareo, 21:335$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe, pelo sr. Justo Perez e é tratado pelo treinador Harry Jackson.

7.º Pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

TABORDA, masculino, alazão, 5 annos, R. Argentina, por Mont Blanc e Fiat III, do sr. A. Motta e P. Souza. Jockey André Molina, 52 kilos, empatado em ... 1.º
VALOIS, masculino, castanho, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ma Nenie, do sr. Araldo Ferreira Leite. Jockey Alexandre Arthur 51 kilos, empatado em ... 1.º
São Bernardo, J. Montanha, 51 kilos ... 3.º
Malik, O. Mendes, 52 kilos .. 4.º
Arauto III, E. Silva, 56 kilos . 5.º
Braz Cubas, A. Lopes (ap.) 49 kilos ... 6.º
Empate em 1.º do 3.º para o 4.º tres corpos.
Tempo, 107 1/5.
Poule do vencedor (1) 18$000.
Poule do vencedor (4) 30$400.
Dupla (13) 23$600.
Placé n. (1) 17$100.
Placé n. (4) 24$200.
Movimento do pareo, 26:620$000.
Taborda foi importado para o nosso turf pelo sr. Justo Perez, e é tratado pelo treinador Manoel Branco. Valois, foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Adolpho Bernardini.

8.º Pareo — Premio "Emulação" — 3:500$000 ao 1.º e 700$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.800 metros.

BRIAND, masculino, alazão, 4 annos, Irlanda, por Scatwell e Killart, do sr. Fortunato de Lucca. Jockey, Luiz Gonzalez, 56 kilos ... 1.º
Almanzora, J. Montanha, 50 kilos ... 2.º
Cauto, L. Lobo (ap.) 54 kilos 3.º
Concordia, A. Molina, 55 kilos 4.º
Servidor, M. Medina (ap.) 49 kilos ... 5.º
Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º pescoço.
Tempo 117" 3/5.
Poule do vencedor (1) 28$100.
Dupla (14) 88$000.
Placé n. (1) 15$700.
Placé n. (4) 20$000.
Movimento do pareo, 30:335$000.
O vencedor foi importado para o nosso turf pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Angelo Secchetti.

9.º Pareo — Premio "Misto" — 3:000$000 ao 1.º — 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.800 metros.

TUPACERETAN, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Aymestry e Excellencia, do sr. Theotonio de Lara Campos Junior. Jockey Andrés Molina, 53 kilos ... 1.º
Foragido, O. Mendes, 56 kilos 2.º
Ladario, L. Gonzalez, 53 kilos 3.º
Miss Primerose, J. Burloni (ap.) 50 kilos ... 4.º
Galgo, J. Montanha, 53 kilos 5.º
Larrain, L. Lobo (ap.) 48 kilos 6.º
Hera, M. Medina (ap.), 46 kilos 7.º
Gris Gris, F. Biernascky, 56 kilos ... 8.º
Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 118" 2/5.
Poule do vencedor (2) 23$700.
Dupla [illegible]$000.
Placé n. [illegible]$000.
Placé n. [illegible] 65$000.
Movimento do pareo 34:540$000.
O vencedor foi criado no haras "Santa Cruz", situado no municipio de Rio das Pedras, de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos Junior, e é tratado pelo treinador José Martins.

Movimento geral das apostas	198:595$000
Casa da poule	186:795$000
Concursos	11:800$000
Total	198:595$000
Movimento dos portões	3:971$000

Estado da pista — Optima.

O excellente cavallo Briand, de propriedade do distincto turfista e criador paulista, sr. Fortunato de Lucca, que levantou o premio "Emulação", na corrida de domingo ultimo

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem, a directoria do Jockey Clube de São Paulo, resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios, constantes do projecto de inscripções elaborado pela Commissão de Corridas para a reunião do dia 15.

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem dia 8.

3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas do dia 1 deste mez.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Afim de julgar a ultima reunião do prado da Moóca, esteve reunida hontem á tarde a commissão de corridas do Jockey Clube de São Paulo, que resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 15.

2) — Desclassificar para effeito dos premios, os cavallos Hermes e Pickles, respectivamente terceiro e segundo nos premios "Combinação" e "Criterium", da corrida de domingo ultimo.

3) — Multar em 500$ o tratador Brasil Bernardini, responsavel pelo cavallo Hermes, por infracção do art. 126 paragrapho 2.º do codigo.

4) — Multar em 500$, o jockey Euclydes Silva, piloto do cavallo Pickles no premio "Criterium", por infracção do art. 126 paragrapho 2.º do Codigo.

5) — Suspender até 16 do corrente, o jockey B. Garrido, piloto de Zinga no premio "Progredior", por infracção do art. 122 do Codigo.

O artigo 126 — Paragrapho 2.º, reza o seguinte: — Verificada pela repesagem, uma falta de 500 grammas ou mais no peso de um jockey, o cavallo que elle tiver pilotado será desclassificado e a elle, assim como ao tratador do cavallo, a Commissão de Corridas imporá, com effeito immediato, a pena de suspensão ou multa, que ella na sua primeira reunião ordinaria fixará.

Artigo 122 — Durante a corrida a nenhum jockey será licito embaraçar, por qualquer forma a livre acção de qualquer de seus competidores, nem tão pouco cortar a luz de qualquer delles, isto é, passar do lado externo de um ou mais delles para junto da cerca interna, sem que, nesse instante da corrida, estejam com um corpo de luz, no minimo de vantagens sobre esse ou esses competidores.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Legioloce	72	24$700
2	Jaguary	47	37$300
3	Lasca	6	273$800
4	Venturoso	15	118$600
5	Fanatica	42	41$300
6	Malayir	35	50$100
7	Sempreviva	4	445$000

Duplas

12	94	31$300
13	93	31$700
14	48	61$700
23	59	49$800
24	23	104$000
34	25	118$500
11	6	385$600
33	8	255$600
44	7	365$600

SEGUNDO PAREO

1	Damasquinée	127	19$800
2	Taleguilla	75	33$700
3	Zorilla	27	92$000
4	Big Born	12	211$000
5	Malamocco	32	79$100
6	Germania	42	59$500

Duplas

12	208	26$000
13	69	78$600
14	189	85$700
23	24	221$500
24	77	70$400
34	68	79$200
33	5	986$900
44	37	146$700

TERCEIRO PAREO

1	Leader e Zinga	125	24$400
2	Zuccari	194	16$300
3	Rugol	24	129$400
4	Corintho	26	122$000
5	Tartamudo	22	140$900

Duplas

12	452	16$300
13	52	111$100
14	134	55$000
23	97	75$900
24	115	64$400
34	6	1:159$000
11	58	126$600
44	9	823$100

QUARTO PAREO

1	Zamorim	251	20$000
2	Baby	76	66$300
3	Sarcastico	114	44$900
4	Itatá	101	49$600
5	Embaixatriz	46	109$500
6	Corsican	41	122$900

Duplas

12	174	60$100
13	559	18$700
14	212	49$100
23	88	118$600
24	31	338$700
34	131	80$100
33	90	116$000
44	25	420$000

QUINTO PAREO

1	Pickles e Effectivo	334	15$600
2	Juiz	144	35$900
3	Nó Cégo	112	46$100
4	Valdenegro	39	131$300
5	Concejal	20	259$400

Duplas

12	437	24$800
13	268	40$400
14	234	46$400
23	179	60$500
24	57	189$000
34	30	362$400
11	141	76$200
44	10	1:067$200

SEXTO PAREO

1	Mulatillo e Xylopia	407	15$700
2	Hermes	210	30$700
3	Tritonia	131	49$900
4	Zara	56	115$200

Duplas

12	490	26$300
13	378	34$100
14	198	65$200
23	162	79$500
24	44	293$800
34	36	354$100
11	306	42$200

SETIMO PAREO

1	Taborda	230	18$800
2	S. Bernardo	237	31$000
3	Malik	274	26$800
4	Valois	99	30$400
5	B. Cubas	36	204$500
6	Arauto	43	169$200

Duplas

12	340	39$200
13	563	23$600
14	91	145$800
23	337	30$500
24	64	206$900
34	114	116$500
33	142	93$600
44	14	953$400

OITAVO PAREO

1	Briand	311	28$100
2	Cauto	99	87$900
3	Concordia	300	29$100
4	Almanzora	192	45$400
5	Servidor	190	45$900

Duplas

12	192	78$200
13	513	29$300
14	389	20$600
23	163	92$400
24	131	114$500
34	348	43$200
44	145	103$800

NONO PAREO

1	Hera e Primorose	133	68$300
2	Tupaceretan	383	23$700
3	Galgo	231	39$400
4	Larrain	52	175$400
5	Ladario	239	38$100
6	Foragido	70	130$300
7	Gris Gris	31	289$600

Duplas

12	358	49$700
13	186	95$800
14	87	201$900
23	635	27$100
24	399	44$600
34	186	95$800
11	42	413$400
22	214	83$100
33	82	217$400
44	18	990$400

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 29.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 15 DE JULHO DE 1934, NO HIPPODROMO PAULISTANO

Premio "Initium" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria.

Premio "Criterium" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros — Productos de 3 annos platinos e nacionaes sem mais de 1 victoria. Descarga de 3 kilos aos sem victoria.

Premio "Importação" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Productos argentinos de 3 annos sem victoria.

Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.500 metros — Productos nacionaes de 4 annos, sem mais de 2 victorias, platinos de 4 e europeus de 3 sem victoria no

ATHLETISMO

Prova rustica "A Gazeta"

Victoria de Eugenio de Andrade, do Clube Negro, e collectiva do Camões F. C.

Constituiu mais uma victoria para a Liga Suburbana de Athletismo a realização da prova rustica denominada "A Gazeta", em homenagem a esse brilhante vespertino, realizado domingo, pela manhã, no Valle do Pacaembú.

Os cinco primeiros classificados na prova rustica "Gazeta", vendo-se da direita para a esquerda, o vencedor da prova, Eugenio de Andrade, e os demais vencedores na ordem decrescente.

Participaram 47 athletas, tendo sido a prova bastante disputada entre os concorrentes, que são os melhores da Liga Suburbana de Athletismo.

A prova desenvolveu-se em um percurso de 4.000 metros, tendo-se salientado o athleta Eugenio de Andrade, do Clube Negro de Cultura Social, que melhora admiravelmente a sua "performance" dia a dia.

Fez uma corrida firme e foi intelligente, aproveitando todas as opportunidades para avançar.

Vejamos os primeiros collocados:

1 — Eugenio de Andrade — C. N. C. Social — Tempo: 17' 36".
2 — Pedro Zutovis — Camões F. C — Tempo: 17'55".
3 — Francisco Augusto — Camões F. C. — Tempo: 18'5".
4 — Emilio Soria — Camões F. C — Tempo: 18'10".
5 — José Carlos — A. A. Guaycurús — Tempo: 18'15".
6 — Paschoal Basile — C. A. Atlas
7 — Mario Alegre — C. A. Atlas.
8 — Salvador Benedetti — C. A. Atlas.
9 — Eugenio Rueda — Camões F Clube.
10 — Roberto Cordeiro — Guaycurús.
11 — Sebastião Rosa — C. Social.
12 — Domingos Ferreira — Camões F. C.
13 — Armando Mascarenhas — C. A. Atlas.
14 — Abrahão Miguel C. A. Atlas.
15 — Odilon do Nascimento — C. A. Atlas.

Foram vencedores collectivos:

1.ª turma — Camões F. C., com trinta pontos. Taça "A Gazeta", offerecida pela "A Gazeta".
2.ª turma — C. A. Atlas, com quarenta e oito pontos. Taça "Dr. Casper Libero".
3.ª turma — A. A. Guaycurú, com setenta e sete pontos Taça "Nescao", offerecida pela Companhia Nestlé.
4.ª turma — C. Negro de Cultura Social, com oitenta e quatro pontos.
5.ª turma — C. A. Atlas.
6.ª turma — C. Florianopolis.

—:o:—

AS PROVAS REALIZADAS DOMINGO

Patrocinado pela Federação Paulista de Athletismo, realizou-se domingo a competição athletica para "Qualquer Classe", no campo do C. A. Paulistano, tendo-se obtido bons resultados technicos.

Foi vencedor da competição, o Esperia, que mais primeiros lugares obteve, seguindo-se o Tietê e o Paulistano.

Grupo feito á sahida da prova dos 1.500 metros, vendo-se Nestor Gomes, o quarto da esquerda para a direita, vencedor da corrida.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

100 metros rasos

Final — 1.º, I. Sallowicz, Tietê; tempo, 10" 8/10; 2.º, João Ferré Fernandes, Esperia; 3.º Walter Rehder. Germania; 4.º, Marcio de Oliveira. Paulistano; 5.º, Antonio Rosal; 6.º, Odair Credidio, Tietê.

400 metros rasos

Final — 1.º, Sylvio Magalhães Padilha, Esperia; tempo, 50" 7/10; 2.º, Alvaro Lopes, Tietê; 3.º, Hermano Loring, Paulistano; 4.º, Jordão Vecchiatti, Tietê; 5.º, Iam Anderson, Esperia.

110 metros sobre barreiras

Final — 1.º, Alfredo Mendes, Esperia; tempo: 16"; 2.º, Eduardo Hardind, Saldanha da Gama; 3.º James Atsbury, Tietê; 4.º, Ignacio Barreto, Tietê; 6.º, René Sourbeck Germania.

1.500 metros rasos

Final — 1.º, Nestor Gomes, Paulistano. Tempo: 4'11" 4/10; 2.º, Viriato Carvalho Mathias, Tietê; 3.º Ferdinando Marchi, Tietê; 4.º, Gerson de Oliveira, Paulistano; 5.º, Newton Ferraz, Paulistano; 6.º, Nelson Pereira, Corinthians.

Revesamento 4x400

Final — 1.º, Turma do Esperia. Tempo: 44" 2/10; 2.º, turma do Paulistano; 3.º, turma do Tietê; 4.º, turma do Corinthians.

5.000 metros rasos

Final — 1.º, José Agnello, Paulistano. Tempo: 16' 54; 2.º, José Rodrigues dos Santos, Esperia; 3.º, Paulino Rosal, Esperia; 4.º, José Marques Leite, Tietê; 5.º, José Pedro de Carvalho, Tietê; 6.º, Alfredo Gomes Esperia.

Revesamento 4x400 metros

Final — 1.º, turma do Tietê. Tempo: 2'3" 5/10; 2.º, turma do Esperia; 3.º, turma do Paulistano; 4.º, turma do Corinthians.

Arremesso do martello

1.º, Assis Naban, Esperia, 46,94; 2.º, José Bisognini, Esperia, 37,70; 3.º, Affonso Toribio, Tietê, 37,14; 4.º Paulino Ambrogi, Esperia, 36,68; 5.º, Anis Naban, Esperia, 33,46; 6.º, João Pereira, Tietê, 32,13.

Arremesso do dardo

1.º, Max Geiger, Germania, 56 25; 2.º, Luiz Pagliari, Tietê, 53,57; 3.º Henri Quesobrio, Light & Power 50,20; 4.º, Bruno Feria, Paulistano 47,16; 5.º, Valney Botelho Egas, Paulistano, 47,10; 6.º, Alberto Troula Paulistano, 45,67.

Arremesso do disco

1.º, Antonio Giusfredi, Esperia 40,68; 2.º, Carmine Giorgi, Esperia 37,71; 3.º, Icaro Castro Mello, Germania, 37,45; 4.º, Paulino Ambrogi Esperia, 37,17; 5.º, Francisco Scabello, Corinthians, 36,59; 6.º, Assis Naban, Esperia, 36,06.

Arremesso do peso

1.º, Carmine Giorgi, Esperia, 12,90; 2.º, Rolf Saenger, Germania, 12,48; 3.º, Francisco Scabello, Corinthians, 11,90; 4.º, Anis Naban, Esperia, 11,58; 5.º, Luiz Pagliari, Tietê, 11,56; 6.º, Paulino Ambrogi, Esperia, 11,07.

Salto de extensão

1.º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 6,84; 2.º, Icaro Castro Mello, Germania, 6,60; 3.º, José A. Azevedo, Campineiro; 4.º, Orlando Bonilha de Toledo, Paulistano, 6,25; 5.º, José Sabato, Esperia, 6,17; 6.º, Naim R. Dib, Esperia, 6,04.

Salto de altura

1.º, Icaro Castro Mello, Germania, 1,85; 2.º, Alfredo Mendes, Esperia, 1,80; 3.º, Nelson Lorenzi, Tietê, 1,75; 4.º, Eduardo Harding, Saldanha da Gama, 1,75; 5.º, Agenor Ferraz, Paulistano, 1,75; 6.º, José Arnaldo Azevedo, Campineiro, 1,70.

Salto triplo

1.º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 13,39; 2.º, Orlando Bonilha de Toledo. Paulistano, 12,49; 3.º, James Atsbury, Tietê, 12,42; 4.º, Renato Falci, Germania, 12,32; 5.º, Velusiano R. Castro, Paulistano, 12,30; 6.º, Gabriel Moulatlet, Paulistano 12,30.

Salto com vara

1.º, Nelson Faucon, Tietê, 3 70; 2.º, Alexandre Kassab, Paulistano, 3,70; 3.º, Paulo Moraes Camargo, Saldanha da Gama, 3,60; 4.º, Bode Hewerth, Germania, 3,50; 5.º, Raul Prendes de Carvalho, Tietê, 3,40; 6.º, Nelson Doval, Tietê, 3,30.

CONTAGEM FINAL

	Pontos
1.º — Esperia	121
2.º — Tietê	90
3.º — Paulistano	88
4.º — Germania	48
5.º — Saldanha da Gama	13
5.º — Corinthians	13
6.º — Campineiro	5
7.º — Light & Power	4

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 6,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã.
Das 11,00 ás 12,00 horas — Programma variado com discos da collecção particular Record.
Das 12,00 ás 12,30 horas — Programma da Casa Cannaert.
Das 12,15 ás 12,45 horas — Programma variado com discos da collecção Record.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada.
Das 13,00 ás 14,00 horas — "A Historia bem contada..." e Programma variado.
Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "STI".
Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º "Team" do Mundo e Programma variado.
Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Chantecler".
Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma variado.
Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano".
Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario".
Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico".
Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma variado.
Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma "Texas Jack".
Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma [illegible] com Dalila.
Das 19,15 ás 19,30 horas — Commentarios [illegible] — Programma da Orchestra do Salão Yvan — Pas sur le boucle — Pot-pourri da opereta.
Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma".
Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma "Novidades".
Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma a cargo do "Bando da lua".
Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma C.P.V.C.
Das 21,00 ás 21,15 horas — Quarto de hora a cargo da sra. Herminia Girardelli (musicas de camera).
Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir...".
Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma a cargo do "Bando da lua".
Das 21,45 ás 22,15 horas — Radio Mosaico n.º 15, organizado e dirigido pelo Cav. Carlos Vallerde, com a collaboração dos tenores Ortega, Pedro Gil e Zaré Symphonico.
Das 22,15 ás 23,00 horas — Hora "X".
Das 23,00 ás 23,30 horas — Jornal da Constituinte.
Das 23,30 ás 00,30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

19,30 horas — Programma variado.
19,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Breno Rossi.
19,15 horas — Canto pelo tenor Alliegro. Sextetto de cordas.
19,30 horas — Hora nacional.
20,00 horas — O que vae pelo mundo — Canto pela senhorita Paula Hoffmann — Orchestra moderna.
20,15 horas — São Paulo antigo — Duo Vallone-Grassi.
20,30 horas — Chronica do locutor — Orchestra P.R.A.-5.
20,45 horas — Canto pela senhorita Paula Hoffmann — Trio original.
21,00 horas — Programma variado — Canto pelo tenor Alliegro.
21,30 horas — Programma especial.
21,45 horas — Duo Vallone e Grassi.
22,00 horas — Cascatinha do Gennaro.
22,30 horas — Musicas ligeiras.
22,45 horas — Musicas selectas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.
A's 11,30 horas — Programma [illegible].
A's 12,00 horas — Panorama Mundial.
A's 12,15 horas — Programma [illegible].
A's 12,30 horas — Programma Frisal.
A's 12,45 horas — Programma dos ouvintes.
A's 17 horas — Intervallo.
A's 18,00 horas — Radio Aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones.
A's 19,00 horas — Musica fina.
A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel.
A's 19,30 horas — Programma variado.
A's 20,00 horas — Conjunto juvenil Bené.
A's 20,15 horas — Programma Meias [illegible] — Trechos da opera Tosca.
A's 20,30 horas — Duo de harmonica e duca de violão.
A's 20,45 horas — Vera Leoni e sólos de violão pelo prof. Varoli.
A's 21,00 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD-2 — PRB-6 — PRD-9 — PRB-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — Orchestra Typica Colon.
A's 21,15 horas — Soprano Christina Maristany.
A's 21,30 horas — Orchestra de concerto.
A's 21,45 horas — Torres e sólos de sanfona pelo Pecci.
A's 22,00 horas — Programma KWY — Collaboração de Sylvio Figueira, Maestro Orchestra Columbia.
A's 23,00 horas — Musica para dansa.

A Radio Cruzeiro do Sul apresenta hoje a consagrada soprano sra. Christina Maristany, que contractou, com exclusividade, para os ouvintes de PRB-6.

A's 20 horas o seu "broadcasting" carioca, a senhorita Christina Sylveira, offerecerá, por certo, uma interessante audição dos seus cursos da "Estação dos bons programmas".

RADIO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11,00 horas — Boletim Noticioso.
A's 11,15 horas — Programma Americano.
A's 11,30 horas — Programma do Club Artistico Paulista.
A's 11,45 horas — Musica fina.
A's 12,00 horas — Programma das Usinas [illegible].
A's 12,15 horas — Popular Ritrangeira.
A's 12,30 horas — Regional.
A's 12,45 horas — Programma dos ouvintes.
A's 13,00 horas — Intervallo.
A's 17,00 horas — Musica leve por discos.
A's 17,15 horas — Regional.
A's 17,30 horas — Musica fina.
A's 17,45 horas — Variado.
A's 18,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Ltda.
A's 19,15 horas — Musica Condensada.
A's 19,25 horas — Boletim Commercial.
A's 19,30 horas — Quintetto de Cordas da P.R.A.-7.
A's 20,00 horas — Orchestra de Salão.
A's 20,30 horas — Orchestra do Rio Verde.
A's 20,45 horas — Variado.
A's 21,00 horas — Musica [illegible].
A's 21,15 horas — Variado.
A's 21,30 horas — Transmissão da P.R.B.-6.
A's 22,00 horas — Variado.
A's 22,30 horas — Orchestra da P.R.A.-7.
A's 22,45 horas — Variado.
A's 23,00 horas — Boa noite e fim.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

19,30 horas — Boletim esportivo.
19,45 horas — Jornal falado.
20,00 horas — Radio Mosaico.
20,15 horas — Musica symphonica.
20,30 horas — Hora Educacional.
20,45 horas — Sólos de piano.
21,00 horas — Programma pelo quintetto da PRE-4.
21,15 horas — Peripecias de Nhô Totó, D.K.T.
21,30 horas — Programma pelo quintetto da PRE-4.
21,45 horas — Novidades da Casa D' [illegible].
22,00 horas — Programma de studio a cargo do baixo sr. Schenkel.
22,15 horas — Declamação pelo menino [illegible].
22,30 horas — Musica moderna hespanhola.
22,45 horas — Musicas para dansa.

[illegible] Eliot [illegible] — [illegible] — Paciones 52 — [illegible] — 5 kilos e paciones 52 kilos [illegible] 2 kilos com categorias de reclamação no Hipodromo Paulistano e para pacionarios com 1 victoria.

Premio "Ipanema" — 4:000$ e 800$ — Distancia 2.000 metros — Productos nacionaes de 4 e mais annos, com mais de 2 victorias desde 1933. — Pesos: cavallos 55 kilos e eguas 53 kilos. — Handicap. — Pesapello 56 — Rob Roy 51 — Cœil Manon 54 — Naphtalan 54 — Feland 52 — Conto 40.

Premio "Regulado" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Conto 56 — Concordia 54 — Lorena 53 — Mulatillo 50 — Almanera 52.

Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Tellonio 56 — Sprvidor 55 — Hermes 53 — Plathero 51 — Xylol 50 — Pagode 50 — Zara 50 — Adama 49.

Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Valois 55 — Taborda 56 — Leitão 54 — Cambará 53 — São Bernardo 52 — Asturias 52 — Arauto 52 — Xeremías 51 — Westchester 51 — Saturno 50 — Malik 49 — Braz Cubas 49.

Premio "Misto" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.800 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Forasido 56 — Tunaceretar 56 — Ducca 54 — Galgo 53 — Gri Gris 53 — Meu Bem 53 — Miss Primorose 53 — Ladario 52 — Joanina 51 — Zamorim 51 — Garça 48.

Premio "Supplementar" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.450 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Hera 56 — Larrain 56 — Andes 56 — Baby 55 — Confesion 55 — Gainôr 51 — Whitford 54 — Baqualito 54 — Canuta 54 — Nancy 52 — La Plata 52 — Itata 51 — Zinga 51 — Marquesa 50 — Sarcastico 50 — Corsican 48 — Embaixatriz 48 — Legislador 48.

Premio "Extra" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Alegria 56 — Taléguilla 55 — Malamoco 55 — Zorilla 55 — Germania 54 — Util 54 — Favella 54 — Damasquinee 53 — Comedie 53 — Geisha 53 — Big Born 53 — Jagua-

Regressou ao Rio o dr. Eduardo Rabello

Ante-hontem, ao meio dia, no Clube Commercial effectuou-se com a presença de todos os medicos da Inspectoria da Lepra, o almoço intimo que estes promoveram em homenagem ao dr. Eduardo Rabello.

O ágape decorreu com muita animação. A's 21 horas, o illustre dermatologista patricio, que é director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, regressou á Capital Federal. Ao embarque de s. s. compareceu elevado numero de medicos e amigos.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos estão retidos telegrammas para as seguintes pessoas: Rex, Rudge, Baptista Sousa, Albertina Nobre, Carosso, Paschoalina Palermo, coronel Valencio Xavier, Federico Arlindo Guimarães, José de Cunto, Antonio Augusto, Pedro Marcondes, B. Penteado Lima, tenente Amadeo Anastacio.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica commemora hoje São Januario (dous desse nome), São Felix, (dous desse nome) São Felippe, São Silvano, (dous desse nome); Santo Alexandre, São Vital, São Marcial, São Marinho, São Nabor, São Leoncio, São Mauricio, São Daniel, São Bianor, Santo Apollonio; Santa Felicidade; Santa Rufina, Santa Secunda; e os christãos da Armenia, martyrizados pela fé catholica.

MATRIZ DE SÃO GERALDO DAS PERDIZES

Pelos mortos da grande Revolução de 1932

Hontem, na matriz de S. Geraldo, o revdmo. vigario, conego Deusdedit de Araujo, celebrou, ás 7,30, missa em suffragio das almas dos nossos queridos paulistas, tombados em 1932, no campo da honra.

A' mesa da communhão approximaram-se, centenas e centenas de fieis, sob a mesma intenção.

O vasto templo das Perdizes ficou repleto de fieis, todos reunidos em um preito de homenagem piedosa e sincera, de gratidão e de saudade, aos heroes da grande revolução, que foi o natal de São Paulo.

Após a missa, houve "Libera-me" e encommendação lithurgica dos nossos queridos mortos.

Os que morreram no lado adversario foram, tambem, em um amplexo fraternal e christão, suffragados nesta commovedora celebração.

CONVENTO DO CARMO

Festa da padroeira

Pela primeira vez realizar se-ão as tradicionaes festas em honra de Nossa Senhora do Carmo na nova Egreja do Carmo, sita á rua Martiniano de Carvalho, 14.

Proseguirá a solenne novena hoje, ás 19 horas.

Para dar maior realce ás solennidades haverá no dia 22 do corrente, domingo, solenne procissão, que sahirá ás 15 horas e meia, percorrendo as diversas ruas do bairro vizinho, á egreja.

MATRIZ DA CASA VERDE

Devido a um dos ultimos temporaes desabados nesta capital, continua a matriz da Casa Verde com o seu telhado, já em parte damnificado, ameaçando ruina completa. Afim de angariar recursos para emprehender os reparos e reformas necessarios, haverá nos dias 14, 15, 21, 22, 23 e 29 de julho, uma grande kermesse no pateo da egreja com varias diversões, barracas de prendas, tombolas, cantos infantis, bandas de musica, etc. Por meio de circulares, o vigario da Casa Verde está solicitando aos seus parochianos o envio de prendas ou donativos em beneficio do "telhado da matriz".

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Esta associação, conseguiu, ha poucos dias, resgatar a divida hypothecaria de 13:500$, que ainda onerava o edificio de sua séde social, á rua Sayão Lobato ns. 9 e 9-A

Em acção de graças por esse e outros bons resultados conseguidos, os directores e associados do Centro realizarão, dia 29 do corrente, uma romaria ao Santuario de N. S. da Penha.

No intuito de apurar o producto total conseguido com a realização da "Semana Catholica", realizada em beneficio de suas obras sociaes, o C. O. C. M. vem solicitando, ás pessoas que ainda não o fizeram, a remessa das listas e quantias angariadas, bem como as collectas feitas de accôrdo com a circular da Curia Metropolitana. As listas já remettidas accusam o total de ..... 15:282$700.

BODAS DE OURO SACERDOTAES DE UM RELIGIOSO

No dia 21 de junho findo, completou cincoenta annos de vida religiosa, o venerando Irmão Carlos, redemptorista. Admittido na Congregação Redemptorista em 1871 na Baviera, veiu em 1895 para o Brasil, tendo prestado durante estes trinta e nove annos de serviços muito valiosos nas residencias de sua Congregação em Apparecida e Penha.

UM DIARIO CATHOLICO EM BELLO HORIZONTE

Em sessão conjuncta do clero e do Conselho da Bôa Imprensa de Bello Horizonte ficou resolvida a fundação, naquella capital, de um diario catholico que terá o nome de "O Diario". Para este fim será levantado um capital de 500 contos, em quotas de 20 mil réis e organizada a sociedade "Bôa Imprensa Limitada". Ficou resolvido que em todas as parochias se faça uma cruzada de orações e propaganda activa por esta obra tão importante.

CONVERSÕES AO CATHOLICISMO NA CHINA

Na China converteram-se no anno passado á Religião Catholica 59.547 pagãos, sendo o numero total de catholicos na China de 2 milhões e 623 mil. O numero de sacerdotes é de 3.986, sendo 1.608 chinezes, o numero de religiosos e religiosas é de 3.419. Nos annos de 1911 a 22 foram mortos na China 8 missionarios (entre sacerdotes, religiosos e seminaristas) e 38 foram feitos prisioneiros; nos annos de 1923 a 33 foram mortos 42 e feitos prisioneiros 294. Isto porém não amedronta os pregadores da Religião, só no anno passado chegaram na China mais 143 missionarios.

DEUS ACIMA DA HESPANHA

O presidente da Acção Popular, em Madrid, fixou os dezenove pontos do programma do partido, dos quaes os principaes são: morrer pela Hespanha: é preciso um espirito novo para uma politica nova; queremos a revogação da actual legislação socialista; queremos a organização da educação pre-militar; o nosso amor religioso é immenso; nem capitalismo egoista, nem marxismo destruidor; parlamentarismo; anti-dictadura: uma Hespanha forte deve ser respeitada no mundo; collocamos a Hespanha acima de tudo e Deus acima da Hespanha.

O ENSINO RELIGIOSO E' OBRIGATORIO NAS ESCOLAS DA POLONIA

A Polonia acaba de elaborar um novo programma de estudos para as escolas; no qual não só conserva o ensino religioso obrigatorio, mas ainda trata de o desenvolver mais. Assim, escreve sobre o ensino religioso nos gymnasios: "O professor de Religião tem o dever de viver com os seus alumnos a vida de Jesus e dos santos, conforme nos é apresentada pelo anno ecclesiastico, e de conduzir a juventude a uma união mais intima com Jesus e uma comprehensão mais nitida de Seu espirito. Lembre-se o professor de Religião que é de seu dever proporcionar a seus alumnos não sómente um certo numero de conhecimentos religiosos, mas tambem de chegar toda a sua vida a Deus e á Egreja."

Por essas directivas os moços, alumnos dos gymnasios, não sómente terão de decorar as lições do cathecismo, como terão de compenetrar-se dellas, de praticaI-as em sua vida consciente e convictamente, afim de que tambem depois lhes sirvam sempre de norma de vida.

A EPISTOLA DA FESTA DE PENTECOSTES TRANSMITTIDA PELO RADIO DO VATICANO EM 32 LINGUAS

A estação vaticana do Radio transmittiu na festa de Pentecostes a epistola da festa em 32 linguas para assim symbolizar o milagre das linguas do dia de Pentecostes.

COM DEUS NÃO SE BRINCA

Extrahimos do diario catholico portuguez, "Novidades", a seguinte narrativa:

"Passou-se ha dias em E'vora um facto que vamos narrar com toda a simplicidade e que impressionou profundamente todas as pessoas que delle tiveram conhecimento.

Falleceu no dia 21 de abril Maria Isabel da Silva, moradora na rua da Selaria, 27, na freguezia da Sé. Emquanto o cadaver esteve depositado na camara ardente, a familia collocou á cabeceira do feretro, como é costume, um crucifixo entre duas velas accesas, e ali se conservou até á hora do enterro este symbolo augusto da fé que a defunta professara em vida, tendo durante a doença pedido um padre e recebido o Sacramento da Extrema Unção. Passaram pela camara ardente numerosas pessoas amigas e da familia, que oravam diante do crucifixo e se mantinham em attitude respeitosa. Pouco antes do funeral entrou uma parenta da defunta cujo nome por natural sentimento de caridade não mencionamos, mas que em E'vora todos sabem quem foi e que nos ultimos tempos era frequentadora assidua duma casa onde se faziam reuniões protestantes e onde as coisas que ouvira a tal ponto a exaltaram que sendo pessoa de poucos conhecimentos, se havia tornado, no dizer do chefe das reuniões, a melhor oradora da sua religião.

Ao entrar na casa e ao dar de cara com o crucifixo, esta pobre criatura ficou como desvairada, lívida de raiva, mas naturalmente por ver a attitude da assistencia manteve-se em silencio, dando muito embora signaes evidentes de descontentamento e furia. Entretanto, chega o parocho para a encommendação, e á vista do sacerdote mais se accentua no rosto da protestante, a expressão de furor e revolta. Faz-se a encommendação, sahe o cadaver e com elle uma boa parte da assistencia.

Ao ver-se então diante de poucas pessoas e já sem a presença do cadaver, a infeliz dá largas á sua paixão sectaria, rompe em blasphemias contra o crucificado rematando por dizer que, se pudesse, o espedaçaria. Neste mesmo instante as feições contrahem-se-lhe, leva as mãos á cabeça num gesto de profunda angustia, grita afanosamente: "ai filha que morro!" e cae redondamente ao chão como fulminada. Não disse mais uma palavra. O medico chamado á pressa, declara que o mal é sem remedio. levam-na para casa, dahi a pouco e até o dia seguinte conservou-se em estertor, morrendo, emfim no meio duma agitação horrivel.

A vizinhança que disto teve conhecimento estava aterrada e clamava que era castigo de Deus.

Seria! Não seria?

Não nos compete a nós o julgal-o: confessamos porém, que não deixa de nos impressionar tambem a nós esta coincidencia tragica: *a pobre mulher cahiu fulminada no momento em que acabava de insultar o crucifixo*".

Nomeado para a Delegacia Fiscal do Pará

Por decreto de 4 do corrente mez, foi nomeado para exercer o cargo de primeiro escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Pará, o sr. Philemon de Aguiar Botto, que durante 25 annos serviu na Delegacia Fiscal deste Estado, exercendo varias commissões de destaque.

Noticias do Interior

(Serviço especial de nossa Succursal)

SANTOS

(Da nossa succursal, em 9).

SAHIU DA CADEIA PARA MORRER — Absolvido pelo Tribunal do Jury desta comarca, sahiu, ha dias da cadeia, o individuo José Paulino de Araujo, vulgo "Pernambuco" que, em novembro do anno passado assassinara, a tiros de revolver, o seu companheiro de trabalho o ensaccador Manuel Alves da Silva, vulgo "Parahyba", depois de rapida discussão.

Hontem, á noite, "Pernambuco" foi assassinado, por antigo desafeto, que, defrontando-o na Avenida, entre os armazens ns. 16 e 21, externos da Docas, com elle travou violenta lucta corporal, só o deixando quando o viu cahido, no solo, sem vida, após o que se evadiu, não tendo sido até agora capturado. Chamada a policia, esta verificou que o cadaver de "Pernambuco" apresentava dois ferimentos produzidos por bala, no peito, e vinte e tantos golpes de faca.

Suppõe-se que tenha sido mais que um os aggressores de "Pernambuco". Uma testemunha, que assistiu parte da lucta, declarou que o assassino foi o ensaccador Agnello Gomes, tendo reconhecido como de propriedade desse individuo um chapeu e um cinto encontrado junto ao cadaver, local onde o criminoso deixou tambem o revolver de que se servira, para a pratica do crime.

A policia prosegue em diligencias para esclarecer convenientemente o caso, correndo inquerito pela delegacia da 2.ª circumscripção, a cargo do dr. Tavares Carmo. O dr. Britto Alvarenga, chefe do Departamento de Technica Policial, esteve no local.

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO P. R. P. — Esteve reunido hontem, em sua séde, o Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista, sob a presidencia do sr. Flaminio Levy, secretariado pelo dr. Gustavo Cramer.

Ficou resolvido o preenchimento de varias vagas do referido Conselho, tendo sido unanimemente eleitos os srs. dr. Cornelio Ferreira França, dr. Demetrio de Campos Tourinho, dr. Mauricio Porto, Murillo Veiga de Oliveira e Alvaro de Souza Dantas.

Estiveram tambem presentes a essa reunião os membros do Directorio Politico local.

"FESTA DA CHITA", NA SE'DE DO BRASIL — No proximo dia 14 haverá, na séde do Brasil F. Clube, a "Festa da Chita", promovida pela commissão de festas daquella aggremiação esportiva.

KERMESSE — Com animação, têm proseguido as festas promovidas em beneficio das obras da matriz de Santo Antonio do Embaré, e que estão sendo realizadas no jardim do Hotel Parque Balneario.

Hoje, durante os festejos, foram queimados, ás 22 horas, fogos de artificio.

A kermesse será encerrada amanhã, com um programma attrahente.

RECITAL DE PIANO NO CLUBE XV — Revestiu-se de brilho o recital que hoje se realizou, na séde antiga do Clube XV, na Villa Nova, e de cujo desempenho se incumbiu a pianista e declamadora paulista, senhorita Gracita Miranda.

Essa noite de arte agradou bastante, tendo Gracita Miranda sido muito applaudida.

PALENA — Deve apparecer, terça-feira proxima, o segundo numero da revista local "Palena" que obedece á direcção dos srs. professor Lacerda Cruz e o escriptor João de Minas.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 7)

MULTADOS — Por estarem conduzindo os seus vehiculos sem "bonet", os proprietarios dos autos:... C. 1613 e C. 1588.

Por haver desobedecido ao signal, o conductor da bicycleta A. 18

PRESO PARA AVERIGUAÇÕES — A patrulha volante da Guarda Civil, hontem ás 15,30 horas, prendeu para averiguações, no largo da Estação, o individuo Orlando dos Santos, de residencia ignorada.

Ao ser preso, Orlando reagiu a prisão, tendo enfrentado os guardas com um revólver, não tendo conseguido fazer uso do mesmo, devido a presteza com que agiram os guardas, conseguindo desarmal-o.

Conduzido a policia, foi Orlando trancafiado no xadrez, sendo apprehendido o revólver e mais um punhal que pertencia ao mesmo.

PRISÃO DE UM DESORDEIRO — Já é bastante conhecido na policia o desordeiro Paulo Halambuque, assiduo frequentador dos xadrezes da Regional.

Hontem no Mercado, esse individuo, depois de ter almoçado em um restaurante, achou que não devia effectuar o pagamento e ainda por cima aggrediu o dono do estabelecimento.

O guarda civil naquelle proprio municipal, effectuou a prisão de Paulo.

DIVERSÕES — São Carlos: — "Amor de dançarina". Rink: — "O anjo de Nova York". Republica: — "O Diabo a Quatro". Colyseu: — "Os perigos de Paulina". Circo Seysel: — "Nhô Manduca e o Vira. Circo Arethuza: — "Lampeão".

RAINHA DOS GYMNASIANOS — Conforme noticiamos realizou-se hontem no Theatro Municipal, a solennidade da coroação da rainha dos gymnasianos senhorita Beatriz Stella Nogueira Prado.

Essa festa esteve bastante concorrida, sendo a seguir realizado no Tennis Clube, um animado baile, que teve o concurso da elite campineira.

REGISTO CIVIL — Conceição — Obitos: Maria Salomão, 46 annos, branca; e Maria Apparecida Thomaz, 16 mezes, preta.

Nascimentos: Olga, filha de Manuel da Costa e d. Paschoalina Maria da Costa e Jayr, filho de Manuel Perez e d. Odilla Gonçalves Perez.

Santa Cruz — Obito: Benedicto Lima, 98 annos, preto.

Nascimentos: Roque, filho de Izidoro Gladchetl e d. Santa Urvanelli e Izabel, filha de Angelo Araujo e d. Eudina Maynardes.

(Da nossa succursal, em 9)

GRÉVE DOS PADEIROS E CONFEITEIROS — Iniciou-se hoje ás 12 horas a gréve dos padeiros e confeiteiros desta cidade, em caracter pacifico.

Para colhermos informações a esse respeito, dirigimo-nos á rua Benjamin Constant, esquina da rua Francisco Glycerio, no predio onde se acha localizado o Syndicato dos Operarios Panificadores e Confeiteiros de Campinas e procuramos ouvir o presidente do syndicato sr. Manoel Leme Gonçalves, que nos disse mais ou menos o seguinte:

Que os padeiros pleiteavam o serviço diurno a começar ás 5 horas da manhã e a terminar ás 14 horas, em que será distribuido o pão.

Que, no entretanto, com essa medida não concordaram os proprietarios das padarias, e por isso os empregados iniciaram a gréve em caracter pacifico.

Depois de ouvida as declarações do presidente do Syndicato, dirigimo-nos á Associação dos Proprietarios de Padarias, sita á rua General Osorio, onde ouvimos o presidente sr. Domingos d'Angelo, que nos disse que a pretensão dos grevistas não podia ser viavel, não só por prejudicar os interesses da população, como tambem os interesses dos proprietarios de padarias.

Os grevistas, communicaram as suas resoluções ao Prefeito e ao Delegado de Policia.

Os padeiros, em numero de 121, se acham em assembléa permanente, não pretendendo abandonar o recinto da séde do syndicato.

Alguns proprietarios de padarias, pediram garantias á policia, afim de poderem trabalhar na noite de hontem e fazer a entrega do pão á sua freguezia.

Da Associação dos Proprietarios recebemos a communicação seguinte:

"Sr. Correspondente do "Correio Paulistano". — Pedimos-lhe o especial obsequio de publicar no conceituado jornal que V. S. representa, que devido a gréve geral que se manifestou hoje no seio dos operarios da industria panificadora, resolvemos avisar a distincta clientella de Campinas, que a entrega de pães a domicilio fica provisoriamente suspensa, até durar o movimento paredista, podendo entretanto os freguezes mandar buscar o pão nas padarias fornecedoras, que serão attendidos promptamente. Campinas, 9 de Julho de 1934 — **A Directoria.**"

Ao que soubemos, caso a gréve perdure, por mais 24 horas, os proprietarios de padarias, farão vir pão dessa Capital, afim de poder servir o publico, caso não consigam o retorno de seus operarios ao serviço.

A policia está sciente de todo o occorrido, tendo tomado medidas de ordem publica, afim de evitar que os grevistas mais exaltados, venham a commetter depredações e disturbios.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade:

Alice Costa, de 30 dias de vida, filha de Horacio Costa e d. Sylvana Costa.

Rachel de Jesus, viuva, de 58 annos de idade.

Domingos Pinto, viuvo, de 45 annos de idade.

DIVERSÕES — **São Carlos: "O maior caso de Chan", com Warner Oland.**

Rink: "Guardião do Texas".
Republica: "A dama do cabaret"
Colyseu: "Mulher é Mulher".
Circo Seysel: "Roubomania".
Circo Arethuza: "Tiradentes".

MULTADOS — Foram multados pela Guarda Civil, os proprietarios dos autos seguintes: P.-527, pelo facto do conductor não trazer comsigo documentos de habilitação, ás 2,30 horas, no Tennis Clube; A.-25, por ter transitado com as lanternas apagadas na rua Barão de Jaguara ás 21 horas.

COLLISAO DE VEHICULOS: — Hontem, ás 20 horas, na avenida do Pará, abalroaram-se os autos C.-1160, conduzido por Antonio Leite, e C.-1143, conduzido por Augusto Fiore.

Do encontro resultou sahirem feridos os passageiros do C.-1160, Bertholdo Victorino e Antonio Pereira.

A policia tomou conhecimento do occorrido, sendo os feridos medicados pela Assistencia.

Ha inquerito sobre o facto.

PRESOS — A patrulha volante da Guarda Civil, prendeu hontem e conduziu á regional de policia os individuos: João Guimarães, mendigo; Claudino Barteza, por desordem, e Benedicto F. Oliveira, por embriaguez.

CONHECIDO DESORDEIRO FERIDO A FACA — Hontem, ás 21 horas, em frente ao Colyseu, o conhecido desordeiro Oswaldo de Oliveira, vulgo "Goiaba", com innumeras passagens pela policia, depois de ter tido uma rixa com um desconhecido, foi ferido por este, que lhe desferiu diversas facadas, ferindo-o gravemente.

O aggressor conseguiu evadir-se, estando a policia no seu encalço.

"Goiaba" foi soccorrido pela Assistencia e conduzido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Na policia foi aberto inquerito, devendo serem ouvidas hoje diversas testemunhas.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Terminadas as férias de junho, volta o Centro á sua actividade.

Na proxima quarta-feira, 11, reabrir-se-ão os cursos da Faculdade de Sciencias e Letras, com uma palestra de sociologia, a cargo do conego dr. Emilio J. Salim. As demais cadeiras que compõem a Faculdade são: Historia do Brasil, pelo dr. Ernesto Kuhlmann; Historia da Civilização, pelo dr. José Pereira da Cunha; Cultura Religiosa, pelo padre Sebastião Pujol; Hygiene, pelo professor Gumercindo Guimarães; Francez e Inglez, pelo professor Max Farajallah.

Ainda na proxima semana dar-se-á inicio ao novo curso de literatura a cargo do dr. Miguel H. P. de Carvalho.

Estão abertas desde já as inscripções na secretaria do Centro, terminando a 28 deste, impreterivelmente. Pódem frequentar esses cursos tanto os socios como as pessoas estranhas ao quadro social do Centro.

Cursos e Conferencias

"O LEITE, BASE DA VIDA — VALOR ECONOMICO DA SUA INDUSTRIA"

Teve lugar na sexta-feira passada, perante uma numerosa assistencia, a conferencia que o sr. dr. Manoel Victor, delegado do Instituto do Assucar e do Alcool, em São Paulo, especialmente convidado pela Sociedade Rural Brasileira, realizou em sua séde social, sobre: "O leite — base da vida — Valor economico da sua industria".

O sr. dr. José Cassio de Macedo Soares, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, convidando para fazerem tambem parte da mesa os srs. Cel. Julio Antunes de Oliveira, Pedro Marcondes Leite, Mario Moreira e Celso Camargo, após ter feito a apresentação do conferencista, a quem dispendeu as mais elogiosas referencias, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao sr. dr. Manoel Victor que colheu numerosos applausos.

DELEGACIA FISCAL

São convidados a comparecer na Delegacia Fiscal, na Administração do Dominio da União, os seguintes senhores: Miguel Elias, n. 1; Mario Machado, n. 1; Manoel Diniz A. Garcia, Martinho B. Fronzin, Manoel Joaquim de Paula, Manoel Francisco de Salles, Manoel Rodrigues Feijoeiro, Marx e Cia., Manoel Lopes Ferreira, Moacyr Costa, Manoel Bernardo Maia, Maria Bianca Martins Puhlmann, Maria da Costa Mesquita, Manoel Gomes Estriga, Mario Flores, Maria Alves Pereira, Mary Constance Faithfull, Miguel Stefano, Manoel da Costa Pinteiro, Miguel Picchiello, Manoel da Costa Larangeira, Mitra Metropolitana, Miguel Elias, n. 2; Mario Machado, n. 2; Nelson de Araujo, Nicola Antofanti, Nicolau Vilches e Noberto Luiz.

THEATRO

CANTARELLI, O GRANDE MAGICO

A MULHER CORTADA PELO MEIO — TRANSMISSÕES DE PENSAMENTO

Os espectaculos de magia, illusionismo, transmissão de pensamento, prestidigitação, despertam a curiosidade do publico e reactiva a sua intelligencia. Todos procuram descobrir ou explicar os segredos dos "trucs" empregados.

Artistas deste genero têm vindo muitos a São Paulo, uns, mais, outros menos interessantes.

Actualmente encanta os frequentadores do Theatro Sant'Anna um artista consciencioso, habilissimo e de fina educação: é Cantarelli.

Apesar do seu nome italiano, é elle brasileiro, filho de allemães e educado na Europa.

Os seus espectaculos são muito variados e as magicas feitas no meio do publico, tal a habilidade do sympathico artista.

Com um baralho faz elle coisas do arco da velha: corta uma corda e mostra-a inteiriça; faz apparecer patos e marrecos de recipientes insignificantes, etc.

Mas, Cantarelli é um estudioso e inventa sortes nunca vistas.

Ha um numero que deixa muita gente intrigada.

A prova de sensação é a da mulher cerrada pelo meio do corpo que illude perfeitamente, causando funda impressão aos espiritos nervosos.

Já o apparato da scena é aterrorisante. Trata-se de uma execução capital. A mulher condemnada vem arrastada pelos ajudantes do carrasco, estampando no rosto o seu pavor, o seu soffrimento atroz ante a tortura que a espera.

E' collocada num estrado sobre o qual rolará uma serra de aço. Quando começa o movimento da serra, a condemnada solta um grito estridente e o povo vê a desgraçada partida pelo meio do corpo.

Apparece, então, uma feiticeira que invoca Satanaz e este surge de uma lingua de fogo e, com passes diabolicos faz voltar á vida, e intacta, a mulher serrada pelo meio.

Este é o "clou" do espectaculo de Cantarelli; é uma scena forte e que já tem provocado desmaios em espectadores de nervos sensiveis.

Cantarelli merece ser visto, pois, além disso, as suas experiencias de transmissão de pensamento constituem numeros apreciaveis para os homens cultos.

O seu cerebro parece um apparelho de radio de grande poder de receptibilidade.

Aliás, o phenomeno é reconhecido scientificamente.

Eis o magico que está trabalhando, com grande agrado, no aprasivel Theatro Sant'Anna, perante numerosa concorrencia.

JARDEL JERCOLIS E SEU GRANDE ELENCO BREVEMENTE EM S. PAULO

Uma noticia auspiciosa para os leitores é a que divulgamos em seguida: a proxima estréa, no Casino Antarctica, do grande elenco de revistas dirigido por Jardel Jercolis que está actualmente fazendo uma brilhante temporada no Theatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

Jardel Jercolis, o dynamico emprezario que pela primeira vez levou uma companhia de revistas á Argentina, Uruguay e Chile, alli se mantendo durante 3 annos consecutivos, e que foi o unico até agora a exhibir um conjuncto brasileiro na Europa (em Portugal), onde permaneceu 3 mezes a fio, recebendo os maiores elogios da imprensa do paiz irmão pela excellente temporada que alli realizou, está em S. Paulo para dar algumas providencias sobre a série de espectaculos que vae dar no theatro da rua Anhangabahu'.

Do elenco que Jardel Jercolis dirige presentemente fazem parte nada menos do que 10 actrizes, 4 actores comicos, 6 actores, um "chansonnier", um casal de bailarinas classicos e choreographos do conjuncto, duas bailarinas fantasistas, um grupo de 13 "girls", 10 "vamps" 1934 e um explendido "jazz", composto de 15 figuras — os melhores musicos de "jazz" do Rio. São ao todo, para mais de 70 pessoas, incluidos os auxiliares de scena e, sem exaggero algum, é esta a mais cara companhia de revistas até agora formada no Brasil. E' sua "estrella" a galante actriz Lodia Silva.

A estréa da temporada Jardel Jercolis será no dia 27 deste mez.

CANTARELLI E RAMON NOVARRO

Ramon Novarro, o applaudido galã mexicano que tanto brilha na cinematographia norte-americana, ficou impressionado com as experiencias de magia, transmissão de pensamento e illusionismo, praticadas pelo artista Cantarelli.

E, assim, quiz ver de perto todas as principaes sortes do apreciado magico.

E hontem houve um espectaculo especial dedicado a Ramon Novarro, sua comitiva e representantes da imprensa.

Cantarelli mostrou ao querido astro do cinema as suas habilidades, sendo muito applaudido.

COMMUNICADOS

O SUCCESSO DE "AGUIAS RUSSAS", NO REPUBLICA

Continuam no Republica, com exito integral, as apresentações alli dos interessantes numeros de "As Aguias Russas", magnifico conjuncto russo, composto de 15 figuras de ambos os sexos, e que possue, a enfeital-o, uma grande orchestra de "balalaikas". Dansas typicas, canções russas, caucasianas e georgianas, obedecendo ao nostalgico rythmo que caracteriza todas as producções russas, que se aformoseiam ainda mais interpretadas pelas "balalaikas", vem constituindo a grande attracção das noites do querido cinema da praça da Republica. Hoje e amanhã, ultimos dias da apresentação de "Aguias Russas", novo e variadissimo programma.

"O BANDO DA LUA", QUINTA-FEIRA, NO REPUBLICA

A canção e a musica brasileiras, interpretadas pelo melhor grupo nacional, "O Bando da Lua", vão de novo deliciar-nos quinta-feira no Republica, quando aquelle grupo alli fizer a sua estréa. Contratado especialmente para apparecer ao publico daquelle cinema, "O Bando da Lua", que já nos visitou em fins do anno passado, traz um repertorio novissimo das ultimas novidades do Rio, o que faz com que a sua estréa seja aguardada com curiosidade intensa.

RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente, em 6)

REGRESSO — Do Rio de Janeiro onde se achava a passeio com sua exma. familia, regressou a esta cidade, o sr. dr. Camillo de Mattos, advogado no fôro local e secretario geral do P. R. P.

— Da capital do Estado regressou o sr. dr. Heitor Macedo Bittencourt, advogado nesta comarca.

(Do nosso correspondente, em 7 de julho)

BARBARO ASSASSINATO — Occorreu hontem, pela manhã, nesta cidade, um barbaro crime que causou forte sensação na nossa população, não sómente pela hediondez com que se revestiu, como pelo facto de gosar a victima em nosso meio de grande consideração, pela sua actuação como chefe de numerosa familia e como cidadão.

O facto criminoso deu-se mais ou menos da seguinte forma: — Guerino Trombini, individuo de maus antecedentes, conseguiu insinuar-se junto á sua victima, que é Julio Ferreira de Moraes, residente aqui ha [illegible] e conceituado funccionario dos escriptorios locaes da Empresa Força e Luz, a ponto de tornar-se seu compadre.

Pretendia Trombini que, sob pretexto da amizade estabelecida com Moraes, que este intercedesse junto á empresa referida para obter-lhe uma collocação na mesma.

Moraes, embora se esforçasse para conseguir um emprego para seu compadre, na forma por este desejada, nada pôde fazer, uma vez que a Empresa Força e Luz já era sabedora do seu passado pouco recommendavel.

Irritado com isso, Trombini encontrou-se hontem com Moraes, pela manhã, em uma das ruas desta cidade, e sem lhe dizer palavra, saca de um formão que trazia escondido sob o paletot e desfere certeiro golpe no peito de Moraes, prostrando-o por terra em estado desesperador.

Num gesto natural de defesa, a victima, que se achava armada de revolver, ainda conseguiu detonal-o por quatro vezes contra o seu aggressor, sem attingil-o.

Pondo-se em fuga, o criminoso procurou abrigo em casa de sua familia, que o aconselhou a entregar-se á prisão.

Quando do transporte do criminoso para a cadeia, houve uma tentativa de lynchamento por parte dos que o presenciaram não tendo sido elle levado a effeito devido ás providencias tomadas pela policia.

Em suas declarações na policia, o criminoso ao invés de mostrar-se arrependido do acto que praticou, declarou á autoridade que, se Moraes resuscitasse elle o mataria novamente, tal o odio de que se achava possuido contra elle.

A Empresa Força e Luz, logo que teve conhecimento do facto, encerrou o seu expediente em signal de pesar e concorrendo assim para que os companheiros de trabalho do morto pudessem prestar-lhe a ultima homenagem.

O enterro de Julio Moraes foi feito ás expensas de seus collegas, tendo sido realizado com grande acompanhamento.

A victima deixa viuva e oito filhos menores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Esta associação commemorará hoje, em seus salões, com um grande baile offerecido aos seus socios, a passagem do 14.º anniversario de sua fundação.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: — A sra. d. Carmelita Freire, esposa do sr. Luiz Freire, coproprietario da Pharmacia Lima; o sr. Julio Bom, proprietario da Pharmacia Andrade; o sr. Antonio Ribeiro de Araujo; o joven Affonso, filho do sr. Affonso Vitulli.

AVANHANDAVA

(Do correspondente, em 9)

MISSA — Por intenção da alma da senhora Sophia de Paes de Barros Pereira de Souza, consorte do dr. Washington Luiz Pereira de Souza; fallecida em Lauzanne, Suissa, em dias do mez p. p., o directorio local do P. R. P. mandará celebrar uma missa no dia 12 de julho, na egreja matriz desta localidade.

TELEGRAMMA DE PEZAMES AO DR. WASHINGTON LUIS — Foi enviado ao dr. Washington Luis Pereira de Souza, para Lauzanne, Suissa, o telegramma seguinte: "O directorio do P. R. P. de Avanhandava, compartilhando pesar eminente chefe; apresenta sinceras condolencias".

PORTO FELIZ

(Do nosso correspondente, em 5)

FALTA DE AGUA — Desde o dia primeiro do corrente mez esta cidade está completamente sem agua, devido a um desarranjo no respectivo reservatorio. A Prefeitura municipal, cujo titular se acha ausente, desde tambem o dia dois do mez andante, não conseguiu sanar a falha, apesar das reclamações da população.

Os trabalhos de reparação têm sido feitos com extrema morosidade.

Pela falta de agua não tem funccionado o Grupo Escolar desta cidade.

O DELEGADO DE POLICIA VOLTA A' ACTIVIDADE — Finalizando-se o periodo de ferias, reassumiu o cargo de delegado de policia desta localidade, em commissão, o sr. dr. Antonio Ferreira.

GUARDA NOCTURNA — Por iniciativa do sr. delegado de policia, dr. Antonio Ferreira, acaba de ser organizada uma guarda nocturna que já está prestando relevantes serviços á nossa população.

SILVEIRAS

(Do nosso correspondente, em 4)

FESTA DE S. JOÃO — Decorreram animadissimas as festas de S. João, nesta cidade. Os leilões estiveram muito concorridos, revertendo a renda dos mesmos para a construcção da igreja de S. Benedicto e N. S. do Patrocinio, que está sendo erigida no tradicional outeiro da Capelinha.

MUDANÇA — Transferiram sua residencia para Guaratinguetá, o sr. Jovino Senna e exma. familia.

FESTA INTIMA — Festejando o dia de S. Pedro o sr. Valdomiro Leal, collector estadual, offereceu a seus amigos um animadissimo baile que se prolongou até alta madrugada.

ENFERMOS — Acham-se enfermos os srs. Abilio Rodrigues Bastos, cirurgião dentista; coronel Eduardo Ferreira de Abreu, presidente do Directorio do P. R. P. desta cidade e José Bernardes.

ALFENAS

(Do nosso correspondente)

O mez de Junho foi para a nossa cidade de uma apreciavel movimentação.

Cidade por excellencia universitaria, Alfenas sentiu mais uma vez o preparativo escolar para o encerramento do primeiro semestre e a partida dos estudantes em férias para revêr o lar.

A nota principal do mez foi offerecida pela Faculdade de Direito de Alfenas, o estabelecimento dirigido pelo dr. Leão de Faria.

Os seus exames parciaes decorreram animadissimos e concorridos alcançando notavel successo.

Como parte integrante desse movimento academico foi fundado o Centro Academico "Conselheiro Lafayette", pelos alumnos da Faculdade, promovendo-se os festejos da posse de sua primeira directoria e recepção pelos estudantes, ao corpo docente.

Essa festa, que constituiu nota de destaque em nossa sociedade, attrahiu a Alfenas elementos representativos de cidades vizinhas, e se realizou no dia 17, no salão do Clube XV de Novembro.

Aberta a sessão pelo academico Antonio Marcia Faria, presidente da mesa provisoria, este, deu posse ao presidente eleito, academico Luiz Alves de Almeida que, por sua vez empossou os demais membros da Directoria.

A seguir foi dada a palavra ao orador official do Centro, academico Marçal Ribeiro Silva, que expoz as finalidades desta novel aggremiação de estudantes. Em segundo lugar falou o academico José Brasiliense de Avellar, offerecendo a festa ao exmo. director, dr. João Leão de Faria. Fallaram ainda, diversos oradores. Por fim o exmo. dr. João Leão de Faria, agradeceu as homenagens que lhe eram tributadas, desejando felicidades para o progresso sempre crescente dos alumnos da Faculdade de Direito de Alfenas. Estava terminada a primeira parte da festa.

A segunda parte constou de um animadissimo baile que se prolongou até as primeiras horas da manhã seguinte. O academico D'Angelo Netto, fez-se ouvir em diversos numeros de declamação. A's 24 horas foi servido um chá aos presentes, bem como um bom serviço de buffet.

CIRCO JAHU' — Está trabalhando nesta cidade, o Circo Jahu', de propriedade do artista sr. J. Nogueira Filho.

CIRCO JAHU' — O nosso povo foi deleitado com os espectaculos interessantes do Circo Jahú, de propriedade do popular artista sr. J. Nogueira Filho.

Do seu elenco faz parte a familia Rodrigues. O sr. Saturnino Rodrigues apresentou uma collecção de cães e macacos amestrados.

A parte excentrica confiada ao "Pão de Ló" conseguiu, desde logo, agradar o publico.

FUTEBOL — Constituiu um extraordinario successo o reapparecimento do America. Após um anno e meio de inactividade o clube resurgiu e acceitou o desafio que a Associação Athletica Caldense, de Poços de Caldas lhe dirigiu.

Após um primeiro tempo indeciso motivado pelo cansaço da viagem, a turma alfenense, na segunda phase dominou completamente o seu adversario conseguindo marcar tres pontos, um dos quaes injusta e erroneamente annullado pelo juiz. Verificou-se empate de 2 pontos.

O povo caldense recebeu com grande carinho a nossa delegação, cumulando os nossos rapazes de gentilezas e applaudindo-os sempre.

O quadro americano em campo foi o seguinte: Melado Zico, Lizandro, Blem (depois Silveira), Abel e Accio; Velho, Bertola, Antonio, Possydonio e Geraldo.

FALLECIMENTO — O sr. João Augusto do Prado e sua exma. senhora d. Eponina do Prado, passaram pelo profundo desgosto de perder o seu interessante filhinho Edinho.

VISITAS — Estiveram entre nós o sr. prof. Jeronymo Figueiredo, redactor do "O Machadense", e suas filhas, senhoritas professoras Adelaide e Marieta Figueiredo.

MATTÃO

VISITA PASTORAL — No dia 11 de julho, chegará a esta cidade, o exmo. revdmo. sr. bispo coadjuctor d. Gastão Liberal Pinto. Haverá, tambem, administração do Sacramento da Confirmação, nos dias 12, 13, 14, 15 e 16.

E' justo que a culta e bondosa população mattanense acolha com distincção e carinho o virtuoso e illustrado prelado.

FESTA DO PADROEIRO — Está-se preparando para a grandiosa festa do padroeiro Senhor Bom Jesus do Mattão, a realizar-se no dia 26 de agosto.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Realizou-se, no dia 1.º do corrente, com grande concorrencia de fieis, a festa do Sagrado Coração de Jesus. A procissão percorreu as ruas de costume.

9 DE JULHO — A 9 de julho será celebrada missa por intenção das almas dos mortos da revolução constitucionalista de 1932.

FÉRIAS — Na residencia de seus paes, nesta cidade, acha-se em gozo de férias o sr. Caligula Bastia, estudante de medicina no Rio de Janeiro.

ANNIVERSARIOS — Fez annos, no dia 5 do corrente, o sr. José Dias Corrêa de Toledo, correctissimo collector estadual nesta cidade.

Fazem annos, no dia 14 — a sra. d. Noemia Rossi Bottura, esposa do sr. Napoleão Bottura, zeloso escrivão da collectoria estadual desta cidade.

A menina Maria Amelia filha do sr. João Rossi, fazendeiro neste municipio.

A 16, a galante Odila, filha do sr. Paulino Rossi, fazendeiro e criador neste municipio.

REGRESSO — Regressou de São Paulo o sr. Francisco Malzoni Neto, capitalista e socio da casa Bancaria Malzoni, nesta cidade, e aqui residente.

De Lins — Regressou de Lins, onde esteve em visita ás suas propriedades agricolas, o sr. Vicente Malzoni, proprietario e socio da casa bancaria Malzoni, desta cidade e aqui, tambem, residente.

PREFEITURA — Cemiterio — Depois de muitas reclamações do povo, em vista do mau estado do cemiterio local, o senhor prefeito mandou dar começo á construcção do muro, a quanto parece só na parte da frente. Uma outra reclamação justa, que ha muito vem sendo feita, é a da limpeza do ribeirão São Lourenço, que atravessa esta cidade. Ha mais de um anno que a Prefeitura não manda fazer a devida limpeza no referido ribeirão e devido ao estado em que se acha, tem dado motivos a muitos casos de febre maleita.

Na villa de São Lourenço do Turvo, é elevadissimo o numero dos atacados pela febre maleita.

CORRIDAS DE CAVALLOS — Realiza-se, no dia 8, na raia situada na Villa Santa Cruz, nesta cidade, uma importante corrida entre o valente cavallo Branquinho e a egua Mulata. São grandes as apostas de ambos os lados.

BRAGANÇA

FALLECIMENTO — Acaba de fallecer o dr. Affonso da Silva Brandão, nesta cidade, onde exerceu a advocacia por largos annos, tendo sido um grande orador e promotor publico por varias vezes.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente, em 5 de julho)

O apparecimento do CORREIO PAULISTANO, nesta cidade, constituiu um verdadeiro acontecimento.

A maioria da nossa população, toda ella representada por correligionarios e amigos do tradicional e invencivel Partido Republicano Paulista, recebeu com verdadeiro jubilo o decano da imprensa de S. Paulo, cujas officinas foram destroçadas em outubro de 930, por mãos criminosas e sacrilegas.

Mas a borrasca passou e o CORREIO PAULISTANO volta novamente á arena do jornalismo, remoçado e rejuvenescido, para continuar, para proseguir na lucta pelos supremos interesses de S. Paulo e pela felicidade do Brasil.

Orgão do Partido Republicano Paulista, que tem á sua frente os vultos mais prestigiosos e eminentes da terra bandeirante, o CORREIO PAULISTANO será o porta voz dos anseios do povo paulista, para a restauração do direito, da justiça e da liberdade.

A população deste municipio, em peso, está ao lado do Partido Republicano, podemos garantir, e é por essa razão que o CORREIO PAULISTANO foi aqui recebido com a maior alegria e o mais justo contentamento.

O directorio do Partido Constitucionalista que aqui existe, não tem a minima importancia, visto que é constituido por individuos que não dispõem de nenhum prestigio politico.

Portanto, a victoria será nossa em qualquer occasião.

Aos exmos. senhores doutores Altino Arantes, Ataliba Leonel, João Sampaio, Roberto Moreira, Cyrillo Junior e Bias Bueno, apresentamos os nossos sinceros parabens.

A PEDIDOS

DR. RIBAS MARINHO

Deixou desde o dia 6 do corrente a direcção do "Correio de S. Paulo" o dr. Ribas Marinho, que desde os primeiros numeros desta folha lhe vinha emprestando o brilho de sua penna.

Durante o longo periodo em que exerceu sua actividade nesta casa, o distincto jornalista revelou em opportunidades innumeras a sua capacidade de trabalho e as suas habilitações profissionaes, aliás já de sobejo comprovadas em outras organizações de que participou. Assim é que, sob a sua esclarecida orientação jornalistica, o "Correio de S. Paulo" conseguiu lugar de destaque na imprensa paulistana, pela sua cooperação efficiente em campanhas varias, a que ficou ligado o nome desta folha. Dedicando-se integralmente ás causas que abraçou, poz sempre, em todas estas, a sua grande sinceridade.

Estas nobres qualidades pessoaes tornaram-no admirado por quantos trabalharam ao seu lado ou desta folha se approximaram, em cada um dos quaes deixa um amigo.

Vae agora o dr. Ribas Marinho dedicar-se a outras actividades que reclamam sua attenção. O "Correio de S. Paulo" deseja-lhe o exito a que faz ju's pelos seus excellentes predicados profissionaes e pessoaes.

(Do "Correio de S. Paulo", de hontem).

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

ALTERAÇÃO EM HORARIOS

Faz-se publico que os trens de suburbios S. U. 15-A e S. U. 33, que partem de São Bernardo para São Paulo, ás 11h.13 e 18h.13, passarão a partir, a contar do dia 9 do corrente, o primeiro ás 11h.27 e o segundo ás 18h.30, chegando a São Paulo ás 11h.57 e 18h.59, respectivamente.

O trem J. P. 1 esperará o S. U. 33, partindo, da Luz para Jundiahy, ás 19h.00.

A contar do dia 12 do corrente, o carro-restaurante, que serve no trem de 12 horas até o Alto da Serra, será supprimido, sendo annexado ao trem de 10 horas.

Superintendencia, São Paulo, 7 de Julho de 1934.

A. M. WELLINGTON
Superintendente.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

9 DE JULHO

As commemorações da Grande Data Paulista

(Continuação da 6.ª pag.)

As commemorações civicas da Avenida Paulista foram irradiadas pela PRA-5, em conjuncto com a PRE-4, Radio Cultura, que installou seu microphone no proprio local da ceri-monia.

A's 20 horas, nos estudios da Radio Cultura, foi iniciado o programma denominado "Hora Civica Paulista", falando, então, os srs. René Thiollier, Cyro Costa e Franchini Netto.

Eis as palavras do sr. René Thiollier:

"Paulistas!

A data de hoje é, sem duvida, a mais gloriosa da nossa Historia!

Se vos dirijo a palavra é porque tenho credenciaes para isso. Sou voluntario de 32. Soldado raso do Batalhão da Liga de Defesa Paulista.

Não sei se ainda estaes lembrados de que modo se formou o Batalhão da Liga de Defesa Paulista. Formou-se dos veteranos nas luctas pela vida — dos homens de responsabilidade, dos chefes de familia; daquelles que, embora havendo ultrapassado a idade, faziam empenho em responder, na posição de sentido, ao appello de São Paulo aos seus filhos.

Procedemos por essa fórma porque o momento era de acção e não de palavras.

A revolução de outubro havia atraiçoado os seus principios; faltava aos seus compromissos. Ella que conseguira uma victoria facil porque combatia um regimen que a nação considerava de desrespeito systematico á vontade popular, tornára-se o regimen do despotismo, das perseguições, do odio, da vingança, da incoherencia, do absurdo. E teria ido além; teria reduzido o paiz a uma senzala e o seu povo á condição de escravo, se não fosse a reacção homerica de 9 de Julho de 32.

Hoje, quando volvemos os olhos para o passado, isso já nos parece um sonho; sonho de doidos, por certo, mas um lindo sonho, que nos deixa extasiados diante de nós mesmos, mórmente quando a nossa imaginação se exalta e despertam na nossa memoria, como num kaleidoscopio colorido, frementes, lampejantes, as recordações desses dias heroicos de lucta e de gloria.

Se marchamos, serenos, da praça publica para uma trincheira, como tive a occasião de dizer uma vez, — de bornal a tiracolo, cartucheira ao lado, fuzil ao hombro, é porque sabiamos que especie de varão, capaz de todos os sacrificios no cumprimento de um dever, ficava a amparar a nossa rectaguarda no Palacio dos Campos Elyseos.

E não nos enganavamos. A epopéa de 9 de Julho de 32, hoje gravada em letras de ouro nas paginas da nossa Historia, devemol-a, em grande parte, ao vigor moral, á abnegação civica, ao idealismo politico de s. excia. o sr. embaixador Pedro de Toledo.

Foi graças a elle que jamais tivemos um momento de desfallecimento; jamais engeitamos a lucta, embora arrostassemos, a cada passo com perigos imminentes. E a lucta que se desdobrou com intensidade em todos os sectores, assumiu proporções gigantescas no sector de Cunha.

Foi alli que o inimigo soffreu o mais duro dos revezes, registados nos annaes da campanha constitucionalista. Foi alli que o nosso Batalhão se cobriu de loiros, e, no nosso lado, os valentes voluntarios do Batalhão General Osorio, do Batalhão Archidiocesano, os soldados do 1.º Batalhão da nossa Força Publica, que se portaram com muita dignidade, devemos reconhecel-o; e dos soldados do invicto 4.º B. C. do Exercito, sob o commando dos valorosos cabos de guerra, srs. tenente Abilio e Meirelles, que souberam grangear em cada um de nós um amigo e um admirador sincero.

As circumstancias, no emtanto não permittiram que fossemos nós os vencedores pelas armas. Mas, que importa se a Victoria final foi mais uma victoria de Pyrrho em que nós os vencidos, é que fomos os vencedores.

Vencemos pela elevação da nossa consciencia civica, pela elevação do nosso espirito. Os governos "estranhos", que nos infelicitavam, embora aguerridos até aos dentes, sempre predispostos a metralharem, na praça publica, mulheres e crianças, não conseguiram manter-se no nosso territorio; tiveram que bater em retirada. Fomos nós, os voluntarios paulistas, que forçamos as eleições de 3 de maio. A Assembléa Constituinte não se teria reunido se não fossemos nós. E a nossa bancada não se portou com mais desassombro na communidade brasileira, foi porque não quiz.

Sursum corda, pois, em homenagem aos voluntarios paulistas tombados nos campos de Piratininga! Aos nossos companheiros! A Menalo Rodrigues! A Antonio Milanez! A André Ledinck! A Alexandre Petel e Benone Cardoso! A André Gimes!

Gloria, egualmente, á Mulher Paulista, nossa companheira espiritual de todos os instantes!

Gloria ao governador por acclamação do povo de S. Paulo, na jornada heroica de 23 de maio! Gloria ao exmo. sr. embaixador Pedro de Toledo!"

Franchini Netto assim falou:

"E' em nome da mocidade academica de S. Paulo, dessa mocidade que em 9 de julho, soletrava o nome de sua terra apertando o gatilho do seu fuzil, que eu falo neste momento.

E é todo um momento de recordações. São sombras que surgem, que se avolumam, que se firmam, que se evolam, que passam. E é todo um scenario de dor e alegria, de sede e sangue, de momentos decisivos em horas historicas, que se incrustaram "ab eternum" na memoria de um povo heroico, e que se repetirão por todas as gerações como symbolo — que envaidece — de honra e valor.

Primeiro, era a pata do cavallo, era a bota, era a espora, eram os grilhões. Depois, era a agitação, o 23 de maio, a primeira victoria, o luto primeiro. Depois, depois foi o 9 de julho e a bandeira nossa tremulou orgulhosa no alto de Piratininga, encommendando ao céu o destino dos que partiam. A Terra, mater amorosa, estremecia toda á caricia do passo forte do soldado que era seu. Eram flores, eram vivas, eram chammas, eram esperanças, tudo sorria... Depois, vieram as primeiras balas e a terra cobriu-se toda de feridas, rasgada, anavalhada de trincheiras que eram chagas sangrando, e começou a reflectir a imagem do cruzeiro, do seu céu de cobalto, na cruz de madeira das suas sepulturas. E os marcos de pedra de suas fronteiras, foram substituidos por uma floração de cruzes, arvores de dor, symbolos de gloria, guardas eternas, sentinellas avançadas do patrimonio de uma terra. Depois, foi a volta... Uns vieram logo, outros mais tarde, e ainda outros não vieram e não virão mais! E' para esses, que o nosso pensamento, envolto em crepe, nesse dia de recordação, invejoso se volta. Elles estarão ouvindo, de mãos entrelaçadas, lá como aqui. E nós todos, que percorremos em oitava, em unisono, a escala dorida da mesma tragedia; nós, moços, que ligamos em 9 de julho os nossos corações com os fios eternos da seda tricolor, neste momento juramos pela religião da nossa causa, pela fé da nossa devoção, que se as trincheiras ainda estão abertas, se as feridas ainda estão sangrando, nós, fecharemos as trincheiras; nós cuidaremos das feridas; nós, não esqueceremos o sonho de vocês, que era todo um sonho de civilisação, de grandeza, que era todo um sonho de paz.

A cruz de suas sepulturas tem a fórma, tambem, da espada. E nós, ainda e sempre a empunharemos, que ella é esperança e victoria, religião e força na conquista do mesmo sonho, que ainda não morreu."

A's 20,30 horas, a continuação da "Hora Civica Paulista" passou a ser feita nos estudios da PRA 5, Radio São Paulo, executando a orchestra da PRA 5, o poema symphonico, composto especialmente para a Radio São Paulo, "Jornada de Maio", de autoria de Amadeu Russo. Em seguida, pelo corpo coral da PRA 5, sob a regencia de Spartaco Rossi, com letra de Menotti del Picchia, foi cantado o hymno "Anhanguera".

Occupou, depois, o microphone, o grande poéta Guilherme de Almeida, que declamou o seu poema inédito "Terra". "Terra" foi escripto hoje, 9 de julho, por Guilherme de Almeida, sob a influencia da data. E' toda a historia de São Paulo, resumida. Como os francezes, que, sábiamente, dão á Patria uma fórma feminina ("Marianne", "Madelon", etc.), para impol-a ao amor dos soldados, este poema dá á terra paulista tambem fórma feminina; é uma mulher que ama e é amada.

A seguir, o corpo coral de PRA 5 interpretou "Redempção", de Marcello Tupynambá, precedendo uma brilhante oração da legitima representante da Mulher Paulista, a dra. Carlota de Queiroz, que disse o seguinte:

"23 de Maio! 9 de Julho de 1932! Os voluntarios da Lei! 3 de Maio de 1933! S. Paulo, confiando em si mesmo e de cabeça erguida, desfilou diante das urnas eleitoraes!

Chegou, emfim, o dia da victoria. A Chapa Unica por São Paulo unido, foi o tropheu que nos confiastes! Orgulhosos nós o carregamos ao seu destino! E na nova trincheira que nos designastes, proseguiremos cheios de fé, na nova lucta!

Soavam ainda aos nossos ouvidos o ruido das balas e os hymnos patrioticos:

"Marcha, soldado paulista!
Marca teu passo na historia,
deixa na terra uma pista,
deixa um rastilho de gloria!"

Era a voz de um poéta bandeirante" que sonhava a grandeza de uma patria maior.

"O Brasil quer as leis de verdade,
Um governo com honra tambem!
Só no regime de sã liberdade.
A um povo glorioso convém".

Agora, uma "Velha Paulista", entoando o hymno academico, para mais intensamente fazer vibrar essa mocidade.

Depois, a Moéda Paulista. Os voluntarios mortos! Em continencia! Elles continuam a ser nosso exemplo. Ajoelhados diante das suas sepulturas cantemos hoje, como outróra, o nosso "Te S. Paulo Laudamus". Tem fé, paulista! O teu sacrificio não póde ser inutil. A Constituição que vae ser promulgada dentro de poucos dias foi escripta com teu sangue. Tinhas razão, quando dizias: "Vem comnosco, ó brasileiro, auxilia os teus irmãos! Temos na frente o cruzeiro — Temos a patria nas mãos."

E' a prova de que teu grito ecôou, de que tua voz foi ouvida, tivemos nós, os deputados da chapa unica e os classistas a ella incorporados, quando ouvimos na Assembléa Nacional Constituinte o deputado Minuano de Moura do Partido Libertador do Rio Grande do Sul referindo-se á revolução constitucionalista de São Paulo dizer:

"Se a epopéa de 9 de Julho aqui penetrasse, não correriamos o risco de ver a Patria desmembrada, mas teriamos a certeza de vel-a dissolvida porque, nesse dia, todos os brasileiros fariam questão de ser paulistas!" Tem fé na tua obra, Bandeirante da Lei, e prosegue confiante que o Brasil será teu!"

Minutos após ao encerramento do programma "Hora Civica Paulista", irradiado pela PRA 5, em conjuncto com a PRE 4, a Radio São Paulo recebeu um telephonema de Juiz de Fóra, transmittido pelos membros do Partido Republicano Mineiro que se achavam reunidos em um banquete de confraternização entre paulistas e mineiros. Esse telephonema trazia felicitações pelo effeito causado entre elles com a irradiação da "Hora Civica Paulista".

Naquella reunião, o dr. Oscar Venciano Velloso falou sobre a revolução paulista com expressões vivamente enaltecedoras. O dr. Carlos Lourenço Jorge pediu um minuto de silencio como homenagem aos mortos da revolução de 32.

O BRAVO CORONEL TABORDA

TELEGRAPHA AO "CORREIO PAULISTANO"

"RIO, 9 — Motivo imperioso, impedindo-me de attender ao honroso convite, traduzo os meus

Coronel Brazilio Taborda

agradecimentos num grande abraço á direcção do "Correio Paulistano", pedindo transmittir a expressão do meu jubilo a commemoração da data grandiosa da epopeia, e a essa heroica mocidade — Gloria São Paulo e orgulho Brasil. — Coronel Taborda".

A RADIO EDUCADORA PAULISTA COMMEMOROU O "9 DE JULHO"

Tomando parte nas commemorações de hontem, em memoria da lucta que São Paulo encetou ha dois annos atraz, a Radio Educadora Paulista irradiou um programma que nos fez lembrar admiravelmente o nosso grande feito.

Ao lado das marchas evocativas da nossa arrancada, falaram ao microphone da P R A 6, o sr. dr. Eurico Sodré; Luiz de Oliveira, o speaker da PRA-6, que durante 87 dias de lucta trabalhou nos studios daquella estação; srtas. Adelpha Rodrigues e Maria de Lourdes, respectivamente secretaria e speaker da PRA-6 e, finalmente, o dr. Rangel Moreira, director superintendente da mais velha das nossas transmissoras.

Eis as palavras do sr. Luiz Silveira:

"Fala-nos o "speaker" obscuro cuja voz annunciadora da arrancada paulista, primeiro cortou o nosso espaço.

Da madrugada de 10 de julho ao crepusculo de 28 de setembro, estive, quasi sem repouso, ao pé deste microphone que agora occupo entre tristezas e alegrias, a serviço, só a serviço da causa de S. Paulo.

E não tenho o menor arrependimento de havel-o feito, porque, á medida que o tempo corre, vejo mais claro, sinto mais vivo que a bandeira por nós desfraldada naquelle dia é uma bandeira de honra.

Não nos julguemos derrotados.

A coragem, o destemor de uma juventude sadia e altiva, o trabalho incansavel dos nossos industriaes que transformavam as suas fabricas em arsenaes de guerra, provando mais uma vez, que S. Paulo é uma fonte de energias creadoras; o sacrificio extremo das mães com seus lares tristes e vazios, tudo isso não foi perdido!

Sentimol-o nós, sente-o o paiz inteiro!"

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director regional, sr. Raul Azevedo, num gesto de apreciavel elegancia, mandou encerrar o expediente ás 14 horas, facilitando aos seus subalternos, o comparecimento ás festividades pela data paulista.

HOMENAGEM AO PROF JOSE' ARMENIO

Promovida por um grupo de amigos e admiradores, residentes no Belemzinho, foi prestada, hontem, uma homenagem ao sr. prof. José Armenio, director da Academia Commercial do Belém, em virtude da conducta com que se houve durante o movimento constitucionalista, no desempenho de suas funcções no policiamento civil da 8.ª divisão.

Os manifestantes reuniram-se no salão de aulas da Academia do Belém, ás 20 horas, sendo ali offerecido um mimo ao prof. José Armenio, que, com palavras repassadas de patriotismo, agradeceu aquelle gesto dos seus amigos.

Um aspecto do desfile

NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

FORAM APRESENTADOS VARIOS REQUERIMENTOS SOBRE A REVOLUÇAO DE 1932 — A ORAÇAO DO DEPUTADO SODRE', EM NOME DA BANCADA PAULISTA — DISCURSO DO SR. ANTONIO COVELLO — O LIDER DA MAIORIA CONGRATULA-SE COM OS REPRESENTANTES PAULISTAS — AINDA OUTROS ORADORES ASSOCIAM-SE A'S HOMENAGENS A S. PAULO — UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES PELO ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

RIO, 9 (H.) — A sessão de hoje da Assembléa Nacional, foi aberta sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, com a presença de 130 deputados. A acta foi approvada sem rectificações.

No expediente, foram lidos diversos requerimentos relativos á data da revolução de 1932. Um da bancada paulista, solicitava um minuto de silencio em homenagem aos mortos do movimento constitucionalista de 9 de julho. Outros, apresentados pelos srs. Henrique Dodsworth, Accurcio Torres e Fernando Magalhães, solicitavam tambem o levantamento da sessão. Todos os requerimentos foram approvados unanimemente.

Foram ainda approvados: um voto de congratulações pela passagem do anniversario da independencia da Argentina e a nomeação de uma commissão para cumprimentar o seu embaixador no Brasil.

Justificando o requerimento da bancada paulista, falou o sr. Abreu Sodré, que pronunciou um longo discurso, no qual, de inicio, disse que a revolução de 1932 "não foi levada por interesses subalternos ou preoccupações regionalistas", justificando a repulsa paulista por um regime de força. Allude, mais adeante, aos insuccessos bellicos e á bravura do povo. Aponta, ainda, a futura Constituição como "o excellente fruto almejado" pelos revolucionarios de 1932 e louva a harmonia com aquelles que têm convicções politicas differentes, cuja cooperação foi decisiva.

Falando sobre os mortos da revolução constitucionalista, cita, "um filho do deputado Barros Penteado e de um tio do deputado Almeida Camargo" (sic) e um irmão do orador, que morreu mezes depois de terminada a revolução. E, logo a seguir, diz que a dôr que nos domina é igual á que sentirão os parentes do capitão Cicero Góes Monteiro, morto por uma granada no sector mineiro, quando combatia contra São Paulo. E essa comparação encontra uma razão para o esquecimento das agruras da lucta, achando, deselegante estarmos medindo o grau de sinceridade, a força do ideal ou a extensão dos serviços da Revolução.

Diz, tambem, que não fica bem a um paulista fazer o elogio do movimento de 1932, para, logo a seguir, declarar:

"Não neguem o heroismo edificante e os prodigios que a improvisação ali operou. Exalcem o papel da mulher devotada e carinhosa, trabalhando entre sorrisos de orgulho e soluços de saudade dos seus que, nas trincheiras, reivindicavam um padrão de altivez e de denodo."

Proseguindo, entende que a gratidão aos mortos e aos mutilados será revelada de fórma intelligente, humana e sadia.

Ao final, pede, como homenagem da bancada paulista, um minuto de silencio em reverencia a todos os mortos de 1932.

A seguir, falou o sr. Antonio Covello que assim principiou:

"Sr. presidente, srs. constituintes. Commemoramos hoje o segundo anniversario do inicio da revolução paulista e, comquanto o breve espaço de tempo decorrido não nos permitta ainda realizar a historia que levantou num só corpo, com uma só alma, toda a população de São Paulo, é facil verificar que o arrefecimento das paixões vae permittindo se faça justiça ao sentimento dominante que impelliu a gente daquelle Estado a precipitar-se no torvelinho de uma revolução, para a conquista da carta constitucional e reimplantação no paiz do regime da ordem legal. Poucos poderão comprehender, seguramente, a significação do movimento paulista, porque, a nem todos foi dado acompanhar e examinar de perto as manifestações surprehendentes e heroicas do espirito de abnegação e do patriotismo illimitado que actuaram sobre sete milhões de criaturas, galvanizadas pelo proposito da redempção politica da nossa terra.

E' preciso que se tenha presente a situação particular do Estado de São Paulo, logo após a victoria do movimento revolucionario de 1930 para se comprehender a grandeza deste sentimento, a extensão das aspirações que fremiam e palpitavam em nossa alma."

Mais adiante, diz o orador:

Ao Estado de São Paulo estava reservado o calice de amargura, os erros commettidos successivamente naquelle recanto do territorio brasileiro; a surdez da dictadura aos appellos da alma paulista, educada num sentimento vivo de autonomia, integrada com o principio federativo e irmanada com os mais profundos e fortes anseios constitucionalistas; o desprezo pelas nossas aspirações; o isolamento em que o Estado de São Paulo era collocado, enquanto as demais unidades federativas se apoiavam na realização de suas aspirações. Tudo isto veio despertando um sentimento de tristeza e de decepção que devia crystalizar-se em uma forma politica e juridica, por que ao povo de São Paulo repugnava o meio extremo da violencia.

O nosso appello não foi escutado, até que, irmanados com o povo os partidos que em São Paulo orientavam a opinião publica, desfeitas as barreiras que separavam o elemento popular do elemento dirigente, removidos os obstaculos que impediam a integração absoluta dos elementos de todas as classes sociaes, começaram a assistir á representação do drama grandioso que era a suprema consagração do espirito do povo paulista orientado pelo desejo de arrancar o paiz da desordem e da confusão do governo discrecionario, afim de reintegral-o na ordem legal, permittindo que o Brasil retomasse o rythmo legal de seu desenvolvimento e de sua grandeza.

Não havia nem nacionaes nem estrangeiros, nem paulistas nem brasileiros de outros Estados; nem pobres nem ricos, pequenos ou poderosos.

Eram todos firmes, resolutos, unidos, dispostos sim aos sacrificios ultimos para que São Paulo cumprisse os seus destinos e o Brasil tivesse a constituição que lhe era recusada."

Depois de outras considerações:

"Affirmou-se em seguida que era uma revolução regionalista e no emtanto, sr. presidente, São Paulo dizia a todos os momentos pela voz de seus representantes e dos seus oradores que o que desejava era, pura e simplesmente, a restauração da legalidade no Brasil. O que desejava era o prompto regresso do Brasil á ordem constitucional; o que pleiteava era a cessação do governo discricionario, prejudicial, nocivo, nefasto á ordem politica geral, contribuindo para discordia e dissenções que importavam na creação e fomento do espirito separatista.

São Paulo levantava-se forte como campeão do nacionalismo e nacionalista foi a revolução de 1932, por que foi pela revolução de 1932 que em si podemos elaborar a carta constitucional, que hoje, como um pallio protector, se desdobra sobre todos os brasileiros, assegurando-lhes as garantias e as liberdades.

Sr. presidente, no dia de hoje commemoramos estes factos da historia paulista, que são factos da historia nacional. Não queremos reviver dissenções, a palavra "esquecimento" é aquella que deve pairar sobre todas as faltas do passado, mas a palavra "esquecimento" não nos deve perturbar a visão, a ponto de não nos permittir divisar com segurança o sentimento vivo que, como columna de fogo, norteou a arrancada de sete milhões de brasileiros — na realização da revolução paulista".

"E — terminou o orador — o espirito eminentemente liberal do nobre deputado, sr. Christovam Barcellos, a sua consciencia juridica e sobretudo a grandiosa tarefa que acabamos de realizar votando os ultimos dispositivos da futura constituição que será promulgada daqui a poucas horas para attender ás aspirações nacionaes, que foram a causa directa e indirecta do movimento paulista de 9 de julho de 1932, confirmam as minhas rapidas observações.

Cessou — sr. presidente — o éco da voz troantroante dos canhões; extinguiu-se o rumor sinistro da fuzilaria nos serros da Mantiqueira, e pelas numerosas e extensas linhas de combate. No silencio que se estabelece depois de dois annos destes acontecimentos, a nossa alma começa a perceber nitida e distinctamente a voz commovida, persuasiva embora mysteriosa dos mortos que tombaram nas linhas de frente, attestando ao Brasil que se São Paulo soube contribuir com seu sacrificio para a realização do ideal de reconstitucionalização do paiz, São Paulo saberá proseguir pelo seu patriotismo vigilante, firme e sincero, na obra da execução da futura carta constitucional."

O DISCURSO DO LIDER DA MAIORIA

O deputado Medeiros Netto, lider da maioria, falou nestes termos:

"Sr. presidente, lembro-me agora de que naquella sessão memoravel na qual, sob palmas e manifestações outras de alegria, votámos a amnistia, desta mesma tribuna, justificando-a, eu, a todos conclamava para que esquecessemos as nossas maguas; estendessemos os braços uns a outros e sem olhar para traz, marchassemos rumo ao grande porvir que aguarda a nossa nacionalidade.

Houve por bem no emtanto a honrada representação paulista abrir o livro das ephemerides civicas da terra bandeirante para rememorar hoje a revolução de 9 de julho de 1932.

Não ha, sr. presidente, como lhes condemnar o movimento, ao contrario, applausos devem merecer.

Sr. presidente, a saudade é incoercivel; não ha como cortar as azas á dor do pensamento, como, com felicidade, já a conceituaram. A saudade é um bem. Como os cyprestes que se ficam na argila dadivosa, ella medra nos corações profundos aonde o sentimento se transforma constantemente em benção para a humanidade com aquella proliferalidade das scintillações proprias das facetas das gemas preciosas.

Não foi porém, estou certo, e bem o affirmou o illustre representante de S. Paulo, sr. Abreu Sodré, sómente esse sentimento incoercivel da saudade que o trouxe á tribuna, foi tambem, sr. presidente — bem haja a sua affirmativa — o sentido constitucional da revolução paulista, palavras que valem por um juramento de brasilidade da gente bandeirante e que a nação inteira recebe com respeito e com applauso.

Desappareça daqui, neste dia em que realizamos a primeira sessão após o termino da votação da Carta Constitucional, todo e qualquer pensamento inferior. O regionalismo como a inveja, ou como o ciume, é manifestação de inferioridade, salvo como emulação para o aperfeiçoamento commum. Fujam da nossa imaginação as locomotivas e os "tenderes" porque de nada vale a locomotiva sem o tender nem o tender sem a locomotiva, ambos com certeza, sem os vagões da grande composição que ha de magestosamente penetrar os nossos rincões, galgando as cordilheiras, cortando os vales, quando sob os trilhos da civilização puzermos esse immenso territorio, assombrando o mundo, se lhe desvendarmos thesouros maiores do que todos os maiores thesouros conhecidos.

Eis o nosso sentimento para cuja manifestação reivindico toda a autoridade de fazel-o, não representasse, eu, nesta casa, sr. presidente, a Bahia, que sempre viu e vê satisfeita e com ufania, a felicidade de todos os irmãos da Confederação, queremol-a com aquelle mesmo carinho, com aquella mesma alegria com que o tronco se abriga á sombra da ramaria gigantesca, para onde se transportaram os hymeneus dos passaros, das flôres e da luz. A vida não está apenas no que encanta os olhos, que vale a arvore sem o laboratorio subterraneo das raizes aonde, primeiro, se manifestou a vida e aonde reside a sua ultima morada? Folgo em constatar no termino de nossos trabalhos, durante os quaes difficil foi dizer a quem coube a palma da cooperação, esta soberba demonstração unica pela unidade nacional, fructo da convicção de que só unidos poderemos marchar para os nossos destinos.

E', sr. presidente, com este sentido, com esta significação que recebo e applaudo em nome da Assembléa, as palavras do illustre representante da bancada paulista, sr. deputado Abreu Sodré, secundado pelo seu, não menos brilhante e honrado membro, sr. deputado Antonio Covello.

Requeiro, assim, sr. presidente, que essa homenagem seja a todos quantos tombaram a luctar por um ideal de grandeza e felicidade de nossa patria, pela perfectibilidade e pratica de nossas instituições politicas, leal victorioso em 30 e consubstanciados na constituição a ser promulgada como encerramento do periodo discricionario"

OUTROS ORADORES

Falaram ainda associando-se ás homenagens da Assembléa os srs. Fernando Magalhães, Accurcio Torres, Minuano de Moura, Daniel de Carvalho.

Em seguida, o presidente declarou levantada a sessão em homenagem ao 9 de Julho

A popularidade da politica de Roosevelt

NOVA YORK, 9 (H.) — A victoria do candidato democrata Harold Coolny, eleito por esmagadora maioria em Nalligh, na Carolina do Norte, contra o candidato republicano, está sendo interpretada nos circulos do seu partido como prova da popularidade de que goza a politica do presidente Roosevelt.

Cessou a greve dos Bancarios

TODOS OS FUNCCIONARIOS DE BANCOS RETORNARAM HONTEM AO TRABALHO

Os funccionarios bancarios, que estavam em gréve desde quinta-feira ultima, retornaram hontem ao trabalho, que foi em seguida suspenso em homenagem á data magna de São Paulo.

Os bancarios conseguiram tudo quanto pleiteavam, tendo o chefe do governo provisorio assignado o decreto que concede beneficios á classe. Esse decreto foi assignado cerca de meio-dia de hontem, sendo a boa nova recebida com applausos pelos presentes no Syndicato dos Bancarios.

Ainda sobre a terminação da parede dos bancarios, recebemos da Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, o seguinte communicado:

"Em vista de ter terminado, com palavra de ordem de seus syndicatos e satisfeito em seus objectivos, o grandioso movimento grevista de protesto dos bancarios contra as protelações indefinidas que vinha soffrendo a assignatura do ante-projecto de seguro social, esta colligação communica aos syndicatos colligados e aos trabalhadores em geral, que está suspensa a grande campanha de solidariedade que seria levada a effeito para hoje, ás 20 horas, uma vez que o movimento está terminado."

Os deputados Henrique Dodsworth, do Districto Federal, Accurcio Torres, da bancada constitucionalista do Estado do Rio e Fernando Magalhães, deputado fluminense, requereram hontem á Assembléa Constituinte o levantamento da sessão, em homenagem á data 9 de Julho. O requerimento dos tres deputados amigos de São Paulo foi unanimemente approvado.